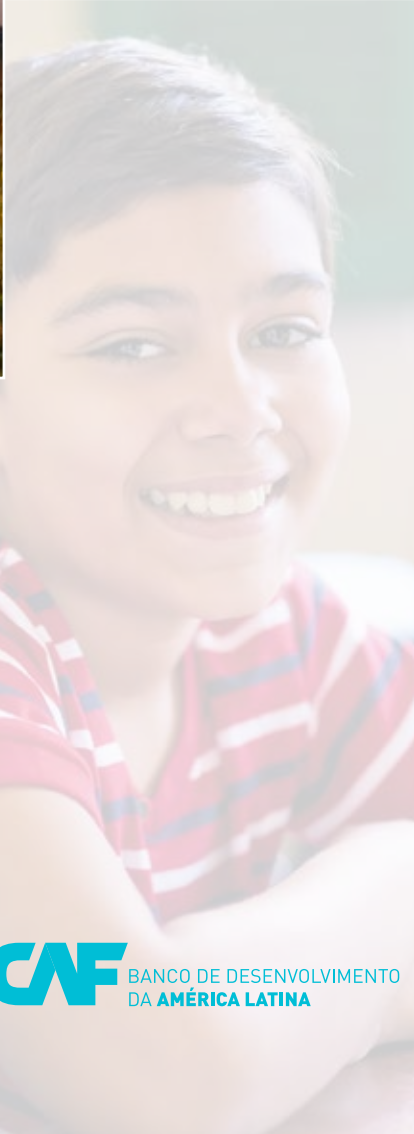




# RELATÓRIO ANUAL 2017



O CAF é uma instituição financeira multilateral, cuja missão é apoiar o desenvolvimento sustentável de seus países acionistas e a integração da América Latina. Seus acionistas são: Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela e 13 bancos privados da região.

# RELATÓRIO ANUAL 2017



O CAF é uma instituição financeira multilateral, cuja missão é apoiar o desenvolvimento sustentável de seus países acionistas e a integração da América Latina. Seus acionistas são: Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela e 13 bancos privados da região.

O CAF atende os setores público e privado, fornecendo diversos produtos e serviços a um amplo portfólio de clientes, constituído pelos Estados acionistas, empresas privadas e instituições financeiras. Em suas políticas de gestão integra as variáveis sociais e ambientais, e em todas as suas operações inclui critérios de ecoeficiência e sustentabilidade. Como intermediário financeiro, ele mobiliza recursos a partir dos mercados internacionais para a América Latina, promovendo investimentos e oportunidades de negócio.

# PAÍSES ACIONISTAS

- 2001 ARGENTINA
- 2015 BARBADOS
- 1970 BOLÍVIA
- 1995 BRAZIL
- 1992 CHILE
- 1970 COLÔMBIA
- 2002 COSTA RICA
- 1970 EQUADOR
- 2002 ESPANHA
- 1999 JAMAICA
- 1990 MÉXICO
- 1997 PANAMÁ
- 1997 PARAGUAI
- 1970 PERU
- 2009 PORTUGAL
- 2004 REPÚBLICA DOMINICANA
- 1994 TRINIDAD E TOBAGO
- 2001 URUGUAI
- 1970 VENEZUELA

# CONTEÚDO

**6**

---

Mensagem  
do Presidente  
Executivo

**8**

---

Aspectos  
Destacáveis  
2017

**10**

---

Operações  
e contribuições  
para o  
desenvolvimento

**30**

---

Países  
Acionistas

**60**

---

Setores  
estratégicos

**90**

---

Promoção  
regional e  
relacionamento  
internacional

**100**

---

Gestão do  
Conhecimento

**106**

---

Comentários da  
administração  
sobre a  
evolução  
financeira

**118**

---

Demonstrações  
Financeiras

**129**

---

Órgãos Colegiados  
e Altas Autoridades

**130**

---

Composição  
da Diretoria do CAF

**131**

---

Corpo  
Dirigente

**132**

---

Escritórios

# Mensagem do Presidente Executivo

---

Em um contexto marcado por importantes transformações sociais, políticas e econômicas, em 2017, o CAF continuou sendo um grande aliado do desenvolvimento dos países latino-americanos, tanto da perspectiva financeira como da geração de conhecimento.

E ainda o somos, graças ao impacto que nossas operações têm em áreas-chave como a mobilidade urbana, a integração regional, o aumento da competitividade, a transformação produtiva, a redução das desigualdades ou a promoção de cidades mais sustentáveis. Nesse sentido, ao longo de 2017 aprovamos uma série de créditos que influirão diretamente no bem-estar dos latino-americanos. No setor das infraestruturas viárias, por exemplo, apoiamos financiamentos para a construção, melhoria e reabilitação de 3.300 quilômetros de novas estradas, que beneficiarão mais de meio milhão de usuários por ano em diferentes países da região. No que diz respeito à mobilidade urbana, nossas operações contribuirão a que umas 120.000 pessoas possam viajar em novos e melhores sistemas de transporte.

Adicionalmente, como resultado da modernização de infraestruturas de água durante 2017, contribuiremos para melhorar as condições de vida de 230.000 latino-americanos, ao passo que outros 70.000 gozarão de soluções de saneamento de maior qualidade e 28.000 lares terão acesso à água potável. Esses números –que podem ser consultados no capítulo Operações e Contribuições para o Desenvolvimento deste

relatório– são um testemunho do apoio do CAF ao desenvolvimento dos seus países membros.

No que diz respeito à posição global da instituição, em 2017, aprovamos 150 operações de crédito por um valor de USD 12,3 bilhões, consolidamos um portfólio de empréstimos e investimentos de USD 24,0 bilhões e somamos ativos por USD 38,1 bilhões.

Esses significativos montantes são o reflexo do compromisso do CAF com o desenvolvimento sustentável e inclusivo da América latina, e constituíram uma contribuição importante aos planos de desenvolvimento nacionais, em um ano em que a região retomou o crescimento econômico –a uma taxa de em torno de 1% em média– depois de dois anos de recessão.

Embora existam diferenças entre os países, vale salientar que, em média, a solidez das políticas macro-fiscais permitiram absorver um importante choque externo, bem como retomar o caminho do crescimento, perante as melhorias das condições internacionais.

A fim de garantir que a região continue crescendo, nos próximos anos será preciso impulsionar o aumento da produtividade, inserir nossos produtos nas cadeias globais de valor e, paralelamente, expandir os importantes avanços sociais colhidos nos últimos anos. O desafio da América Latina é se tornar uma região economicamente pujante e socialmente inclusiva, para o qual é imprescindível ter estabilidade política e instituições sólidas que





se comprometam a realizar essa mudança de paradigma nos sistemas produtivos.

No âmbito corporativo, em 2017 propusemos objetivos de melhoria em nossas condições financeiras, um portfólio equilibrado e um maior alavancamento para aumentar o apoio financeiro aos nossos acionistas.

Ao longo do ano, também impulsionamos melhorias operacionais e iniciamos diversos projetos estratégicos, com o intuito de incrementar a qualidade e a eficiência das nossas intervenções e de conseguir um maior impacto sobre o desenvolvimento da região, como o Programa de Corredores Logísticos de Integração, que permitirá aumentar o intercâmbio comercial entre os nossos países, bem como melhorar a sua competitividade.

De outra parte, consolidamos a fortaleza financeira do CAF que, em 2017, permitiu-nos ratificar as valorizações outorgadas pelas principais agências qualificadoras de risco, como a Fitch, a Moody's, a Japan Credit e a Standard & Poor's, graças à confiança e ao compromisso dos nossos acionistas.

No âmbito institucional, promovemos mudanças organizacionais, com a finalidade de conseguir uma maior eficiência operacional interna, com critérios de austeridade orientados ao cumprimento dos objetivos estratégicos da instituição. Continuamos com o desenvolvimento e a implantação de melhorias em todas as etapas do processo de crédito, que nos permitiu

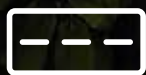
aumentar a qualidade das intervenções, otimizar o uso dos recursos humanos e financeiros, bem como assegurar a captura e a permanência do conhecimento gerado.

Durante 2017, também impulsionamos a consolidação do CAF como um dos principais geradores de conhecimentos sobre o desenvolvimento latino-americano e como um ator-chave para conectar a região com o mundo. Nesse sentido, promovemos debates estruturais inadiáveis, como o papel das cidades no crescimento socioeconômico, as novas oportunidades econômicas e financeiras da região em um contexto internacional mutável ou o aumento da produtividade e a competitividade para superar a armadilha da renda média.

Para finalizar, gostaria de agradecer a governos, acionistas, membros da Diretoria e, sobretudo, aos funcionários do CAF por seu incansável trabalho em benefício do desenvolvimento sustentável da América Latina. O compromisso e a dedicação de todos foram, são e continuarão sendo a principal garantia de sucesso de todas as nossas iniciativas orientadas a melhorar os padrões de vida de todos os latino-americanos.

LUIS CARRANZA UGARTE,  
Presidente Ejecutivo

O CAF REALIZA UMA MEDIÇÃO DOS INDICADORES DE CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO APROVADAS DURANTE O ANO, ESPECIALMENTE DOS PROGRAMAS, OS PROJETOS DE INVESTIMENTO E OS EMPRÉSTIMOS CORPORATIVOS. EIS ALGUNS DOS MAIS DESTACADOS DE 2017:



**3.301 km**

**Rodovias** construídas, melhoradas ou reabilitadas



**543.150**

**Usuários** de via construída ou melhorada (veículos por ano)



**120.000**

**Viageiros** em novos modos de transporte sustentável



**28.613**

**Lares** com uma conexão nova ou melhorada de água potável



**70.000**

**Pessoas** beneficiadas por soluções de saneamento



**100.000**

**Pessoas** em zonas beneficiadas por melhoras em seu hábitat

# ASPECTOS DESTACÁVEIS 2017

**Ativos  
totais**

2017

**USD 38,1**

bilhões

2016

**USD 35,7**

bilhões

**Ativos  
líquidos**

2017

**USD 12,7**

bilhões

2016

**USD 12,0**

bilhões

**Patrimônio  
líquido**

2017

**USD 11,1**

bilhões

2016

**USD 10,5**

bilhões

**Portfólio de empréstimos  
e investimentos**

2017

**USD 24,1**

bilhões

2016

**USD 22,4**

bilhões

**Capital  
pago**

2017

**USD 8,2**

bilhões

2016

**USD 7,7**

bilhões

**Utilidade  
operacional\***

2017

**USD 164**

milhões


2016

**USD 204**

milhões

(\*) "Lucro Operacional" é definido como o lucro líquido antes das mudanças não realizadas no valor razoável dos instrumentos financeiros e contribuições aos fundos especiais.





# OPERAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO

Gestão Operacional

Contribuições para  
o Desenvolvimento

Atributos Transversais

---

## AO LONGO DO ANO FORAM PROMOVIDAS OPERAÇÕES COM UM ENFOQUE DE INTEGRALIDADE E PROCUROU-SE UMA MAIOR VINCULAÇÃO DOS RECURSOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA O NEGÓCIO, A FIM DE TER UM MAIOR IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO, ALINHADO COM OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DEFINIDOS PELA NOVA PRESIDÊNCIA EXECUTIVA DO CAF, A CARGO DE LUIS CARRANZA UGARTE A PARTIR DO MÊS DE ABRIL DE 2017.

Foram implementadas também melhorias operacionais em todas as etapas do processo de crédito para enriquecer as intervenções, otimizar o uso dos recursos humanos e financeiros do CAF, bem como assegurar a captura e permanência do conhecimento gerado. Adicionalmente, foram desenvolvidos diversos projetos estratégicos para melhorar a qualidade da informação que permita robustecer os processos de tomada de decisões e de gestão dos riscos com os quais a instituição se defronta.

Por outro lado, durante o ano foi iniciada a implantação do Quadro de Resultados Corporativos – CAF (MRC-CAF)<sup>1</sup>. Este quadro pretende ampliar o âmbito de acompanhamento de resultados do CAF para além da gestão operacional, incorporando aspectos de contribuições para o desenvolvimento e atributos transversais das operações a fim de tornar

visíveis as contribuições da instituição como banco de desenvolvimento na região, em forma adicional aos recursos financeiros outorgados. Este quadro, portanto, busca medir e mostrar os resultados do CAF nestes três âmbitos: **gestão operacional, contribuições para o desenvolvimento e atributos transversais**.

No que diz respeito à **Gestão Operacional**, as principais variáveis do negócio, como aprovações, desembolsos e portfólio, continuarão sendo medidas e informadas.

As **Contribuições para o Desenvolvimento** se referem à contribuição agregada que as intervenções do CAF têm sobre os objetivos de desenvolvimento apresentados nas operações. Os produtos específicos que foram financiados com os recursos de crédito e cooperação técnica do CAF serão medidos e informados. Também será medida e informada

uma aproximação aos resultados que esperam ser obtidos através destas intervenções. Para tanto, o CAF definiu um conjunto de indicadores setoriais que serão incorporados em todas as operações, o qual garante a presença da perspectiva de desenvolvimento ao longo delas.

Finalmente, o acompanhamento dos **Atributos Transversais** das operações é incorporado. Eles se referem a conceitos transversais prioritários para as intervenções do CAF, como contribuições para a produtividade dos países, a mobilização de recursos de terceiros, financiamento verde, integração regional, desenvolvimento institucional e adicionalidade não financeira.

A seguir, serão apresentados os resultados do CAF para 2017 em torno destas três dimensões.

---

1 Anteriormente conhecido como Quadro Integral de Gestão Operacional e Contribuições para o Desenvolvimento.

# Gestão Operacional 2017

## APROVAÇÕES

Em 2017, a América Latina conseguiu abandonar a recessão econômica que prevalecia desde 2015, graças à recuperação da demanda externa, os lucros pelos preços das matérias-primas fundamentais para a região, bem como certa recuperação das expectativas domésticas. Porém, o crescimento esperado do PIB é de só 1%, com um alto grau de heterogeneidade entre os diversos países e com uma perspectiva muito moderada de recuperação nos próximos anos.

Neste contexto, a demanda de financiamento por parte dos países acionistas foi mais orientada a programas e projetos de investimento de longo

prazo que contribuem para o cumprimento dos seus objetivos de desenvolvimento. No entanto, uma parte importante do financiamento foi outorgada a empréstimos de livre disponibilidade e rápido desembolso a fim de mitigar os desafios macroeconômicos conjunturais que ainda persistem em alguns países.

Desta forma, no ano 2017 foram aprovadas 150 operações para um total de financiamento de USD 12,3 bilhões, um número que é muito similar ao aprovado no ano anterior, como pode ser observado no seguinte gráfico:

GRÁFICO 1. **APROVAÇÕES TOTAIS** (em milhões de USD)



## EM 2017, A DEMANDA DE FINANCIAMENTO POR PARTE DOS PAÍSES ACIONISTAS FOI MAIS ORIENTADA A PROGRAMAS E PROJETOS DE INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO QUE CONTRIBUEM PARA O CUMPRIMENTO DOS SEUS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO.

No quadro 1 é possível observar a desagregação de aprovações por produto em que se destacam os empréstimos soberanos que foram priorizados pelo CAF em forma consensual com

os Governos centrais dos países acionistas, bem como os empréstimos não soberanos de médio e longo prazo que contribuem para a melhora da produtividade da região.

QUADRO 1. **APROVAÇÕES POR PRODUTO 2017** (em milhões de USD)

<b>Soberano</b>	<b>6.436</b>
Empréstimos	4.001
Programas e projetos de investimento	2.331
Programáticos ( <i>PBLs</i> ) e <i>SWAps</i>	1.670
Linhas de crédito contingentes	1.500
Linhas de crédito financeiras	935
<b>Não Soberano</b>	<b>5.794</b>
Empréstimos	354
Linhas de crédito	5.420
Corporativas	251
Financeiras	5.169
Garantias parciais de crédito	10
Participações acionárias e em fundos de investimento	10
<b>Fundos de cooperação para o desenvolvimento</b>	<b>30</b>
<b>Total de aprovações</b>	<b>12.259</b>
<b>Mobilização de recursos de terceiros</b>	<b>294</b>
<b>Total</b>	<b>12.554</b>

As aprovações estiveram concentradas em 60% dos países da região norte, 35% em países da região sul e 5% em operações multinacionais. De forma específica, sobressaem as aprovações no Brasil, na Colômbia, no México e no Peru, com 52% do total aprovado, em decorrência das linhas de crédito corporativas, financeiras e contingentes que são outorgadas a estes países (veja o Quadro 4).

Por setor econômico se destaca o apoio fornecido à área de infraestrutura produtiva (energia, transporte e telecomunicações) em uma grande variedade de iniciativas alinhadas com as estratégias de desenvolvimento dos países, com aprovações por USD 1,8 bilhão. No setor de desenvolvimento urbano e social foi aprovado USD 1,7 bilhão, o qual reflete o interesse do CAF em apoiar



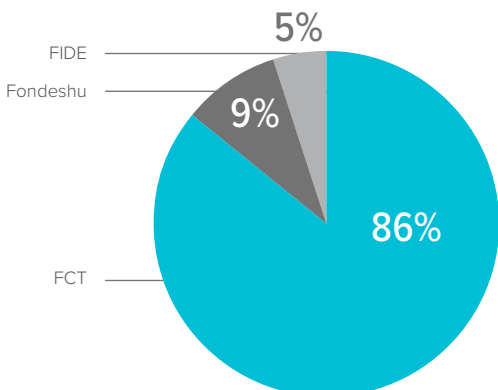
os setores mais vulneráveis dos países e fomentar o seu desenvolvimento integral e sustentável.

No que diz respeito a operações vinculadas a questões de estabilidade macroeconômica e reformas estruturais, foram aprovados USD 2,5 bilhões, o qual permitirá acompanhar os países acionistas nos seus programas contracíclicos. Destaca-se o Programa de Apoio às Políticas de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas de USD 300 milhões, aprovado para o México, o qual representa o primeiro empréstimo soberano outorgado ao Governo mexicano.

Finalmente, no setor produtivo e financeiro foram aprovados USD 6,3 bilhões em empréstimos e linhas de crédito a empresas e bancos, tanto públicos quanto privados, com o objetivo de fortalecer e estabelecer novas relações com clientes destes setores.

Por outro lado, no ano foram aprovados USD 29,8 milhões em operações financiadas pelos Fundos Especiais do CAF, os quais servem para complementar a ação financeira da instituição. Este montante é dividido em USD 28,4 milhões em recursos de cooperação para o desenvolvimento não reembolsável e USD 1,4 milhão em outros fundos especiais. O fundo com maior participação foi o FCT, com 86%.

GRÁFICO 2.  
**APROVAÇÕES DE COOPERAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO POR FUNDO 2017**  
(em porcentagem)



## FUNDOS ESPECIAIS CAF

### Fundo de Cooperação Técnica (FCT):

O FCT financia operações orientadas para a geração e o fortalecimento de capacidades, transferência de conhecimento e boas práticas, geração e divulgação de conhecimento sobre temas de desenvolvimento, a promoção e o posicionamento dos países acionistas e da região no seu conjunto e, por último, o acompanhamento, a promoção e a viabilização dos negócios do CAF.

### Fundo de Desenvolvimento Humano (Fondeshu):

O FDH financia operações que promovam o desenvolvimento humano sustentável entre os setores sociais marginais dos países acionistas do CAF, que tenham um alto impacto demonstrativo.

### Fundo de Investimento e Desenvolvimento Empresarial (FIDE):

O FIDE financia operações que contribuam para o fortalecimento da pequena e média empresa (PME), e promove o desenvolvimento e a regulação da indústria de capital de risco nos países acionistas do CAF.

### Fundo de Financiamento Compensatório (FFC):

O FFC reduz os custos financeiros dos empréstimos com risco soberano, bem seja em forma direta com um Governo nacional ou com Governos subnacionais e empresas públicas, desde que contem com a garantia do respectivo Governo nacional.

# 197

operações de cooperação para o desenvolvimento aprovadas em 2017

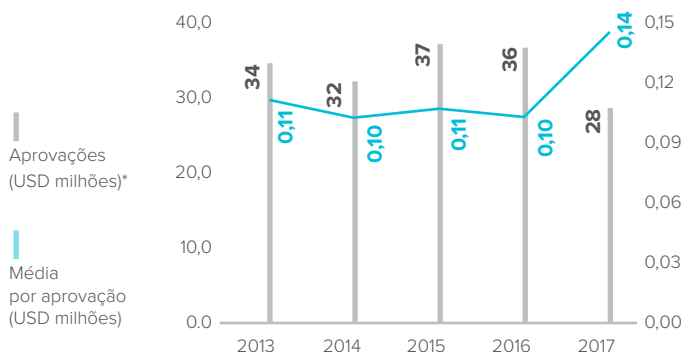
# 45%

das aprovações de cooperação para o desenvolvimento estiveram vinculadas às operações de crédito do CAF

# 73%

das operações de cooperação para o desenvolvimento foram destinadas a atividades com o setor público

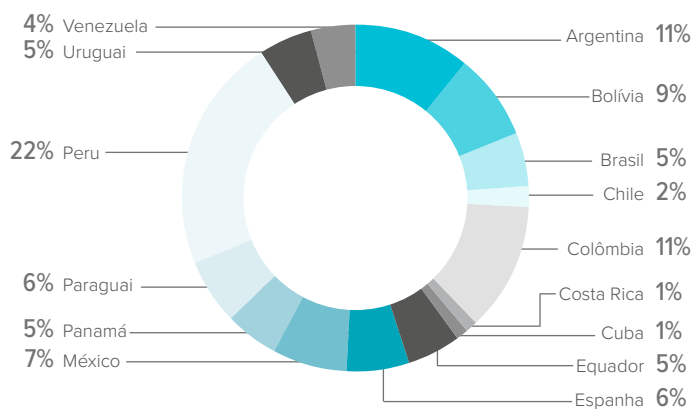
**GRÁFICO 3. TOTAL DE APROVAÇÕES E MÉDIA POR OPERAÇÃO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO** (em milhões de USD)



Neste ano, se comparado com 2016, as aprovações totais financiadas com o FCT e o FDH diminuiram em 22%, devido a uma atribuição de recursos mais conservadora, embora mais equitativa e concentrada no impacto sobre o desenvolvimento, em concordância com os novos lineamentos do CAF, uma tendência que é observada no Gráfico 3.

Das aprovações de cooperação para o desenvolvimento, 40% foram executadas diretamente nos países acionistas e 60%, através de projetos e programas de caráter multinacional. Porém, destaca-se uma concentração em certos países do CAF, como o Peru com 22% do total aprovado por país de execução, a Colômbia, com 11%, a Argentina, com 11%, e a Bolívia, com 9%, conforme o Gráfico 4.

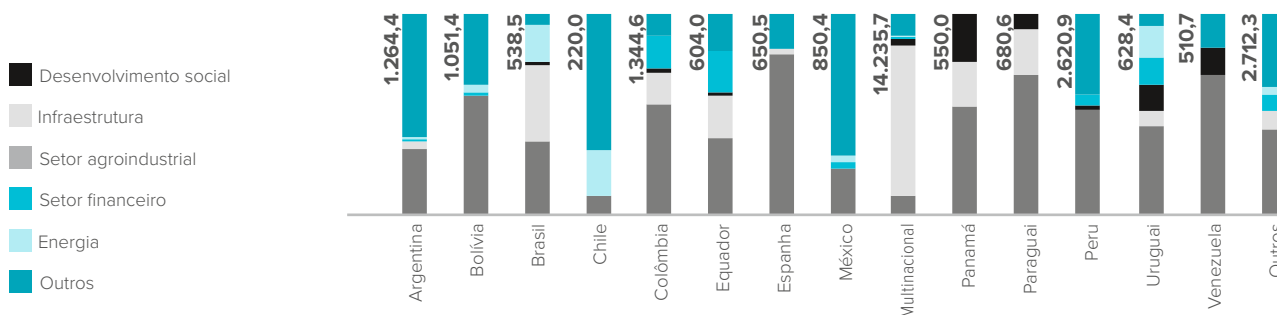
**GRÁFICO 4. PROPORÇÃO DA ALOCAÇÃO POR PAÍS DE EXECUÇÃO 2017** (em porcentagem)



Do ponto de vista setorial, em 2017, os setores que concentraram maior montante aprovado de cooperação para o desenvolvimento, foram infraestrutura, com USD 11 milhões, e desenvolvimento social, com USD 8 milhões. Na verba “outros”, por USD 5 milhões, enquadram-se principalmente projetos de desenvolvimento institucional, relações exteriores e posicionamento estratégico, bem como ajudas humanitárias.

Os países com maior participação por setor são: desenvolvimento social no Peru, na Colômbia e na Bolívia, infraestrutura no Brasil, Equador e no Paraguai, energia no Brasil e no Uruguai, agroindustrial no Panamá, no Uruguai e na Venezuela, e financeiro na Colômbia, no Equador e no Peru.

**GRÁFICO 5. DISTRIBUIÇÃO DAS APROVAÇÕES DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO POR SETOR E PAÍS 2017** (Em milhares de USD)



## CRÉDITOS

- 1** **ARGENTINA**  
Projeto Implantação do Plano de Manejo Integral da Bacia do Rio Luján – Etapa II  
**Montante:** USD 120 milhões
- 2** **BOLÍVIA**  
Projeto Construção da Rodovia Santa Cruz – Las Cruces – Buena Vista  
**Montante:** USD 112 milhões
- 3** **BRASIL**  
Programa para o Financiamento de Investimentos previstos no Plano de Governo e Orçamento Participativo – Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais  
**Montante:** USD 83 milhões
- 4** **CHILE**  
Linha de Crédito Revolvente não Comprometida para o Banco do Estado do Chile  
**Montante:** USD 100 milhões
- 5** **COLÔMBIA**  
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural Integral no Âmbito do Pós-conflito  
**Montante:** USD 400 milhões
- 6** **EQUADOR**  
Programa de Manutenção e Conservação Rodoviária por Resultados  
**Montante:** USD 151 milhões
- 7** **MÉXICO**  
Programa de Apoio às Políticas de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas  
**Montante:** USD 300 milhões
- 8** **PANAMÁ**  
Programa de Gestão de Águas Residuais dos Distritos Arriján e La Chorrera  
**Montante:** USD 125 milhões
- 9** **PARAGUAI**  
Projeto de Reabilitação e Manutenção da Rodovia Nacional n° 9 e Acessos  
**Montante:** USD 300 milhões
- 10** **PERU**  
Projeto Majes Siguan II Etapa – Fase 3  
**Montante:** USD 98 milhões
- 11** **URUGUAI**  
Programa de Infraestrutura Rodoviária para a Mobilidade de Montevideo  
**Montante:** USD 80 milhões
- 12** **VENEZUELA**  
Empréstimo de Apoio Macroeconômico e de Mitigação de Liquidez no Manejo de Passivos a favor do Banco Central da Venezuela  
**Montante:** USD 400 milhões

## COOPERAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO

- Revisão da Efetividade do Modelo de Governo e Organizacional da República Argentina  
**Montante:** USD 200.000
- Modelação Estratégica da Bacia do Rio Rocha  
**Montante:** USD 132.500
- Estudos Conceituais de Logística do Corredor Sul – Norte do Estado do Maranhão  
**Montante:** USD 100.000
- Programa de Ação Climática em Tarapacá  
**Montante:** USD 244.865
- Laboratório de inovação sobre a poupança de pensão  
**Montante:** USD 50.000
- Fortalecimento institucional PróEquador: Mais exportações e mais investimento  
**Montante:** USD 100.000
- Ajuda Humanitária aos Estados Unidos Mexicanos para Mitigar a Emergência Decorrente dos Terremotos Acontecidos no Mês de Setembro de 2017  
**Montante:** USD 600.000
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Marítimo Portuário  
**Montante:** USD 125.000
- Projeto de Fortalecimento de Boas Práticas de Governo Corporativo em Empresas Públicas do Paraguai  
**Montante:** USD 148.000
- Impulso à internacionalização das MPMEs peruanas  
**Montante:** USD 500.000
- Fortalecimento da proposta de formação dual no ensino médio  
**Montante:** USD 102.213
- Apoio a crianças com desnutrição na Venezuela  
**Montante:** USD 150.000

## PRINCIPAIS APROVAÇÕES 2017



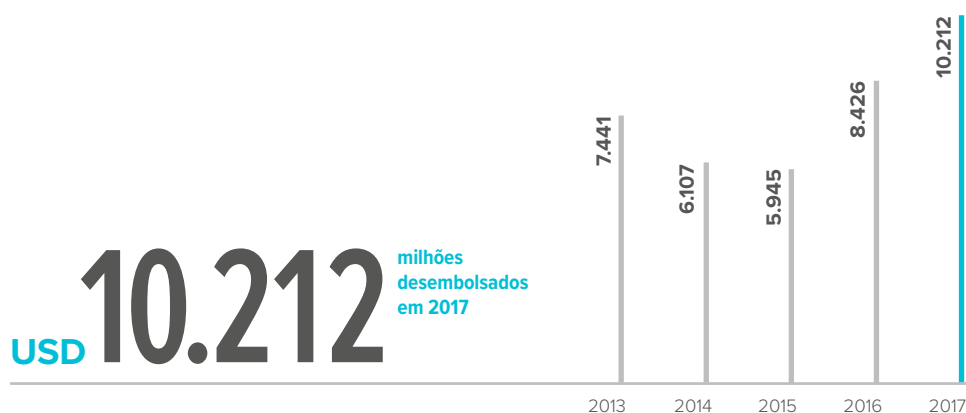
## O MONTANTE DESEMBOLSADO PELO CAF PARA OS SEUS PAÍSES ACIONISTAS DURANTE 2017 FOI DE USD 10,2 BILHÕES, O QUAL É UM VALOR MÁXIMO HISTÓRICO PARA A INSTITUIÇÃO.

### DESEMBOLSOS

O montante desembolsado pelo CAF durante 2017 para os seus países acionistas foi de USD 10,2 bilhões, o qual é um valor máximo histórico para a instituição (veja o Gráfico 6) em decorrência, principalmente, da dinâmica e alta rotação das linhas de crédito de curto prazo. Este montante

representa um incremento de 21% em relação ao que foi desembolsado no ano anterior, equivalente a quase USD 1,8 bilhão. De forma particular, os desembolsos de empréstimos soberanos ficaram em USD 3,1 bilhões, um número muito semelhante ao executado em 2016 (veja o Quadro 2).

GRÁFICO 6. **DESEMBOLSOS TOTAIS** (em milhões de USD)



57% dos desembolsos se concentraram no Brasil, na Colômbia e no Peru, devido à utilização das linhas de crédito financeiras de curto prazo que foram dadas a estes países, o qual é coerente com a tendência de desembolsos dos últimos cinco anos (veja o Quadro 5). No que diz respeito

aos desembolsos soberanos, sobressaem os USD 704 milhões e USD 479 milhões executados na Argentina e na Bolívia, respectivamente, de maneira que continuou-se apoiando a execução de obras e projetos de infraestrutura vitais para o desenvolvimento destes países.

QUADRO 2. **DESEMBOLSOS POR PRODUTO 2017** (em milhões de USD)

<b>Empréstimos de médio e longo prazo</b>	<b>3.268</b>
Soberano	3.080
Programas e projetos de investimento	1.891
Programáticos ( <i>PBLs</i> ) e <i>SWAps</i>	1.189
Não soberano	188
<b>Linhas de crédito (empresas e bancos)</b>	<b>6.840</b>
<b>Participações acionárias e em fundos de investimento</b>	<b>77</b>
<b>Fundos de cooperação</b>	<b>27</b>
<b>Total</b>	<b>10.212</b>

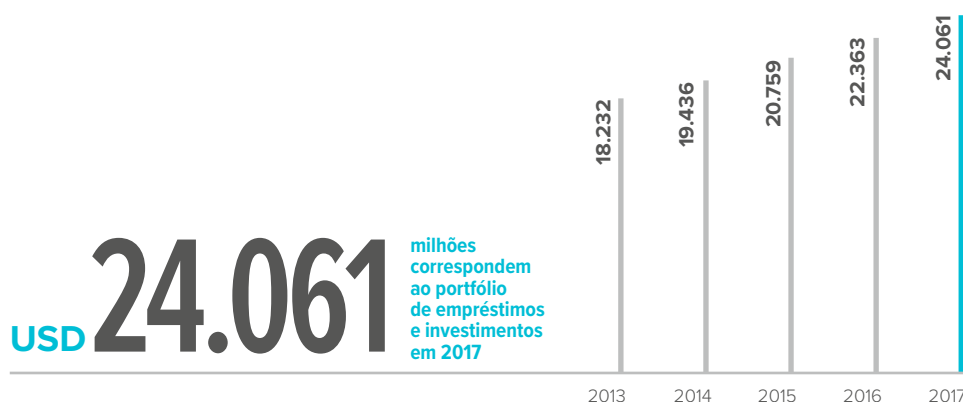
## PORTFÓLIO DE EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

O portfólio de empréstimos e investimentos do CAF ficou em USD 24,1 bilhões no momento do encerramento de 2017, o qual representa um crescimento anual de 7,6% e um incremento líquido de USD 1,7 milhão. Deste montante, USD 23,6 bilhões correspondem a empréstimos e USD 433 milhões a investimentos de capital. Por outro lado, a estrutura do portfólio por tipo de risco demonstra que 80,6% do portfólio são com risco soberano e os restantes 19,4% são com risco não soberano.

O crescimento do portfólio registrado no ano 2017 é semelhante ao que fora registrado em

2016 de 7,7% e maior ao registrado nos anos 2014 e 2015, que ficaram em 6,6% e 6,8%, respectivamente (veja o Gráfico 7), o qual permite que o CAF atenda as demandas priorizadas dos seus países acionistas sem descuidar a solvabilidade financeira da instituição. Este crescimento é explicado, em forma maioritária, pelos desembolsos soberanos executados, tanto para programas e projetos de investimento quanto para empréstimos programáticos e setoriais que contribuem para atingir os objetivos de desenvolvimento dos países acionistas do CAF, bem como para mitigar os impactos adversos do contexto macroeconômico regional.

GRÁFICO 7. **PORTFÓLIO DE EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS** (em milhões de USD)



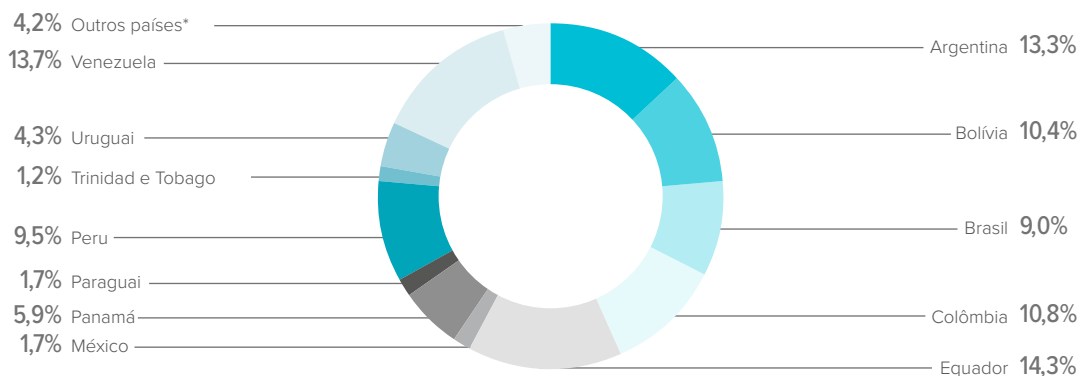
## O PORTFÓLIO DO CAF POR SETOR ECONÔMICO CONCENTROU-SE, DE FORMA MAIORITÁRIA, EM INFRAESTRUTURA PRODUTIVA (ENERGIA, TRANSPORTE E TELECOMUNICAÇÕES), COM 56,2% DO TOTAL.

A distribuição geográfica do portfólio no momento do encerramento de 2017 (veja o Gráfico 8) melhorou de forma considerável com respeito a 2016, já que a participação relativa por país mais alta foi registrada no Equador com 14,3% do portfólio total, seguido da Venezuela com 13,7%, enquanto que, em 2016, ambos os países encerraram o ano com uma participação relativa de 14,8%. Adicionalmente, é importante salientar o esforço institucional que foi realizado ao longo do ano para manter a participação relativa de cada um dos países membros do CAF abaixo de 15% em cada um dos encerramentos mensais.

Finalmente, no Gráfico 9 é possível apreciar o portfólio do CAF por setor econômico, o qual se concentrou, em forma maioritária, em infraestrutura

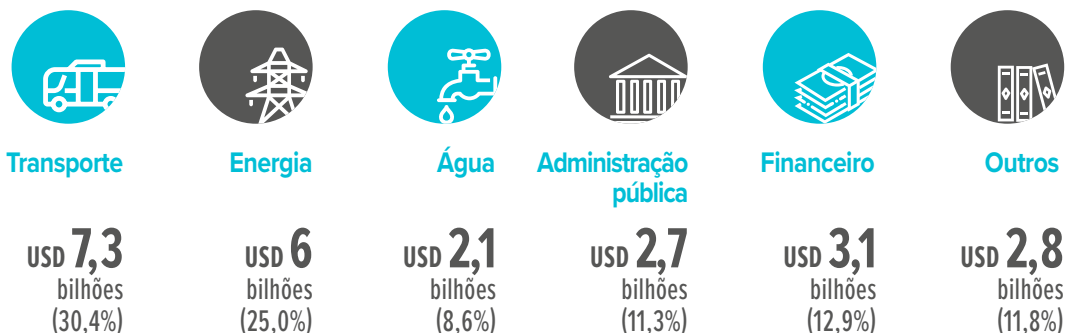
produtiva (energia, transporte e telecomunicações) com 56,2% do total, e em infraestrutura social (principalmente em água, educação e desenvolvimento urbano) com 17,8% do total, com o qual o portfólio do CAF associado à infraestrutura ficou em 74%. A concentração do portfólio nestes setores ratifica o interesse estratégico da instituição por respaldar os segmentos menos favorecidos da população, através do fornecimento de serviços básicos como rodovias, transporte, energia, água potável, saneamento e desenvolvimento urbano. Adicionalmente, esta concentração relativa do portfólio em infraestrutura permitiu que o CAF atingisse uma expertise em conhecimento e assessoria técnica a fim de se posicionar como líder de projetos prioritários que impactam de forma positiva na produtividade global da região.

GRÁFICO 8. PORTFÓLIO DE EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS POR PAÍS 2017 (em porcentagens)



\* Barbados, Chile, Costa Rica, Espanha, Portugal, República Dominicana e operações multinacionais.

GRÁFICO 9. PORTFÓLIO DE EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS POR SETOR ECONÔMICO 2017



# CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO

Para a medição das **Contribuições para o Desenvolvimento** das operações do CAF propõe-se um conjunto de indicadores corporativos setoriais que resumem os principais âmbitos de interesse e aplicação dessas intervenções. Foi definido um conjunto de indicadores corporativos agrupados nas diferentes linhas de trabalho da instituição, os quais refletem os consensos internos sobre as prioridades da instituição, bem como as melhores práticas a escala internacional no que diz respeito à medição de contribuições de organismos multilaterais para o desenvolvimento. Por meio da agregação destes indicadores procura-se mostrar o apoio que o CAF realiza para o desenvolvimento dos seus países membros.

Os indicadores corporativos de contribuições para o desenvolvimento selecionados são de dois tipos: indicadores de produto que buscam monitorar o avanço físico do projeto, medidos, por exemplo, em quilômetros de rodovia construídos ou reabilitados,

megavátios de produção elétrica ou a capacidade instalada de tratamento de água residual; e indicadores de resultado associados aos benefícios esperados do projeto. São eles, por exemplo, o número de usuários de uma rodovia, pessoas beneficiadas por uma nova infraestrutura energética ou por uma conexão nova de água potável.

Os indicadores de contribuições para o desenvolvimento foram aplicados às operações de crédito aprovadas durante 2017, especificamente dos programas e projetos de investimento, bem como aos empréstimos corporativos. Eles permitem visualizar o apoio específico que essas operações esperam realizar nos países durante o período de implantação dos projetos e acompanhar os avanços deles. Espera-se, no futuro, definir e implementar indicadores de contribuições para o desenvolvimento para outros produtos financeiros do CAF. A seguir, são descritas as principais contribuições para o desenvolvimento esperadas.

O CAF DEFINIU UM CONJUNTO DE INDICADORES CORPORATIVOS AGRUPADOS NAS DIFERENTES LINHAS DE TRABALHO DA INSTITUIÇÃO, OS QUAIS REFLETEM AS MELHORES PRÁTICAS A ESCALA INTERNACIONAL NO QUE DIZ RESPEITO À MEDIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES DE ORGANISMOS MULTILATERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO.

## EFICIÊNCIA



### INFRAESTRUTURA

Rodovias construídas, melhoradas e/ou reabilitadas

**3.301**  
Km.

Usuários da rodovia construída, melhorada e/ou reabilitada

**543.150**  
Veículos/ano

### Rodovias

Número de pontos de concentração de sinistros melhorados

**12**  
Pontos



### SETOR PRODUTIVO

### Transporte

Número de usuários em modos de transporte sustentável novos ou melhorados

**120.000**  
usuários

### Logística

Mercadorias transportadas em contêiner

**110.000**  
TEU\*

### Telecomunicações

Fibra ótica instalada

**375**  
Km.

### Energia

Capacidade instalada de geração acrescentada ao sistema elétrico nacional

**144**  
MW/h

Número de agricultores beneficiados por projetos de desenvolvimento agroindustrial ou rural

**1.500**  
Agricultores

\* TEU: Unidade Equivalente a Vinte Pés. Um TEU é a capacidade de carga de um contêiner de 20 pés.

## DESENVOLVIMENTO SOCIAL



### Água e saneamento



Número de infraestruturas de controle de cursos ou corpos d'água construídas ou reabilitadas

**29**

Infraestruturas

Pessoas beneficiadas por infraestruturas de controle de cursos ou corpos d'água construídas ou reabilitadas

**230.000**

Pessoas

Pessoas beneficiadas por soluções de saneamento

**70.000**

Pessoas

Encanamentos de água potável instalados

**185**

Km.

Número de moradias beneficiadas por uma conexão nova ou melhorada de água potável

**28.613**

Moradias

Número de moradias beneficiadas por uma conexão domiciliar nova ou melhorada de esgoto

**66.090**

Moradias

### Rega



Pessoas beneficiadas por infraestrutura de irrigação nova ou reabilitada

**36.000**

Pessoas

Superfície de terreno beneficiada por infraestrutura de irrigação nova ou reabilitada

**48.500**

Ha

### Desenvolvimento urbano



Pessoas morando em bairros beneficiadas por melhoras no seu hábitat

**100.000**

Pessoas



# Atributos Transversais

O componente de **Atributos Transversais** do MRC-CAF visa complementar as métricas de aprovações e desembolsos com a medição de aspectos que o CAF considera valores agregados das operações para os seus clientes. Os atributos transversais que o CAF acompanha são:

- **Mobilização de recursos de terceiros:** Refere-se à capacidade que o CAF possui de mobilizar recursos financeiros de terceiros, através do seu poder de convocação. Nesta categoria são incluídos cofinanciamentos soberanos e não soberanos, empréstimos sindicados e A/B, Veículos de Propósito Especial (Dívida Sênior) e Fundos de Capital, bem como recursos de cooperação para o desenvolvimento.
- **Produtividade:** Apoiar operações que, de maneira direta, indireta ou através do fornecimento de bens públicos, contribuam para aumentar a produtividade das economias dos seus países membros.
- **Financiamento verde:** Refere-se à promoção do desenvolvimento sustentável e apoio na transição para economias com baixas emissões de carbono, mediante o financiamento de projetos que contribuam para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas nos países acionistas e o setor privado da região, bem como negócios verdes com fundos próprios do CAF.
- **Integração regional:** Refere-se ao apoio do CAF para a integração física do

território, o fortalecimento de instituições e a harmonização de regulações e práticas que permitam o desenvolvimento eficiente de sistemas integrados de transporte, energia e telecomunicações a escala binacional, sub-regional e regional.

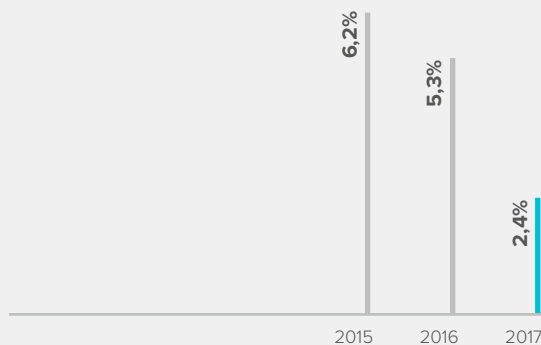
- **Capacidade de execução de projetos:** Refere-se ao apoio do CAF para o desenvolvimento das capacidades de execução de projetos de crédito, através da capacitação a entidades e/ou funcionários do setor público ou privado, executores dos projetos financiados pelo CAF.
- **Adicionalidade não financeira:** Refere-se aos serviços adicionais que geram um valor agregado na estrutura da operação, para além do serviço financeiro prestado, entre os quais sobressaem a integralidade, a cooperação para o desenvolvimento e o financiamento estruturado.
- **Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas:** No caso da cooperação para o desenvolvimento, o CAF visa avaliar seu alinhamento aos ODS com o intuito de acompanhar os países acionistas no cumprimento dos compromissos adquiridos ao aprovar, como Estados membros das Nações Unidas, a Agenda 2030.

A seguir, é mostrada a proporção sobre o número ou o valor das operações aprovadas em 2017, que contêm esses atributos, bem como suas comparações com anos anteriores:

# ATRIBUTOS TRANSVERSAIS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

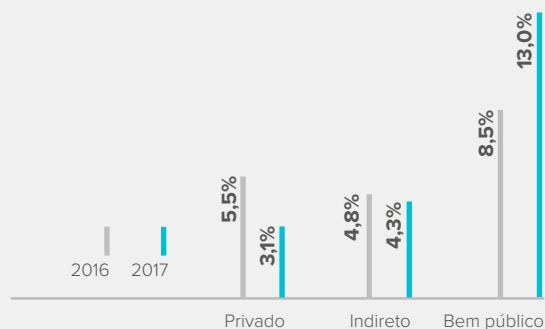
## MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

(montante de recursos de terceiros mobilizado / montante total aprovado)



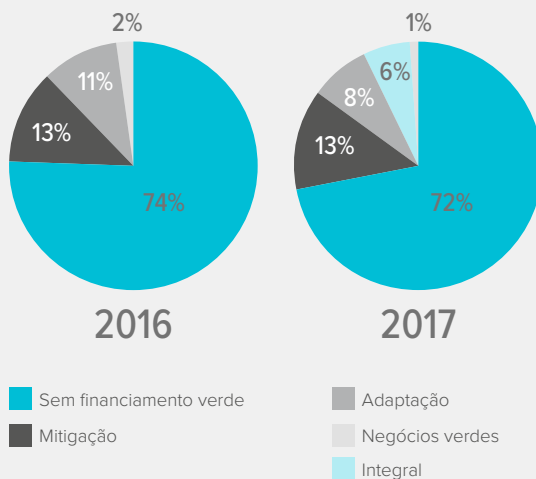
## PRODUTIVIDADE

(número de operações por tipo de produtividade / número de operações aprovadas)



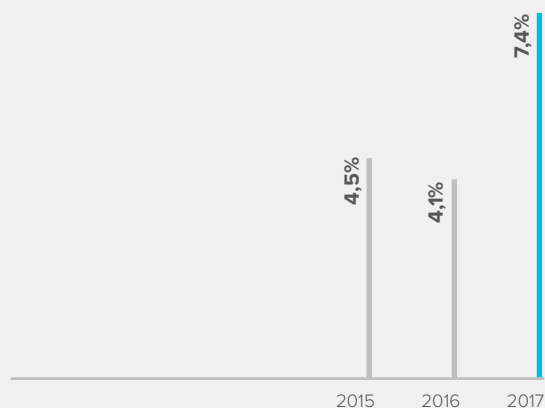
## FINANCIAMENTO VERDE

(montante de aprovações de financiamento verde / montante total aprovado)



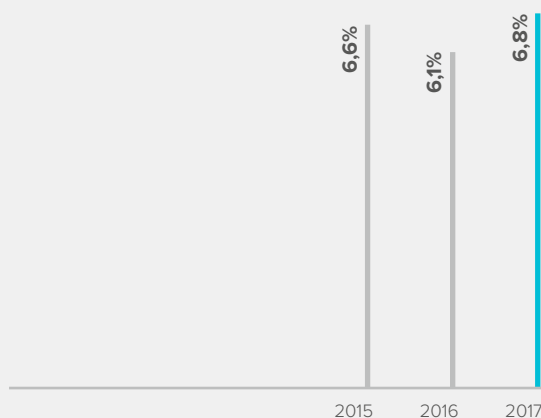
## INTEGRAÇÃO REGIONAL

(montante de aprovações de integração regional / montante total aprovado)



## APOIO CAPACIDADE EXECUÇÃO

(número de operações com apoio a capacidade de execução / número de operações aprovadas)



## ADICIONALIDADE NÃO FINANCEIRA

(número de operações com tipo adicionalidade / número de aprovações aprovadas)

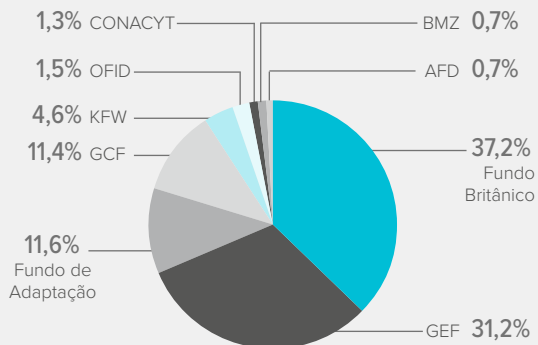


\* Direção de Financiamento Estruturado

# ATRIBUTOS TRANSVERSAIS DE COOPERAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO

## MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

(porcentagem do montante total mobilizado)



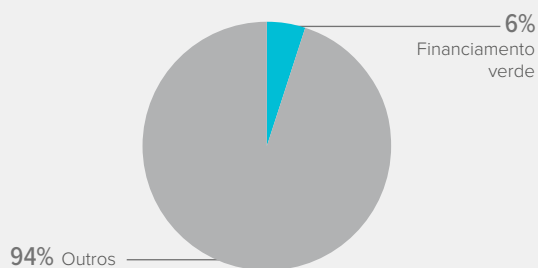
## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

(porcentagem de operações aprovadas alinhadas a ODS)

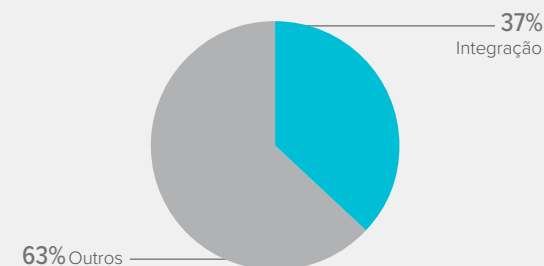


## FINANCIAMENTO VERDE

(porcentagem do montante total aprovado)



## INTEGRAÇÃO REGIONAL

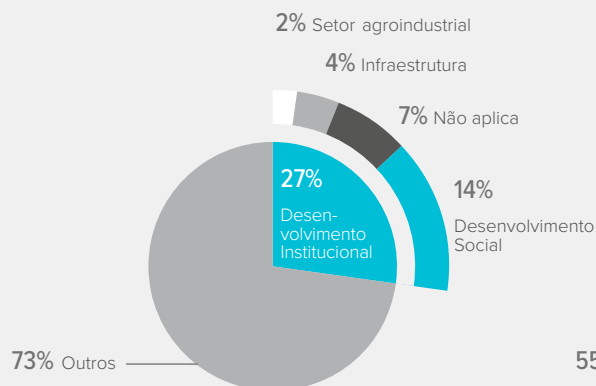


**NOME:** Programa de Pré-investimento da Infraestrutura Regional  
**MONTANTE:** USD 10 milhões

**OBJETIVO:** Financiar a realização de tarefas de apoio aos países membros em termos de desenho, formulação e análise de pré-investimento para projetos de infraestrutura de integração nos setores de energia, transporte e telecomunicações que tenham sido priorizados pelos países da região.

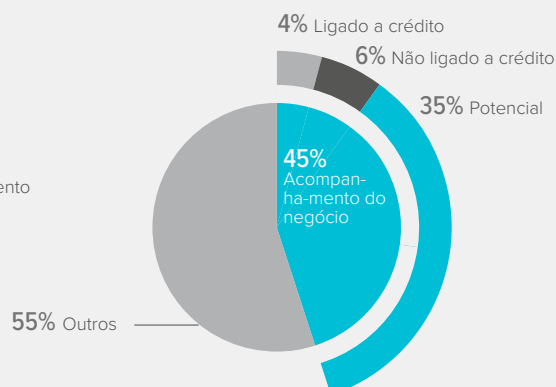
## APOIO CAPACIDADE EXECUÇÃO

(porcentagem do montante total aprovado)



## ACOMPANHAMENTO DO NEGÓCIO

(porcentagem do montante total aprovado)



## MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

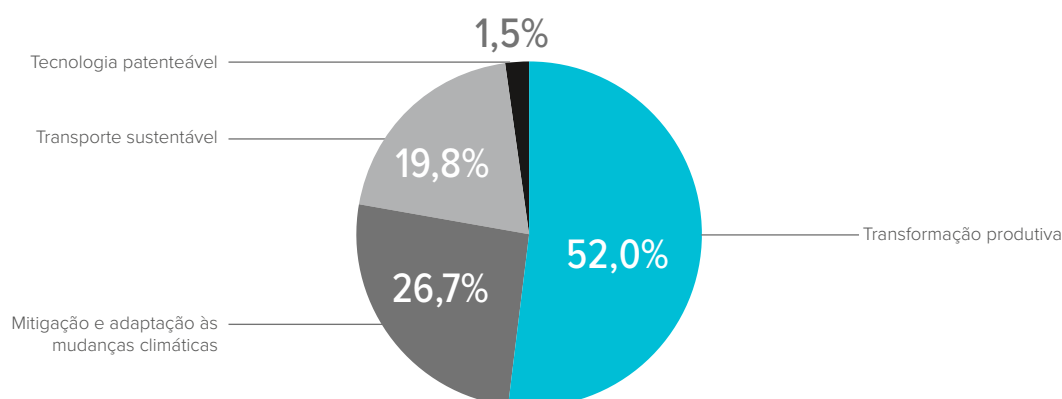
Durante 2017, além do financiamento direto, o CAF conseguiu mobilizar recursos de terceiros, através de uma ampla gama de mecanismos catalíticos como cofinanciamentos, garantias parciais de crédito e fundos de cooperação para o desenvolvimento (veja o Quadro 3). De forma particular, destacam-se os USD 237 milhões de

cofinanciamentos soberanos que contribuem para a potenciação do impacto das intervenções do CAF na região ao complementar e ampliar o alavancamento dos recursos próprios da instituição. Por outro lado, durante o ano foram concretizadas vendas de portfólio por USD 38 milhões, o qual permite abrir espaços para novas operações.

QUADRO 3. **MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS 2017** (em milhões de USD)

Cofinanciamentos soberanos	237
Garantias parciais de crédito	33
Fundos de cooperação técnica	24
<b>Total</b>	<b>294</b>
Vendas de portfólio	38

GRÁFICO 10. **DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TERCEIROS CATALISADOS POR TEMA DE INTERESSE 2017** (em porcentagem)



# MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

## CASO ARGENTINA

O Projeto de Implantação do Plano de Manejo Integral da Bacia do Rio Luján é um caso bem-sucedido do poder de convocação do CAF para mobilizar recursos de terceiros. O projeto tem um custo aproximado de USD 314 milhões, que seriam financiados pelo CAF (USD 220 milhões aprovados em 2016 e 2017) e com uma contribuição local (USD 94 milhões). Porém, em 2017 o CAF conseguiu mobilizar recursos por USD 103,5 milhões, USD 58,5 dos quais foram aprovados pelo Fundo Verde do Clima (GCF, por sua sigla em inglês), que incluem tanto recursos de empréstimo concedível (USD 56,9 milhões) quanto recursos não reembolsáveis (USD 1,6 milhão), bem como USD 45 milhões pela Agência Francesa de Desenvolvimento. Desta forma, o Governo argentino desistirá de uma parte do montante aprovado pelo CAF, graças aos recursos obtidos dos aliados financeiros da instituição, o qual permitirá financiar outros projetos que sejam prioritários para o desenvolvimento da Argentina.

O objetivo do projeto é aumentar a resistência às mudanças climáticas na Província de Buenos Aires ao prevenir as inundações, controlar os fluxos de correntes e atenuar os efeitos adversos das enchentes em 15 municípios da bacia do rio Luján. Ao reduzir as inundações, o projeto melhorará as condições econômicas da região, especificamente, incrementará a produção agrícola, a produção industrial e o comércio, em benefício dos moradores desta região. Além disso, a sua implantação mitigará os danos em moradias localizadas em terrenos com alagamentos recorrentes. Para atingir esses objetivos, o projeto busca resolver problemas na bacia hidrográfica, decorrentes de fatores físicos e antropogênicos, bem como implantar outras medidas não estruturais.

Alguns resultados esperados são:

- Maior resistência da infraestrutura e o ambiente construído às ameaças das mudanças climáticas.
- Fortalecimento da capacidade de adaptação e menor exposição aos riscos climáticos.
- Fortalecimento dos sistemas institucionais e normativos para o planejamento e o desenvolvimento adaptados ao clima.

Os beneficiários diretos estão em torno de 1,6 milhão de habitantes dos distritos de Campana, Escobar, Exaltación de la Cruz, José C. Paz, General Rodríguez, Malvinas Argentinas, Moreno, Pilar, San Fernando e Tigre. Enquanto que os beneficiários indiretos são estimados em 1,2 milhão de habitantes, para somar um total de 2,8 milhões, que representam cerca de 17% da população total da Província de Buenos Aires.



## ADICIONALIDADE NÃO FINANCEIRA: INTEGRALIDADE DAS INTERVENÇÕES DO CAF CASO PERU

Em 2017, o CAF enfatizou a importância de garantir a integralidade das suas operações, a fim de ter um impacto holístico que gere um círculo virtuoso para o indivíduo e a sociedade no seu conjunto. Para o CAF, a integralidade é representada através de intervenções que: 1) compaginem os diferentes produtos financeiros que o CAF oferece; 2) catalisem recursos de terceiros; e 3) causem um impacto mensurável e sustentável nas economias locais.

Um caso emblemático, com certeza, é a intervenção do CAF no Mega Projeto Majes Siguan II, desenvolvido em forma conjunta com o Governo regional de Arequipa, no Peru. A aprovação de um crédito por USD 98 milhões, que foi entregue neste ano, é acrescentado aos USD 231 milhões que já tinham sido aprovados anteriormente por parte da instituição (●). Com estes recursos, foram executadas diversas intervenções que permitiram não só acompanhar o projeto e fornecer fortalecimento institucional ao organismo de execução, mas também trabalhar nas zonas de influência das obras, tanto com recursos próprios quanto de terceiros.

Desta maneira, além dos créditos outorgados, foram aprovadas diversas operações de cooperação para o desenvolvimento vinculadas ao megaprojeto, entre as quais se destacam as seguintes:

- Proposta de uma nova cidade no território de influência direta do projeto Majes Siguan II.
- Assessoria especializada em métodos construtivos de túneis, represas e obras hidráulicas.
- Fortalecimento da unidade de execução do Projeto Majes Siguan II (AUTODEMA).

Aquelas que permitiram o desenvolvimento da zona de influência:

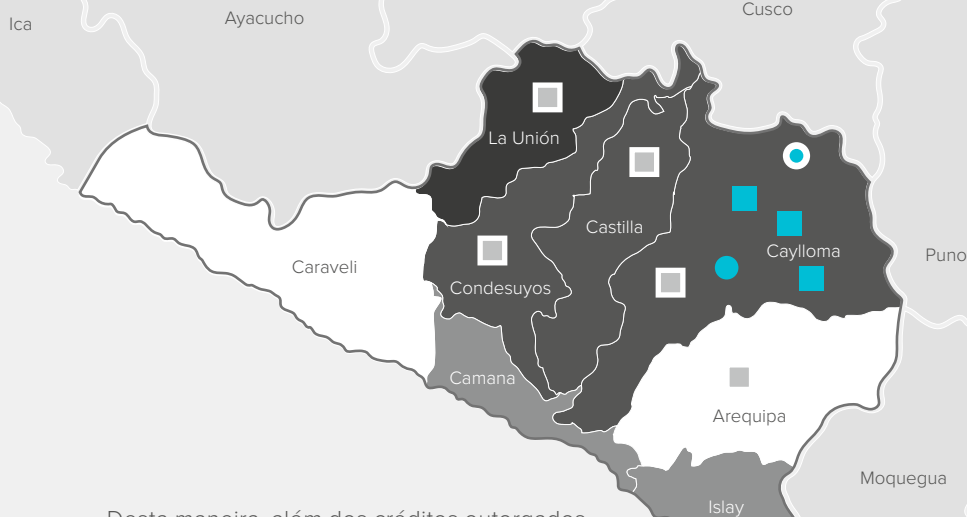
- Empoderamento econômico das mulheres de comunidades altoandinas da província de Caylloma, Arequipa, através do turismo rural comunitário e o artesanato inclusivo.

E, por último, aquelas operações que foram financiadas por meio de recursos que o CAF administra e/ou implementa:

- Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, em inglês) com o Projeto Andino de Adaptação aos Impactos das Mudanças Climáticas sobre a Água.
- Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) com o Programa Pegada de Cidades.
- Fundo Verde para o Clima (CGF, em inglês) com o Programa Arequipa Cidade Sustentável.
- Fundo de Adaptação (Nações Unidas) com o Projeto Ayninacuy: Fortalecimento dos meios de subsistência e fontes de renda para as comunidades altoandinas vulneráveis nas províncias de Arequipa.

### Esta intervenção integral tem por objetivo atingir os seguintes resultados:

- Habilitação de 38.500 hectares de terras novas nos Pampas de Siguan e 7.000 hectares nos Pampas de Majes, o qual permitirá gerar 90.000 empregos diretos e 27.000 indiretos, um Valor Bruto da Produção anual equivalente a USD 959 milhões e o desenvolvimento de um assentamento populacional de 350.000 habitantes.
- O empoderamento socioprodutivo de 150 mulheres das comunidades altoandinas, próximas da represa de Angostura na região de Arequipa, através do desenvolvimento de negócios inclusivos em questão de turismo rural comunitário e produção têxtil artesanal.
- A redução da vulnerabilidade às mudanças climáticas das zonas mais vulneráveis das zonas mais vulneráveis priorizadas de Arequipa Metropolitana (18 Distritos).



QUADRO 4. **APROVAÇÕES POR PAÍS** (em milhões de USD)

País	2013	2014	2015	2016	2017	2013-17
Argentina	1.100	674	694	706	996	4.169
Bolívia	684	625	505	564	489	2.868
Brasil	2.234	1.903	1.234	1.371	1.253	7.996
Colômbia	1.563	1.552	2.008	2.077	1.791	8.991
Equador	835	800	814	766	755	3.969
México	380	549	522	575	1.007	3.033
Panamá	325	299	527	595	650	2.395
Paraguai	431	181	307	548	497	1.963
Peru	2.497	2.415	2.336	2.139	2.306	11.693
Trinidad e Tobago	0	0	0	300	0	300
Uruguai	516	651	588	959	661	3.375
Venezuela	417	475	501	541	501	2.434
Outros países*	894	1.498	1.501	1.273	1.354	6.521
<b>TOTAL</b>	<b>11.876</b>	<b>11.622</b>	<b>11.537</b>	<b>12.412</b>	<b>12.259</b>	<b>59.707</b>

QUADRO 5. **DESEMBOLSOS POR PAÍS** (em milhões de USD)

País	2013	2014	2015	2016	2017	2013-17
Argentina	585	560	481	486	1.012	3.124
Bolívia	323	322	315	407	536	1.903
Brasil	1.833	728	677	1.726	2.536	7.500
Colômbia	1.146	1.081	1.221	1.515	1.638	6.601
Equador	661	637	754	711	550	3.313
México	190	791	604	812	475	2.872
Panamá	326	420	155	223	266	1.390
Paraguai	73	96	102	82	152	505
Peru	1.403	525	545	1.039	1.688	5.200
Trinidad e Tobago	0	0	0	0	300	300
Uruguai	108	244	200	325	187	1.064
Venezuela	365	276	364	525	130	1.660
Outros países*	429	428	526	573	743	2.698
<b>TOTAL</b>	<b>7.441</b>	<b>6.107</b>	<b>5.945</b>	<b>8.426</b>	<b>10.212</b>	<b>38.130</b>

QUADRO 6. **PORTFÓLIO POR PAÍS** (em milhões de USD)

Country	2013	2014	2015	2016	2017
Argentina	2.459	2.720	2.773	2.840	3.208
Bolívia	1.761	1.919	2.037	2.222	2.496
Brasil	1.681	1.972	2.098	2.022	2.161
Colômbia	1.848	1.832	2.142	2.409	2.608
Equador	2.736	2.825	3.045	3.318	3.438
México	212	159	274	471	414
Panamá	783	1.155	1.177	1.306	1.411
Paraguai	190	249	291	337	419
Peru	2.493	2.347	2.310	2.286	2.292
Trinidad e Tobago	0	0	0	0	300
Uruguai	379	509	655	919	1.028
Venezuela	2.962	3.002	3.094	3.321	3.285
Outros países*	729	747	863	911	1.002
<b>TOTAL</b>	<b>18.232</b>	<b>19.436</b>	<b>20.759</b>	<b>22.363</b>	<b>24.061</b>

\*Barbados, Chile, Costa Rica, Espanha, Portugal, República Dominicana e operações multinacionais.







# PAÍSES ACIONISTAS

- Argentina
- Bolívia
- Brasil
- Colômbia
- Equador
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- Trinidad e Tobago
- Uruguai
- Venezuela

## OUTROS PAÍSES ACIONISTAS

- Barbados
- Chile
- Costa Rica
- Espanha
- México
- Portugal
- República Dominicana
- Outras ações na Europa
- Multinacional

Destaca o financiamento para a construção do Paseo del Bajo [Passeio da Baixada] na Cidade Autônoma de Buenos Aires



# ARGENTINA

Nas aprovações do ano, destacam-se os empréstimos vinculados ao setor de Água e Saneamento destinados à segunda etapa do Aqueduto de Bahía Blanca, à segunda fase do Projeto Implantação do Plano de Manejo Integral da Bacia do Rio Luján e ao Programa de Emergências para o Financiamento de Projetos em Resposta às Enchentes. No Projeto da Bacia do Rio Luján, o CAF ultimou esforços para concretizar a mobilização de recursos do Fundo Verde do Clima (GCF, por sua sigla em inglês) e da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Também sobressaem o empréstimo destinado à construção do Paseo del Bajo [Passeio da Baixada] na Cidade Autônoma de Buenos Aires, o financiamento para o Programa de Apoio para o Desenvolvimento de Projetos de Parcerias Público-Privadas e a linha de crédito financeira para o Banco da Nação Argentina.

Com relação à atividade de risco não soberano, foi aprovado um empréstimo para a YPF, a

fim de financiar parcialmente projetos de transporte, armazenamento e liquefação de gás. Adicionalmente, o CAF continuou apoiando os setores de energias renováveis, agroindústria e pequena e média empresa, através de linhas de crédito, tanto corporativas quanto financeiras.

Por último, com recursos de cooperação para o desenvolvimento, foram executadas 17 operações no território por um montante de USD 1,3 milhão. Deste montante sobressaem os seguintes campos de ação: desenvolvimento institucional, com 55%, relações exteriores e posicionamento estratégico, com 22%, e mudanças climáticas e ambiente, com 17%.

Algumas das ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelo país neste ano foram: o Programa de Ações Ambientais Múltiplas para a Promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Argentina (PAAM/ ODS) e a Revisão da Efetividade do Modelo de Governo e Organizacional da República Argentina.

**NO PROJETO DA BACIA DO RIO LUJÁN, O CAF ULTIMOU ESFORÇOS PARA CONCRETIZAR A MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS DO FUNDO VERDE DO CLIMA (GCF, POR SUA SIGLA EM INGLÊS) E DA AGÊNCIA FRANCESA DE DESENVOLVIMENTO (AFD).**

# APROVAÇÕES

1

**PROJETO PASEO DEL BAJO  
[PASSEIO DA BAIXADA]**  
Cliente: República Argentina  
Montante total: USD 250 milhões

2

**PROJETO CONSTRUÇÃO  
AQUEDUTO RIO COLORADO –  
BAHÍA BLANCA, ETAPA II**  
Cliente: Província de Buenos Aires  
Montante total: USD 130 milhões

3

**PROJETO IMPLANTAÇÃO DO PLANO  
DE MANEJO INTEGRAL DA BACIA DO  
RIO LUJÁN – ETAPA II**  
Cliente: Província de Buenos Aires  
Montante total: USD 120 milhões

4

**PROGRAMA DE APOIO PARA O  
DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE  
PARTICIPAÇÕES PÚBLICO-PRIVADAS**  
Cliente: República Argentina  
Montante total: USD 100 milhões



5

**PROGRAMA DE EMERGÊNCIA  
PARA FINANCIAMENTO DE  
PROJETOS EM RESPOSTA ÀS  
ENCHENTES DE 2015-2016**  
Cliente: República Argentina  
Montante total: USD 30 milhões

6

**LINHA DE CRÉDITO ROTATIVA NÃO  
COMPROMETIDA**  
Cliente: Banco da Nação Argentina  
Montante total: USD 100 milhões

7

**EMPRÉSTIMO CORPORATIVO**  
Cliente: YPF Sociedad Anónima  
Montante total: USD 50 milhões

**LINHAS DE CRÉDITO FINANCEIRAS**  
Cliente: Vários  
Montante total: USD 215 milhões

 CAPITAL DO PAÍS

## EM NÚMEROS

**APROVAÇÕES**  
(em milhões de USD)

996



730  
Risco soberano

266  
Risco não soberano

**DESEMBOLSOS**  
(em milhões de USD)

1.012



704  
Risco soberano

308  
Risco não soberano

**PORTFÓLIO**  
(em milhões de USD)

3.208



3.039  
Risco soberano

169  
Risco não soberano

Na Bolívia, foi priorizado o desenvolvimento da infraestrutura rodoviária, especialmente os projetos de faixas duplas em regiões estratégicas.



# BOLÍVIA

Em 2017, o CAF priorizou o desenvolvimento da infraestrutura rodoviária na Bolívia, particularmente de faixas duplas em regiões de grande transcendência econômica nacional, através da aprovação de quatro empréstimos soberanos para as seguintes estradas: a faixa dupla Sucre – Yamparaez, a estrada Santa Cruz – Las Cruces – Buena Vista e a estrada El Sena – Peña Amarilla – El Choro, no departamento de Beni, no norte do país, a qual completa o corredor La Paz – Beni.

Além disso, foram aprovados mais dois empréstimos soberanos, destinados ao setor social: o primeiro deles, para continuar com o Programa *Mi Riego II* [Minha Rega II], e o segundo, para o Programa de Apoio à Gestão de Políticas Públicas para a Segurança Alimentar, que pretende consolidar a segurança alimentar do país perante riscos associados ao clima.

De forma paralela, o desenvolvimento econômico e social da Bolívia foi beneficiado pela obtenção de recursos de outras fontes externas de financiamento. Neste âmbito, durante 2017, foram formalizados dois cofinanciamentos com *The Opec Fund for International*

*Development (OFID)*, um deles destinado ao Programa de Barragens (aprovado pelo CAF em 2016), e outro, para a estrada Santa Cruz – Las Cruces – Buena Vista.

Por outro lado, a instituição continuou apoiando os setores corporativo, produtivo e financeiro do país mediante linhas de crédito que fornecem liquidez para estes setores.

Por último, com recursos de cooperação para o desenvolvimento, foram executadas 17 operações por um montante de USD 1 milhão. Deste montante, sobressaem os seguintes campos de ação: desenvolvimento institucional, com 40% do montante aprovado, e mudanças climáticas e ambiente, com 36%.

Algumas das ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelos países neste ano foram: a Modelagem Estratégica da Bacia do Rio Rocha, Pegada de Cidades: cidades de El Alto e Cochabamba, Bolívia, e o Programa de Fomento à Pesquisa em Desenvolvimento Econômico.

**DURANTE 2017, FORAM FORMALIZADOS DOIS COFINANCIAMENTOS COM THE OPEC FUND FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT (OFID), UM DELES DESTINADO AO PROGRAMA DE BARRAGENS (APROVADO PELO CAF EM 2016), E OUTRO, PARA A ESTRADA SANTA CRUZ – LAS CRUCES – BUENA VISTA.**

# APROVAÇÕES

CAPITAL DO PAÍS



1

**PROJETO CONSTRUÇÃO DA ESTRADA SANTA CRUZ – LAS CRUCES – BUENA VISTA**  
**Cliente:** Estado Plurinacional da Bolívia  
**Montante total:** USD 112 milhões

2

**PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA ESTRADA EL SENA – PEÑA AMARILLA – EL CHORO**  
**Cliente:** Estado Plurinacional da Bolívia  
**Montante total:** USD 91 milhões

3

**PROJETO CONSTRUÇÃO DA FAIXA DUPLA SUCRE – YAMPARAEZ**  
**Cliente:** Estado Plurinacional da Bolívia  
**Montante total:** USD 75 milhões

4

**PROGRAMA DE APOIO À GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR**  
**Cliente:** Estado Plurinacional da Bolívia  
**Montante total:** USD 70 milhões

5

**PROGRAMA MAIS INVESTIMENTO PARA A IRRIGAÇÃO II – MELHORIA DA IRRIGAÇÃO TRADICIONAL E TECNIFICADA (MI RIEGO II [MINHA REGA II])**  
**Cliente:** Estado Plurinacional da Bolívia  
**Montante total:** USD 70 milhões

**LINHAS DE CRÉDITO CORPORATIVAS E FINANCEIRAS**  
**Cliente:** Estado Plurinacional da Bolívia  
**Montante total:** USD 71 milhões

## EM NÚMEROS

**APROVAÇÕES**  
 (em milhões de USD)

**489**



**418**  
 Risco soberano

**71**  
 Risco não soberano

**DESEMBOLSOS**  
 (em milhões de USD)

**536**



**479**  
 Risco soberano

**57**  
 Risco não soberano

**PORTFÓLIO**  
 (em milhões de USD)

**2.496**



**2.360**  
 Risco soberano

**136**  
 Risco não soberano

Otimização e recuperação da infraestrutura urbana em cidades do Brasil. Projeto em Porto Alegre.



## BRASIL

Em 2017, o CAF continuou posicionando-se como um aliado estratégico do desenvolvimento integrado das cidades brasileiras ao serem aprovados sete empréstimos soberanos para diversos municípios do país. Estas aprovações são orientadas para o desenvolvimento urbano de forma integral, em que se destacam os investimentos em obras rodoviárias para melhorar a mobilidade e conectividade das cidades, regeneração de espaços públicos, construção de centros de saúde para atendimento primário e especializado, melhoria da infraestrutura de drenagem e controle de inundações, bem como o apoio ao desenvolvimento do setor do turismo, a partir da requalificação urbana de áreas estratégicas.

No setor não soberano foi aprovado um empréstimo corporativo para a Companhia Riograndense de Saneamento-CORSAN para o financiamento de infraestrutura de saneamento dos municípios de Gramado e Canela, importantes destinos turísticos do país.

Por outro lado, foram renovadas as linhas de crédito rotativas para o setor financeiro com o objeto de financiar as operações de comércio exterior e capital de trabalho do setor produtivo.

Por último, com recursos de cooperação para o desenvolvimento foram executadas 13 operações no território por um montante de USD 0,5 milhão. Deste montante sobressaem os seguintes campos de ação: desenvolvimento institucional, com 60%, e relações exteriores e posicionamento estratégico, com 27%.

Algumas das ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelo país neste ano foram: os Estudos Conceituais de Logística do Corredor Sul/Norte do Estado do Maranhão, Fortalecimento de Capacidades de Funcionários Públicos e o desenvolvimento do Índice de Vulnerabilidade às Mudanças Climáticas na cidade de Fortaleza, no âmbito do programa *Sustainable Cities and Climate Change* da AFD.

**EM 2017, O CAF CONTINUOU POSICIONANDO-SE COMO UM ALIADO ESTRATÉGICO DO DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DAS CIDADES BRASILEIRAS AO SEREM APROVADOS SETE EMPRÉSTIMOS SOBERANOS PARA DIVERSOS MUNICÍPIOS DO PAÍS.**

# APROVAÇÕES

1

**PROGRAMA PARA O FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PLANO DE GOVERNO E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**  
**Cliente:** Município de Belo Horizonte  
**Montante total:** USD 83 milhões

2

**PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA**  
**Cliente:** Município de Palmas  
**Montante total:** USD 61 milhões

3

**PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA**  
**Cliente:** Município de Salvador  
**Montante total:** USD 61 milhões

4

**PROJETO DE SANEAMENTO INTEGRADO**  
**Cliente:** Município de Araguaína  
**Montante total:** USD 55 milhões

5

**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO – TERESINA SUSTENTÁVEL**  
**Cliente:** Município de Teresina  
**Montante total:** USD 46 milhões

6

**PROGRAMA DE RENOVAÇÃO URBANA NA BACIA DO RIO SANTO ANTÔNIO – APARECIDA DE GOIÂNIA**  
**Cliente:** Município de Aparecida de Goiânia  
**Montante total:** USD 35 milhões

7

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL**  
**Cliente:** Município de Gravataí  
**Montante total:** USD 28 milhões

8

**EMPRÉSTIMO CORPORATIVO À CORSAN PARA O FINANCIAMENTO À INFRAESTRUTURA E AO SANEAMENTO NOS MUNICÍPIOS DE GRAMADO E CANELA**  
**Cliente:** Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan  
**Montante total:** USD 35 milhões

CAPITAL DO PAÍS



**LINHAS DE CRÉDITO FINANCEIRAS**  
**Cliente:** Vários  
**Montante total:** USD 850 milhões

## EM NÚMEROS

**APROVAÇÕES**  
 (em milhões de USD)

1.253



367  
Risco soberano

886  
Risco não soberano

**DESEMBOLSOS**  
 (em milhões de USD)

2.536



179  
Risco soberano

2.357  
Risco não soberano

**PORTFÓLIO**  
 (em milhões de USD)

2.161



1.366  
Risco soberano

795  
Risco não soberano



# COLÔMBIA

Nas aprovações do ano se destaca um empréstimo soberano para o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural Integral no Âmbito do Pós-conflito, cujo objetivo é contribuir, mediante apoio orçamentário com recursos de livre disponibilidade, para os esforços realizados pelo Governo Colombiano a fim de promover o desenvolvimento rural integral, no âmbito do acordo final para a finalização do conflito e a construção de uma paz estável e duradoura.

No que diz respeito a operações com risco não soberano, destaca-se o apoio ao aprofundamento do mercado de valores com a outorga de uma garantia parcial para a emissão de bônus ordinários realizada pelo Banco W (antes Banco WWB) por COP 100 bilhões. Sobressai, ainda, o apoio para a geração de maiores oportunidades produtivas para as microempresas do país, com a outorga de uma linha de crédito em moeda local à Bancamania e a aprovação de uma linha de crédito do Banco AV Villas.

Por último, com recursos de cooperação para o desenvolvimento, foram executadas 22 operações no território por um montante de USD 1,3 milhão. Deste montante se destacam os campos de ação: mudanças climáticas e ambiente, com 30%, e desenvolvimento institucional, com 27%.

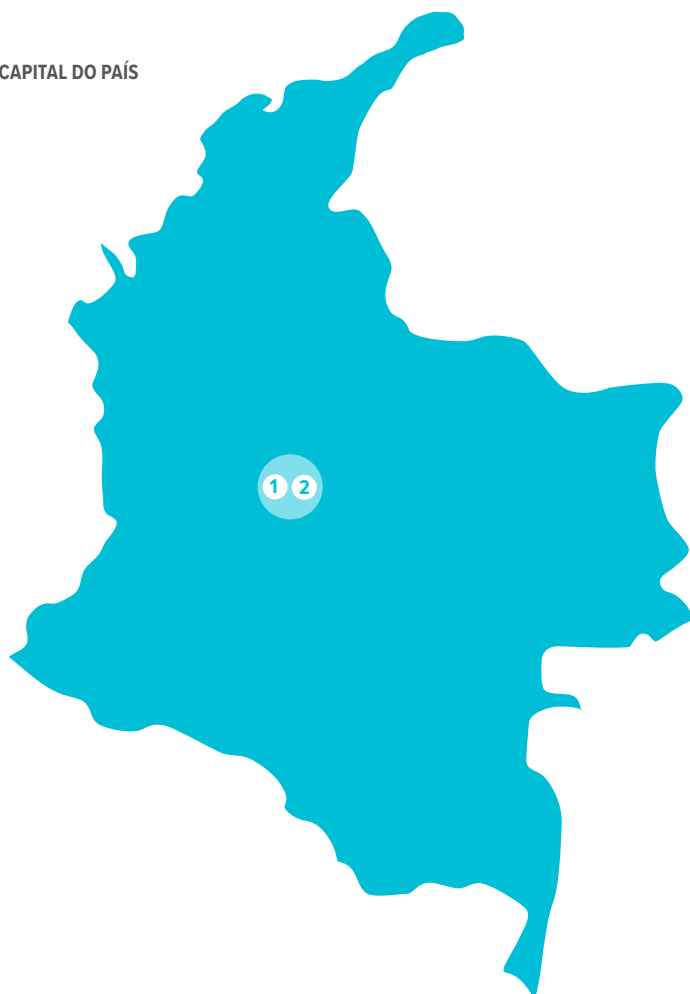
Algumas das ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelo país neste ano foram: a Ajuda Humanitária ao município de Mocoa, o desenho e implantação de uma Rota do Conhecimento sobre Projetos de Infraestrutura Resiliente, bem como a assinatura do convênio de administração de recursos do Fundo de Prosperidade Britânico, por 7,2 milhões de libras esterlinas, destinado a fortalecer a produtividade e competitividade, especialmente em zonas de pós-conflito.

**DESTACA-SE O APOIO AO APROFUNDAMENTO DO MERCADO DE VALORES COM A OUTORGA DE UMA GARANTIA PARCIAL PARA A EMISSÃO DE BÔNUS ORDINÁRIOS REALIZADA PELO BANCO W (ANTES BANCO WWB) POR COP 100 BILHÕES.**



# APROVAÇÕES

CAPITAL DO PAÍS



1

## PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO RURAL INTEGRAL NO ÂMBITO DO PÓS-CONFLITO

**Cliente:** República da Colômbia  
**Montante total:** USD 400 milhões

2

## LINHA DE CRÉDITO ROTATIVA NÃO COMPROMETIDA

**Cliente:** Banco de Comercio Exterior de Colombia S.A. - Bancoldex  
**Montante total:** USD 250 milhões

## LINHAS DE CRÉDITO FINANCEIRAS

**Cliente:** Vários  
**Montante total:** USD 1,14 bilhão

## EM NÚMEROS

**APROVAÇÕES**  
(em milhões de USD)

**1.791**



**400**  
Risco soberano

**1.391**  
Risco não soberano

**DESEMBOLSOS**  
(em milhões de USD)

**1.638**



**240**  
Risco soberano

**1.398**  
Risco não soberano

**PORTFÓLIO**  
(em milhões de USD)

**2.608**



**1.524**  
Risco soberano

**1.084**  
Risco não soberano



## EQUADOR

Em 2017, as aprovações outorgadas ao país foram orientadas para diversos setores, como o rodoviário, o de água e saneamento, o de eletricidade ou o do apoio às PMEs. Entre os empréstimos soberanos se destacam o financiamento ao Programa de Manutenção e Conservação Viária por Resultados das principais estradas do Equador, o Programa de Melhoramento Rodoviário de Bairros Suburbanos da Cidade de Guayaquil e o apoio ao Sistema Nacional de Distribuição de Eletricidade.

Adicionalmente, foram destinados recursos para financiar projetos de água potável, esgoto e tratamento de resíduos sólidos, através do Programa PROMADEC IV que beneficiará mais de 200.000 habitantes. Foram aprovados, ainda, fundos para o apoio à mudança da matriz produtiva do país, com ênfase em micro e pequenos produtores, através do programa PROGRESSAR, executado com a Corporação Financeira Nacional (CFN). Este programa atendeu mais de 160 empresas beneficiárias, com resultados de desempenho de alta relevância para as suas empresas e o país.

A falta de acesso a financiamento da MPME constitui uma restrição que limita o desenvolvimento do país, devido à falta de garantias que empresas desse setor possam apresentar. Por esse motivo, foi aprovada uma operação para constituir o Fundo Nacional de Garantias. Adicionalmente, foram aprovadas diversas linhas de crédito, a fim de continuar apoiando os setores corporativo, produtivo e financeiro do país.

Por último, com recursos de cooperação para o desenvolvimento, foram executadas nove operações no território, por um montante de USD 0,6 milhão. Do montante aprovado a favor destas operações, destaca-se o campo de ação de desenvolvimento institucional, com 76%.

Algumas das ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelo país neste ano foram: o Fortalecimento institucional ProEcuador: Mais exportações e mais investimento, Crianças Seguras nas Vias do Equador – NISEV (por sua sigla em espanhol), e Acesso ao Financiamento Produtivo e Fortalecimento de Cadeias Produtivas.

**O PROGRAMA PROMADEC IV BENEFICIARÁ MAIS DE 200.000 HABITANTES NO QUE DIZ RESPEITO A ACESSO À ÁGUA POTÁVEL, ESGOTO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.**

# APROVAÇÕES

1

## PROGRAMA DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO RODOVIÁRIA POR RESULTADOS

Cliente: República do Equador

Montante total: USD 151 milhões

2

## EMPRÉSTIMO SETORIAL COM ENFOQUE AMPLO PARA ELETRICIDADE III

Cliente: República do Equador

Montante total: USD 150 milhões

3

## PROGRAMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO – PROMADEC IV

Cliente: República do Equador

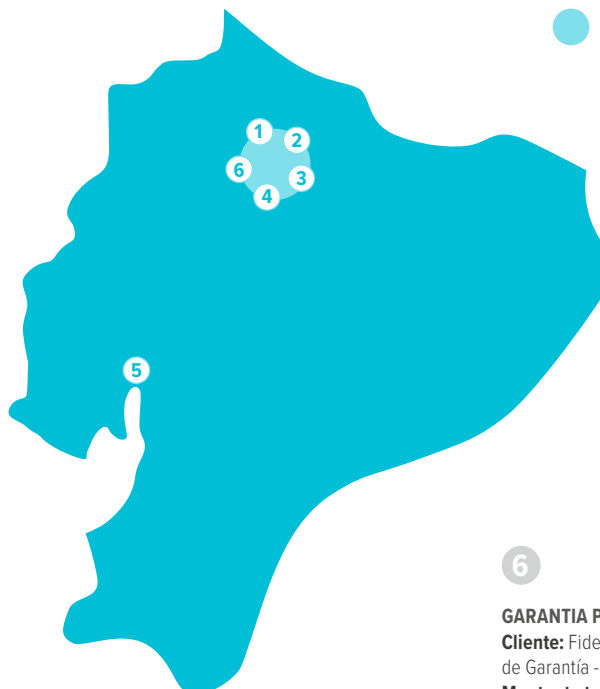
Montante total: USD 50 milhões

4

## PROJETO DE MUDANÇA DA MATRIZ PRODUTIVA – PROGRESSAR FASE II

Cliente: República do Equador

Montante total: USD 50 milhões



5

## PROGRAMA DE OBRAS RODOVIÁRIAS EM ZONAS DENSAMENTE POVOADAS FASE IV

Cliente: Prefeitura de Guayaquil

Montante total: USD 49 milhões

6

## GARANTIA PARCIAL INSTITUCIONAL

Cliente: Fideicomiso Fondo Nacional de Garantía - FNG

Montante total: USD 10 milhões

## LINHAS DE CRÉDITO CORPORATIVAS E FINANCEIRAS

Cliente: Vários

Montante total: USD 294 milhões

## EM NÚMEROS

**APROVAÇÕES**  
(em milhões de USD)

**755**



450  
Risco soberano

305  
Risco não soberano

**DESEMBOLSOS**  
(em milhões de USD)

**550**



415  
Risco soberano

135  
Risco não soberano

**PORTFÓLIO**  
(em milhões de USD)

**3.438**



3.246  
Risco soberano

192  
Risco não soberano



## PANAMÁ

Em 2017, o CAF continuou posicionando-se como um ator-chave no Programa de Saneamento do Governo Nacional, ao aprovar um empréstimo soberano para ampliar e melhorar o sistema de coleta de águas residuais nos distritos de Arraiján e La Chorrera. Trata-se da sétima aprovação do CAF para este programa, que atingiu um montante total de financiamento de USD 628 milhões. Adicionalmente, destaca-se o financiamento soberano para o Programa de Apoio à Modernização e Transparência da Gestão Financeira do Estado, o qual outorga recursos de livre disponibilidade à República do Panamá, que serão destinados a promover o incremento na produtividade da ação governamental, a partir do melhoramento da eficiência, a eficácia e a transparência das entidades estatais. A instituição também outorgou um empréstimo soberano para financiar a Etapa I do Plano Diretor de Agricultura, que se focará em gerar a capacidade instalada necessária para iniciar as operações dos componentes e, desta maneira, elevar a qualidade dos serviços públicos, a fim de apoiar os primeiros 1.500 produtores organizados.

De outra parte, serão aprovadas linhas de crédito para o setor financeiro, destinadas a operações de comércio exterior, agroindústria, eficiência energética, negócios verdes e comércio em empresas PME. Na mesma linha, foi aprovado um empréstimo sindicado ao Credicorp Bank, a fim de apoiar o crescimento comercial do banco e de diversificar a sua fonte de fornecimento de fundos.

Por último, com recursos de cooperação para o desenvolvimento foram executadas seis operações no território, por um montante de USD 0,5 milhão. Deste montante destaca-se, como campo de ação principal, o desenvolvimento institucional, com 76%.

Algumas das ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelo país neste ano foram: o Plano Estratégico de Desenvolvimento Marítimo Portuário, ações rápidas para a elaboração de um Roteiro de Reativação e Investimento em Agricultura da Península de Azuero e a aprovação com recursos do *Global Environment Facility* do Projeto de Pecuária Sustentável do Darién.

**EM 2017, O CAF APROVOU O SÉTIMO EMPRÉSTIMO PARA O PROGRAMA DE SANEAMENTO DO GOVERNO NACIONAL, PORTANTO, JÁ FORAM OUTORGADOS USD 628 MILHÕES PARA ESTE PROGRAMA.**

# APROVAÇÕES

1

## PROGRAMA DE APOIO À MODERNIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO FINANCEIRA DO ESTADO

**Cliente:** República do Panamá  
**Montante total:** USD 250 milhões

2

## PROGRAMA DE GESTÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS DOS DISTRITOS DE ARRAIJÁN E LA CHORRERA

**Cliente:** República do Panamá  
**Montante total:** USD 125 milhões

3

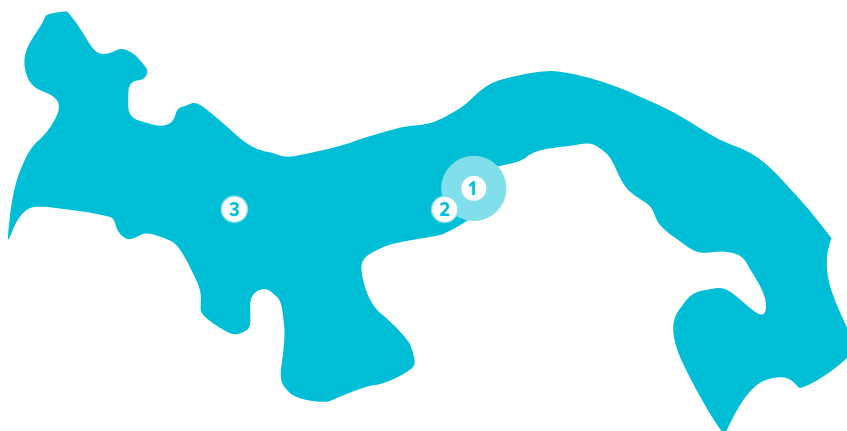
## PLANO DIRETOR DE AGRICULTURA PARA A REGIÃO OCIDENTAL (PMARO) – ETAPA I

**Cliente:** República do Panamá  
**Montante total:** USD 28 milhões

4

## LINHAS DE CRÉDITO FINANCEIRAS

**Cliente:** Vários  
**Montante total:** USD 246 milhões



 CAPITAL DO PAÍS

## EM NÚMEROS

**APROVAÇÕES**  
(em milhões de USD)

650



403  
Risco soberano

247  
Risco não soberano

**DESEMBOLSOS**  
(em milhões de USD)

266



202  
Risco soberano

64  
Risco não soberano

**PORTFÓLIO**  
(em milhões de USD)

1.411



1.023  
Risco soberano

388  
Risco não soberano



# PARAGUAI

Em 2017, o CAF consolidou o seu apoio à infraestrutura rodoviária do Paraguai, mediante a aprovação de dois empréstimos soberanos, o primeiro, para a reconstrução, reabilitação e manutenção de aproximadamente 475 km da Rodovia Nacional N° 9 e dos acessos a várias cidades das imediações à rodovia. O outro empréstimo é dirigido à reabilitação e manutenção de aproximadamente 338 km de estradas pavimentadas em várias zonas do país. Neste último empréstimo, sobressai a mobilização de recursos de terceiros que o CAF conseguiu, por USD 42,8 milhões, oriundos do FONPLATA, o qual permite potencializar o impacto das intervenções.

No setor não soberano, foram aprovadas várias linhas de crédito para instituições financeiras do país, a fim de contribuir para o financiamento de diversos setores, nos quais se destacam os agronegócios e as PMEs.

Por último, com recursos de cooperação para o desenvolvimento, foram executadas nove operações no território, por um montante de USD 0,7 milhão. Deste montante, destacam-se os seguintes campos de ação: desenvolvimento institucional, com 57%, e desenvolvimento social, com 43%.

Algumas das ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelo país neste ano foram: a Proposta de Regeneração Urbana Bañado Norte, Assunção, o Projeto de Fortalecimento de Boas Práticas de Governo Corporativo em Empresas Públicas do Paraguai, a Atualização de Estudos Técnicos e Avaliação Econômica: Rodovia 9 e 7 trechos adicionais, bem como uma doação recebida por parte do CONACYT para a sua administração.

**EM 2017, O CAF APROVOU DOIS EMPRÉSTIMOS SOBERANOS, QUE PERMITIRÃO A RECONSTRUÇÃO, REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE APROXIMADAMENTE 813 KM DA INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA DO PARAGUAI.**

# APROVAÇÕES

1

## PROJETO DE HABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DA RODOVIA NACIONAL N° 9 E ACESSOS

Cliente: República do Paraguai

Montante total: USD 300 milhões

2

## PROGRAMA DE REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRADAS PAVIMENTADAS POR NÍVEIS DE SERVIÇO – VIAL 3

Cliente: República do Paraguai

Montante total: USD 100 milhões

3

## LINHAS DE CRÉDITO FINANCEIRAS

Cliente: Vários

Montante total: USD 96 milhões

 CAPITAL DO PAÍS

## EM NÚMEROS

**APROVAÇÕES**  
(em milhões de USD)

497



435  
Risco soberano

62  
Risco não soberano

**DESEMBOLSOS**  
(em milhões de USD)

152

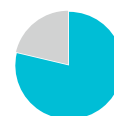


90  
Risco soberano

61  
Risco não soberano

**PORTFÓLIO**  
(em milhões de USD)

419



329  
Risco soberano

89  
Risco não soberano



## PERU

Em 2017, destaca-se um empréstimo outorgado à República do Peru, destinado a financiar a segunda etapa do Projeto Majes Siguan. A execução do projeto permitirá irrigar 38.500 hectares nos pampas de Siguan. A operação consolida, além disso, a posição do CAF como principal financiador no setor de infraestrutura de irrigação no Peru.

Da mesma forma, o CAF continuou com o apoio ao desenvolvimento de infraestrutura sob a modalidade de Parcerias Público-Privadas, com a aprovação de dois empréstimos para a execução das obras de ampliação e revisão do Terminal Portuário Paracas e a Rodovia Longitudinal da Serra Tramo 2.

Adicionalmente, foi aprovado um financiamento para a modernização dos sistemas de fornecimentos da Refinaria

La Pampilla, de acordo com os mais altos padrões ambientais e de segurança.

Por último, com recursos de cooperação para o desenvolvimento, foram executadas 20 operações no território, por um montante de USD 2,6 milhões. Deste montante, destacam-se os seguintes campos de ação: desenvolvimento institucional, com 58%, e desenvolvimento social, com 23%.

Algumas das ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelo país neste ano foram: a Ajuda Humanitária à República do Peru, o Impulso à Internacionalização das MPME e a aprovação, com recursos do Fundo de Adaptação, do Projeto de Estratégias de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Resiliência de Meios de Vida de Comunidades Altoandinas Vulneráveis da Região de Arequipa.

**O PROJETO MAJES SIGUAN II PERMITIRÁ IRRIGAR 38.500 HECTARES NOS PAMPAS DE SIGUAN.**



# APROVAÇÕES

1

**PROJETO MAJES SIGUAS  
II ETAPA – FASE 3**  
**Cliente:** República do Peru  
**Montante total:** USD 98 milhões

2

**LINHA DE CRÉDITO CONTINGENTE**  
**Cliente:** República do Peru  
**Montante total:** USD 400 milhões

3

**LINHA DE CRÉDITO CONTINGENTE NÃO  
COMPROMETIDA E NÃO REVOLVENTE  
PARA O ATENDIMENTO DE DESASTRES  
OCASIONADOS POR FENÔMENOS NATURAIS**  
**Cliente:** República do Peru  
**Montante total:** USD 300 milhões

4

**EMPRÉSTIMO CORPORATIVO**  
**Cliente:** Refinaria La Pampilla S.A.A.  
**Montante total:** USD 70 milhões

5

**EMPRÉSTIMO CORPORATIVO**  
**Cliente:** Terminal Portuario Paracas S.A.  
**Montante total:** USD 50 milhões

6

**EMPRÉSTIMO CORPORATIVO PARA A  
RODOVIA LONGITUDINAL DA SERRA  
TRAMO II**  
**Cliente:** Concessionário Rodoviário  
Sierra Norte S.A. (Convia Sierra Norte)  
**Montante total:** USD 50 milhões

**LINHAS DE CRÉDITO  
CORPORATIVAS E FINANCEIRAS**  
**Cliente:** Vários  
**Montante total:** USD 1,3 bilhão



CAPITAL DO PAÍS

## EM NÚMEROS

**APROVAÇÕES**  
(em milhões de USD)

2.306



798  
Risco soberano

1.508  
Risco não soberano

**DESEMBOLSOS**  
(em milhões de USD)

1.688



90  
Risco soberano

1.598  
Risco não soberano

**PORTFÓLIO**  
(em milhões de USD)

2.292



1.401  
Risco soberano

890  
Risco não soberano

Em 2017 foi desembolsado um empréstimo programático para apoiar a estratégia de consolidação fiscal de médio prazo do país.



# TRINIDAD E TOBAGO

Em 2017, o Parlamento de Trinidad e Tobago aprovou a Lei de Organizações Financeiras Internacionais, a qual estabelece o marco legal que permitiu que o Governo da República tivesse acesso a empréstimos do CAF.

Assim, foi assinada e desembolsada completamente a primeira operação de crédito soberano com o país, correspondente a um empréstimo programático aprovado em 2016 para apoiar a estratégia de consolidação fiscal de médio prazo 2015-2020. Essa operação impulsionou o processo para consolidar as contas fiscais do país, aumentando a

eficiência no gasto público e alavancando o processo de diversificação da economia.

Durante 2017, igualmente, trabalhou-se no aprofundamento do diálogo entre o Governo e as áreas de negócio para a identificação de oportunidades de investimento nos setores prioritários. Vale salientar a organização, junto com a Câmara de Comércio, de uma série de seminários com membros do setor privado, a fim de identificar oportunidades de investimento não soberanas alinhadas com as prioridades do país e as linhas estratégicas do CAF.

**DURANTE 2017, TRABALHOU-SE NO APROFUNDAMENTO DO DIÁLOGO ENTRE O GOVERNO E AS ÁREAS DE NEGÓCIO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO NOS SETORES PRIORITÁRIOS.**



## EM NÚMEROS

**DESEMBOLSOS**  
(em milhões de USD)

**300**



300  
Risco soberano

0  
Risco não soberano

**PORTFÓLIO**  
(em milhões de USD)

**300**



300  
Risco soberano

0  
Risco não soberano

Apoio ao financiamento de um programa orientado à reabilitação e à manutenção das redes rodoviárias para o departamento de Montevideo.



# URUGUAI

Do total das aprovações, duas corresponderam ao financiamento de projetos de investimento com garantia soberana. O primeiro, no setor transporte, para financiar um programa orientado à reabilitação e à manutenção das redes rodoviárias para o departamento de Montevideo, e o segundo, para financiar parcialmente o Programa de Melhoria e Reabilitação dos Sistemas de Água Potável e Saneamento do Uruguai, em sua Fase II.

Sem garantia soberana, foi aprovada uma garantia parcial de crédito para o desenho, construção e operação de infraestrutura rodoviária no país. Esta operação é a primeira a ser aprovada através do Fideicomisso Financeiro de Dívida para Infraestrutura no Uruguai CAF I, aprovado pela

instituição, em 2015. Por último, com recursos de cooperação para o desenvolvimento, foram executadas 11 operações no território, por um montante de USD 0,6 milhão. Deste montante, destacam-se os seguintes campos de ação: desenvolvimento institucional, com 42%, desenvolvimento social, com 25%, e mudanças climáticas e ambiente, com 22%.

Algumas das ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelo país neste ano foram: o Fortalecimento da Proposta de Formação Dual no Ensino Médio, o Programa de Capacitação em Economia e Finanças para Docentes e o Fortalecimento dos esquemas de Parceria Público-Privada.

**EM 2017 FOI APROVADA UMA GARANTIA PARCIAL DE CRÉDITO QUE CONSTITUI A PRIMEIRA EM SER APROVADA ATRAVÉS DO FIDEICOMISSO FINANCEIRO DE DÍVIDA PARA INFRAESTRUTURA NO URUGUAI CAF I.**

# APROVAÇÕES



● CAPITAL DO PAÍS

1

## PROGRAMA DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA PARA A MOBILIDADE DE MONTEVIDÉU

**Cliente:** Corporação Nacional para o Desenvolvimento (CND)  
**Montante total:** USD 80 milhões

2

## PROGRAMA DE MELHORIA E REABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO DO URUGUAI – FASE II

**Cliente:** Administração das Obras Sanitárias do Estado (OSE)  
**Montante total:** USD 30 milhões

3

## LINHA DE CRÉDITO CONTINGENTE

**Cliente:** República Oriental do Uruguai  
**Montante total:** USD 500 milhões

4

## LINHA DE CRÉDITO REVOLVENTE NÃO COMPROMETIDA

**Cliente:** República Oriental do Uruguai  
**Montante total:** USD 50 milhões

## EM NÚMEROS

**APROVAÇÕES**  
(em milhões de USD)

661



610  
Risco soberano

51  
Risco não soberano

**DESEMBOLSOS**  
(em milhões de USD)

187



187  
Risco soberano

0  
Risco não soberano

**PORTFÓLIO**  
(em milhões de USD)

1.028



942  
Risco soberano

86  
Risco não soberano



## VENEZUELA

Em 2017, o CAF aprovou um empréstimo para o Banco Central da Venezuela, com o objetivo de fornecer apoio macroeconômico e de mitigar riscos de liquidez no manejo de passivos, contribuindo, por sua vez, para garantir a estabilidade das importações no país. O empréstimo foi enquadrado dentro da estratégia, mediante a qual a instituição fornece apoio aos seus países acionistas na gestão macroeconômica e que serve de instrumento preventivo de financiamento para fornecer liquidez aos países e bancos centrais da região que assim o requerem.

Adicionalmente, foi renovada a linha de crédito ao Banco de Desenvolvimento Social e Econômico da Venezuela (BANDES), para financiar projetos de desenvolvimento e de expansão de empresas, tanto públicas quanto privadas, nos setores associados a infraestrutura, energia, petróleo,

turismo, telecomunicações, tecnologia, agricultura e alimentação, entre outros.

Por último, com recursos de cooperação ao desenvolvimento, foram executadas seis operações no território, por um montante de USD 0,5 milhão. Deste montante, destacam os seguintes campos de ação: desenvolvimento institucional, com 40%, e desenvolvimento social, com 29%.

Algumas das ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelo país neste ano foram: o Apoio a Crianças com Desnutrição na Venezuela e SOMOS Pasión Petare [escolinha de futebol] em Feminino, que visa o desenvolvimento de ferramentas socioemocionais e de empoderamento de meninas e mulheres através do futebol.

**DURANTE O ANO, O CAF APOIOU O FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE ESPORTIVA VENEZUELANA ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS SOCIOEMOCIONAIS E O EMPODERAMENTO FEMININO.**

# APROVAÇÕES



1

**EMPRÉSTIMO DE APOIO MACROECONÔMICO  
E DE MITIGAÇÃO DE RISCOS DE LIQUIDEZ NO  
MANEJO DE PASSIVOS**

**Cliente:** Banco Central da Venezuela

**Montante total:** USD 400 milhões

2

**LINHA DE CRÉDITO ROTATIVA  
NÃO COMPROMETIDA**

**Cliente:** Banco de Desenvolvimento  
Econômico e Social da Venezuela – BANDES

**Montante total:** USD 100 milhões

 CAPITAL DO PAÍS

## EM NÚMEROS

**APROVAÇÕES**  
(em milhões de USD)

**501**



**400**  
Risco soberano

**101**  
Risco não soberano

**DESEMBOLSOS**  
(em milhões de USD)

**130**

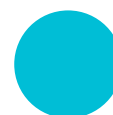


**130**  
Risco soberano

**0**  
Risco não soberano

**PORTFÓLIO**  
(em milhões de USD)

**3.285**



**3.285**  
Risco soberano

**0**  
Risco não soberano

No Chile, foi aprovado um financiamento para a construção, operação e manutenção de um parque solar fotovoltaico.



## OUTROS PAÍSES

### EM NÚMEROS

**APROVAÇÕES**  
(em milhões de USD)

**2.361**



**1.425**  
Risco soberano

**936**  
Non-sovereign risk

**DESEMBOLSOS**  
(em milhões de USD)

**1.218**



**470**  
Risco soberano

**748**  
Non-sovereign risk

**PORTFÓLIO**  
(em milhões de USD)

**1.416**



**587**  
Risco soberano

**830**  
Non-sovereign risk



# BARBADOS

## EM NÚMEROS

### APROVAÇÕES

(em milhões de USD)

# 25



Em 2017, foram aprovados dois empréstimos soberanos para o país por um total de USD 25 milhões. O primeiro, dirigido ao Programa para a Reforma da Infraestrutura da Administração Tributária, por um montante de USD 15 milhões, que tem por objetivo apoiar os processos de reforma tributária e o programa de ajuste fiscal.

O segundo empréstimo, por um montante de USD 10 milhões, dirigido ao Projeto de Reabilitação da Infraestrutura de Água Potável, cujo objetivo é apoiar o planejamento do setor e melhorar a qualidade, confiabilidade e eficiência dos sistemas de água potável e formular uma estratégia para o setor de água potável e saneamento. Este empréstimo está sendo cofinanciado pelo Banco Europeu de Investimento por mais USD 10 milhões.

1

#### PROGRAMA PARA A REFORMA DA INFRAESTRUTURA DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

**Cliente:** Governo de Barbados

**Montante total:** USD 15 milhões

2

#### PROJETO DE REABILITAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE ÁGUA POTÁVEL

**Cliente:** Governo de Barbados

**Montante total:** USD 10 milhões

# CHILE

## EM NÚMEROS

### APROVAÇÕES

(em milhões de USD)

# 382



Em 2017, destaca o crescimento das aprovações no Chile, as quais atingiram USD 382 milhões, o qual constitui um número recorde de aprovações no país. A instituição acompanhou o processo de internacionalização do setor financeiro chileno, mediante a aprovação de linhas de crédito orientadas, fundamentalmente, à promoção de exportações. Destaca, especialmente, a aprovação de uma linha para o Banco do Estado do Chile (BECH) por USD 100 milhões, dirigida, principalmente, a acompanhar operações de comércio exterior do BECH e a fornecer financiamento para as micro, pequenas e médias empresas chilenas.

Além do mais, foram aprovados USD 29 milhões adicionais para o empréstimo corporativo outorgado à Atacama Solar em 2015, um projeto que consiste na construção, operação e manutenção de um parque solar fotovoltaico no norte do Chile.

Por último, com recursos de cooperação para o desenvolvimento, foram executadas três operações no território por um montante de USD 0,2 milhão. Algumas das ações emblemáticas de cooperação para o desenvolvimento solicitadas pelo país foram a ajuda humanitária para coadjuvar a mitigar a emergência decorrente dos incêndios florestais, a assinatura do Programa Readiness Chile com o Green Climate Fund e a aprovação com recursos do Global Environmental Facility do Apoio à Estratégia Chilena de Transporte Sustentável (CLETS).

1

#### EMPRÉSTIMO CORPORATIVO

**Cliente:** Atacama Solar

**Montante total:** USD 29 milhões

2

#### LINHA DE CRÉDITO REVOLVENTE NÃO COMPROMETIDA

**Cliente:** Banco do Estado do Chile

**Montante total:** USD 100 milhões

#### LINHAS DE CRÉDITO CORPORATIVAS E FINANCEIRAS

**Cliente:** Vários

**Montante total:** USD 253 milhões

## COSTA RICA

### EM NÚMEROS

### APROVAÇÕES

(em milhões de USD)

# 10



Em agosto de 2017 aconteceu a entrega e início de operações do Projeto Bajos de Chilamate-Vuelta Kooper para o desenvolvimento rodoviário do país.

Por outro lado, com a renovação da linha de crédito para o Banco Improsa, por USD 10 milhões, orientada a fornecer financiamento às pequenas e médias empresas da Costa Rica, o CAF continuou com o apoio ao setor microfinanceiro do país.

Por último, foi aprovado USD 0,1 milhão em operações com recursos de cooperação para o desenvolvimento, como complemento para a ação financeira da instituição. Foi aprovada, outrossim, a assinatura do Programa Readiness Costa Rica com o Green Climate Fund.

1

#### LINHA DE CRÉDITO REVOLVENTE NÃO COMPROMETIDA

**Cliente:** Banco Improsa S.A.

**Montante total:** USD 10 milhões

## ESPAÑA

### EM NÚMEROS

### APROVAÇÕES

(em milhões de USD)

# 301



As atividades realizadas durante o ano, reforçadas com as missões da Presidência Executiva, permitiram comprovar o interesse que o Governo da Espanha atribui à sua relação com a instituição. Sobressaem as reuniões de trabalho realizadas com a Ministra de Agricultura e Pescas, Alimentação e Meio Ambiente, com quem foi assinado um novo acordo tripartite com o governo da Bolívia, bem como com o Presidente do Instituto de Crédito Oficial (ICO), em cuja ocasião foi renovada a linha de crédito, da qual contou-se com USD 80 milhões.

No setor empresarial, a atividade centrou-se em consolidar a posição do CAF como ponte de conexão com pequenas, médias e grandes empresas, reconhecidas internacionalmente por sua experiência em áreas com potencial de investimentos na América Latina e o Caribe. Com este objetivo, foi realizada uma missão empresarial, em Múrcia, de agroindústria e água, bem como outras atividades, entre as quais salientam as sessões com presidentes e conselheiros delegados das principais empresas construtoras da Espanha, com presença na região, e os eventos realizados com a Confederação Espanhola de Organizações Empresariais (CEOE). Além do mais, no âmbito dos III Diálogos da Água, do fórum IE Business Leadership, e o Europa Press, o Presidente Executivo teve a oportunidade de refletir sobre a necessidade de avançar em um pacto para a produtividade na região.

Finalmente, vale salientar a assinatura do Governo da Espanha do convênio de aumento de capital e a formalização do pagamento correspondente.

1

#### LINHA DE CRÉDITO ROTATIVA NÃO COMPROMETIDA

**Cliente:** Instituto de Crédito Oficial - ICO

**Montante total:** USD 300 milhões

# MÉXICO

## EM NÚMEROS

### APROVAÇÕES

(em milhões de USD)

# 1.007



Durante 2017, o CAF aprovou operações a favor do México por mais de USD 1 bilhão, 80% (USD 800 milhões) dos quais corresponderam a operações de risco soberano e 20% (USD 205 milhões) a operações de risco não soberano e de cooperação técnica. Salienta a aprovação do primeiro empréstimo outorgado ao Governo Federal dos Estados Unidos Mexicanos, por USD 300 milhões, com o objetivo de contribuir para a implantação de políticas públicas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas para o cumprimento dos compromissos internacionais na matéria, assumidos pelo país.

Foram renovadas, outrossim, as linhas de crédito a favor do Banco Nacional de Comércio Exterior (BANCOMEXT) e Nacional Financeira (NAFIN), por USD 200 milhões e USD 300 milhões, respectivamente. No que diz respeito ao setor não soberano destaca a aprovação de um empréstimo por USD 50 milhões para a Altán Redes S.A.P. I de C.V., cujos recursos serão destinados ao desenho, instalação, desdobramento, operação, manutenção e atualização da rede de telecomunicações do México (Rede Compartilhada), bem como à comercialização do serviço atacadista de telecomunicações.

Finalmente, com o objeto de apoiar de maneira ágil e oportuna o esforço do Governo para fornecer atendimento imediato aos moradores das zonas afetadas pelos sismos que devastaram o centro e o sul do México em setembro, o CAF outorgou uma ajuda humanitária por USD 600.000.

1

#### PROGRAMA DE APOIO ÀS POLÍTICAS DE MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO À MUDANÇA CLIMÁTICA

**Cliente:** Estados Unidos Mexicanos

**Montante total:** USD 300 milhões

2

#### EMPRÉSTIMO CORPORATIVO

**Cliente:** Altán Redes S.A.P.I. de C.V.

**Montante total:** USD 50 milhões

#### LINHAS DE CRÉDITO FINANCEIRAS

**Cliente:** Vários

**Montante total:** USD 655 milhões

# PORTUGAL

## EM NÚMEROS

### APROVAÇÕES

(em milhões de USD)

# 40



Durante 2017, continuou-se fortalecendo o relacionamento do CAF em Portugal, principalmente com o Ministério das Finanças e o Banco Central, e com a Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento (SOFID), com a qual o CAF mantém um investimento patrimonial estratégico.

Além disso, foi formado o elo com o Instituto para a Promoção e Desenvolvimento da América Latina (IPDAL), o qual promove as relações entre a Europa e a América Latina.

Finalmente, vale salientar a assinatura, por parte do Governo de Portugal, do convênio de aumento de capital, bem como a formalização do pagamento correspondente.

1

#### LINHA DE CRÉDITO REVOLVENTE NÃO COMPROMETIDA

**Cliente:** Mota Engil SGPS S.A.

**Montante total:** USD 40 milhões

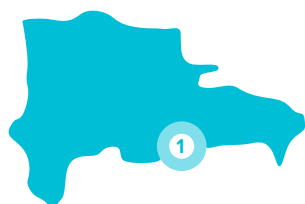
# REPÚBLICA DOMINICANA

## EM NÚMEROS

### APROVAÇÕES

(em milhões de USD)

# 20



Com a entrada em vigor do novo convênio de ampliação de capital, por USD 50 milhões, da República Dominicana no CAF, foram ampliadas as oportunidades de atuação da instituição no país. Neste sentido, no segundo semestre de 2017, foi realizada uma missão de programação que envolveu as principais instâncias ministeriais com o objetivo de identificar possíveis oportunidades de financiamento e entrar em consenso sobre os passos necessários para poder concretizá-las.

De outra parte, a linha de crédito outorgada ao Banco BHD León foi ampliada para USD 20 milhões. O objetivo é apoiar a transformação produtiva e o crescimento econômico, por meio do financiamento de investimentos a longo prazo.

1

#### LINHA DE CRÉDITO ROTATIVA NÃO COMPROMETIDA

Cliente: Banco BHD

Montante total: USD 20 milhões

## OUTRAS AÇÕES NA EUROPA

**NO SETOR  
EMPRESARIAL,  
O CAF  
PARTICIPOU  
DA LATIN  
AMERICA WEEK,  
ORGANIZADA  
PELO LLOYD'S  
BANK E DO  
LATIN AMERICA  
EUROPE  
INVESTORS  
FORUM.**

Durante 2017, as visitas institucionais a Bruxelas e Luxemburgo serviram para definir programas de trabalho com a Comissão Europeia (CE) e os seus organismos adscritos, entre os quais, a Direção-Geral da Cooperação Internacional e o Desenvolvimento (DEVCO), o Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE), a Direção-Geral do Ambiente, e o Banco Europeu de Investimento (BEI).

A participação no Seminário Cúpula UE – CELAC, no Fórum Econômico UE – CELAC e no evento Next Steps for Development in Transition organizado pela OCDE e a CEPAL, também permitiu que a instituição contribuísse com a sua visão no desenho de uma estratégia comum para atender temas de interesse birregional e trocar opiniões com outras instituições financeiras de desenvolvimento.

No setor empresarial, o CAF participou da Latin America Week, organizada pelo Lloyd's Bank e do Latin America Europe Investors Forum, onde foram apresentadas as perspectivas da região e as oportunidades existentes para investidores britânicos com interesse na América Latina, bem como da Conferência Canning House "Doing Business in Latin America: Does Brexit Matter?", onde foi analisado o impacto do Brexit para a América Latina e as suas relações com o Reino Unido.

Na França, o presidente executivo participou do Programa Regional da OCDE para a América Latina, e do Fórum Econômico Internacional da América Latina e o Caribe: Repensar a globalização para o desenvolvimento inclusivo e a juventude. Além disso, houve reuniões de trabalho com o Secretário-Geral da OCDE, com o Presidente do BID, com o Diretor do Gabinete do Ministério da Economia da França, com o Diretor-Geral da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), e com o Diretor da PROPARGO, com quem também foram revisadas as iniciativas futuras.

Em 2017, foi aprovada a assinatura do Programa Readiness Costa Rica com o Green Climate Fund.



## MULTINACIONAL

### EM NÚMEROS

### APROVAÇÕES

(em milhões de USD)

# 577

#### LINHA DE CRÉDITO CONTINGENTE REGIONAL PARA EVENTOS EXTREMOS DO CLIMA, SISMOS, ACIDENTES E EPIDEMIAS NA REGIÃO

**Cliente:** Países acionistas ou entidades subnacionais com garantia soberana

**Montante total:** USD 300 milhões

#### LINHA DE CRÉDITO ROTATIVA NÃO COMPROMETIDA

**Cliente:** Banco Latinoamericano de Comercio Exterior S.A. - Bladex

**Montante total:** USD 150 milhões

#### LINHA DE CRÉDITO ROTATIVA NÃO COMPROMETIDA

**Cliente:** Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - Fonplata

**Montante total:** USD 75 milhões

#### LINHA DE CRÉDITO ROTATIVA NÃO COMPROMETIDA

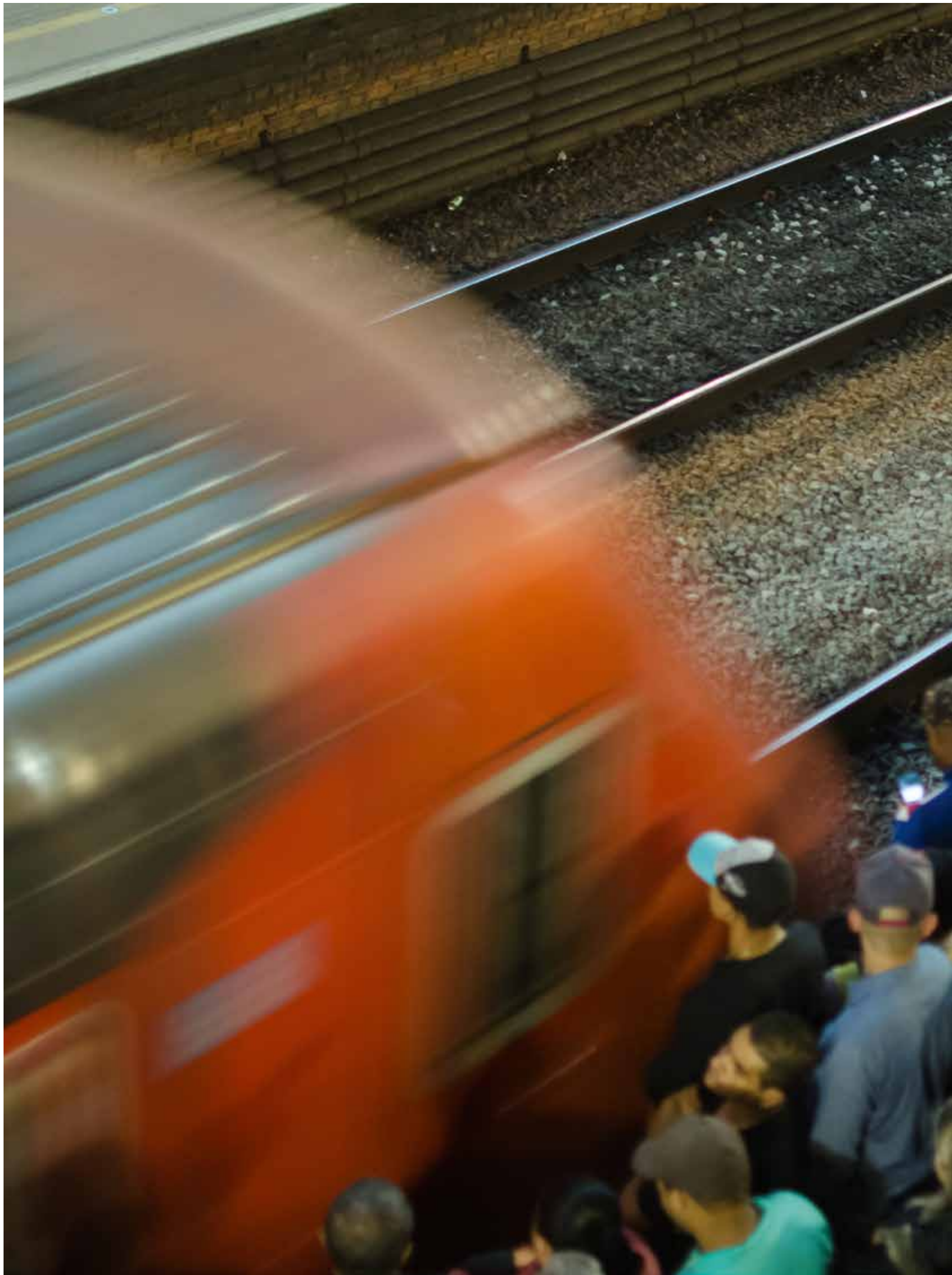
**Cliente:** Corporação Interamericana para o Financiamento de Infraestrutura S.A. – CIFI Holding

**Montante total:** USD 25 milhões

#### INVESTIMENTO PATRIMONIAL

**Cliente:** Fondo Eco Business S.A., SICAF-SIF/ Eco-business I Sub Fund

**Montante total:** USD 10 milhões





# SETORES ESTRATEGICOS

Infraestrutura de Transporte,  
Logística e Comunicações

Energia

Desenvolvimento Social

Inovação Social

Setor Produtivo e Financeiro

Ambiente e Mudanças  
Climáticas

Desenvolvimento Institucional

An aerial photograph showing a multi-lane highway bridge crossing a river. The bridge is filled with cars. Below the bridge, there is a red running track, a railway track, and another multi-lane highway with traffic. The surrounding area includes green trees and a small pond in the bottom left corner.

# Infraestrutura de Transporte, Logística e Comunicações



## ATRAVÉS DE SUA AGENDA DE INFRAESTRUTURA, O CAF VISA MELHORAR A DOTAÇÃO E A QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E COMUNICAÇÕES, A FIM DE CONSEGUIR DESENVOLVER E ARTICULAR O TERRITÓRIO FÍSICA, ECONÔMICA E SOCIALMENTE.

A infraestrutura de qualidade é um fator fundamental no desenvolvimento de sociedades mais produtivas e competitivas, inclusivas e amigáveis com o meio ambiente. Sob esta premissa, o CAF tem um profundo compromisso com o desenvolvimento de infraestrutura estratégica, sustentável e resiliente para a região. Através de sua Agenda de Infraestrutura, a instituição visa melhorar a dotação e a qualidade da infraestrutura de transporte, logística e comunicações, a fim de conseguir desenvolver e articular o território física, econômica e socialmente. Em 2017, o CAF continuou contribuindo para o desenvolvimento da região, destacando-se as atividades que são mencionadas a seguir.

O desenvolvimento da infraestrutura rodoviária é chave para a estruturação interna e a melhoria da acessibilidade e

conectividade da população. Neste sentido, na Colômbia foram apoiados os esforços que o Ministério dos Transportes vem realizando para o desenvolvimento rural integral na implantação da primeira fase do Programa de Vias Terciárias em 51 municípios priorizados.

Como uma contribuição do CAF, para o planejamento e o desenho de vias sustentáveis, foi iniciada a elaboração de um *Guia de Boas Práticas para a adaptação das estradas ao clima*, a qual espera ser culminada e divulgada em 2018.

Com a finalidade de promover o desenvolvimento de sistemas de mobilidade urbana sustentáveis, seguros e inclusivos, com ênfase nas intervenções integrais em cidades, o CAF desenvolveu a Estratégia de Mobilidade Urbana Sustentável, que orienta o apoio técnico oferecido aos países em matéria de planos de segurança

rodoviária, transporte público e mobilidade.

Além do mais, foram executados projetos de conhecimento para incorporar melhores práticas na definição de políticas públicas e planejamento da mobilidade, destacando-se: (i) o desenvolvimento de planos de mobilidade urbana sustentável em cidades da Bolívia, o Panamá e o Peru; (ii) a avaliação do caso-piloto de ônibus elétricos na cidade de Buenos Aires, Argentina; (iii) os estudos e o projeto de lei para a criação de uma Autoridade de Transporte Urbano (ATU) para Lima e Callao no Peru; (iv) culminou-se o estudo de estruturação tarifária em Quito; (v) foi apoiada a realização da Enquete de Mobilidade de Montevidéu; (vi) está sendo analisado o fenômeno cada vez mais crescente da mobilidade colaborativa, estudando um caso-piloto em Bogotá; (vii) foi culminado o estudo “Ella se mueve segura” [“Ela se

O CAF DESENVOLVEU A ESTRATÉGIA DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL, QUE ORIENTA O APOIO TÉCNICO OFERECIDO AOS PAÍSES EM MATÉRIA DE PLANOS DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA, TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE.



desloca segura”], que visa compreender o impacto em assuntos de equidade de gênero dos processos de mobilidade, analisando este aspecto nas cidades de Buenos Aires, Santiago e Quito; e (viii) no México, avança-se em uma agenda de trabalho para melhorar a qualidade do ar na Cidade do México e para estudar os padrões de mobilidade.

Para apoiar o planejamento de projetos de transporte maciço, a assistência técnica focou-se em: (i) a avaliação do Sistema Integrado de Transportes (SIT) de Arequipa no Peru; (ii) na Colômbia

estão sendo estudados os mecanismos de geração de valor para a primeira linha do metrô de Bogotá; (iii) no Panamá foi iniciado o estudo de factibilidade para o bonde no centro da cidade; e (iv) no Peru está sendo financiado o estudo de factibilidade do sistema BRT de Trujillo e está sendo apoiado em forma transversal à AATE nas linhas 2, 3 e 4 do Metrô de Lima.

Visando promover mudanças positivas na segurança viária da região, apoiando a inovação tecnológica e a transferência de boas práticas, com ênfase na redução da frequência de acidentes e as suas

consequências, foi concluído o *Guia de Boas Práticas para a Segurança de Motociclistas* e o *Estudo de Caracterização do Transporte de Crianças em Moto*. Também foi elaborado o *Estudo Regional de Segurança Viária Trabalhista* e o de *Boas Práticas para Fiscalização do Trânsito*, bem como os protocolos para as unidades de atendimento a vítimas e o manual de capacitação para a sua criação. Adicionalmente, foi iniciada a elaboração dos manuais de segurança viária para pedestres e ciclistas.

Em questão de logística, foi iniciada a elaboração da estratégia CAF em Logística Urbana Sustentável e Segura (LOGUS), que permitirá que a instituição adquira um papel de liderança regional em questão de logística e distribuição urbana de mercadorias.

O Programa Regional para o Desenvolvimento das Hidrovias Sul-americanas tem se posicionado como o único no seu gênero na América Latina e, em 2017, foram destinados recursos de cooperação técnica para projetos de fortalecimento institucional e turismo fluvial nas bacias hidrográficas do rio Uruguai e da Lagoa Mirim. Do mesmo modo, foi promovido um curso de capacitação sobre gestão hidroviária sul-americana no âmbito do IIRSA/COSIPLAN.

**EM QUESTÃO DE LOGÍSTICA, FOI INICIADA A ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA CAF EM LOGÍSTICA URBANA SUSTENTÁVEL E SEGURA (LOGUS), QUE PERMITIRÁ QUE A INSTITUIÇÃO ADQUIRA UM PAPEL DE LIDERANÇA REGIONAL EM QUESTÃO DE LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO URBANA DE MERCADORIAS.**

Apoiando a transformação digital da América Latina, foi consolidado o Observatório do Ecosistema e a Economia Digital do CAF, como a primeira fonte de informações regional em oferecer uma visão integral do processo de transformação digital. Além do mais, avançou-se na análise do uso de infraestruturas no contexto da Internet das Coisas (IoT, em inglês), computação em nuvem e banda larga aplicada à digitalização das cadeias produtivas (fornecimento e canais de distribuição). No âmbito educacional, foi realizado um estudo que identifica o melhor uso dessas infraestruturas de banda larga em prol de conseguir uma melhor transformação da qualidade na educação (Brasil, Colômbia e Equador). De outra parte, atendendo à integração regional, foi desenhada a infraestrutura de interconexão (IXP) no Panamá, da qual decorrerá uma melhor qualidade e preços para as comunicações de dados na América Latina e o Caribe. Em apoio às melhorias das capacidades do setor, foi desenvolvido o Programa CE-Digital em aliança com a Cepal e a GSMA, focado na regulação do setor. Foi apoiada também a Escola de Verão IBEI-CEPAL-CAF, cujo objetivo é promover o processo de transformação e inovação digital na América Latina.



A fim de fortalecer o conhecimento da região de mecanismos de financiamento público-privado, está trabalhando-se na elaboração do *Guia de PPP para governos subnacionais e municipais*. Além disso, em 2017, foi lançado o MOOC (*Massive Online Open Course*) do CAF, “Introdução à Gestão de Contratos PPP”, centrado em contribuir com exemplos, recomendações e boas práticas para a eficiente gestão dos contratos PPP.

Durante 2017, o CAF se posicionou como um dos principais atores regionais em impulsionar o desenvolvimento das infraestruturas de dados espaciais para a América Latina e o Caribe, através do Programa GEOSUL, que atingiu seu décimo aniversário. Em aliança estratégica com o Instituto Pan-americano de Geografia e História (IPGH), os institutos geográficos dos

países andinos e com o apoio técnico do Centro Nacional para a Informação Geográfica da Espanha (CNIG), culminou-se o Mapa Digital Integrado dos países da América do Norte (MIAN) e foi iniciado o desenvolvimento do Mapa Digital Integrado da América do Sul (MIAS), contribuindo para a construção de uma base cartográfica integrada e contínua das Américas a escala 250.000.

O estado da arte em questão de infraestrutura na América Latina foi exposto no relatório *Infraestrutura no Desenvolvimento da América Latina (IDEAL)* que, além do mais, analisou, nesta edição, o papel da infraestrutura no desenvolvimento do turismo e a sua contribuição para o crescimento econômico dos países, e também analisa os subsídios como um benefício fornecido pelo Estado para garantir a sustentabilidade e o acesso aos serviços de infraestrutura. ■

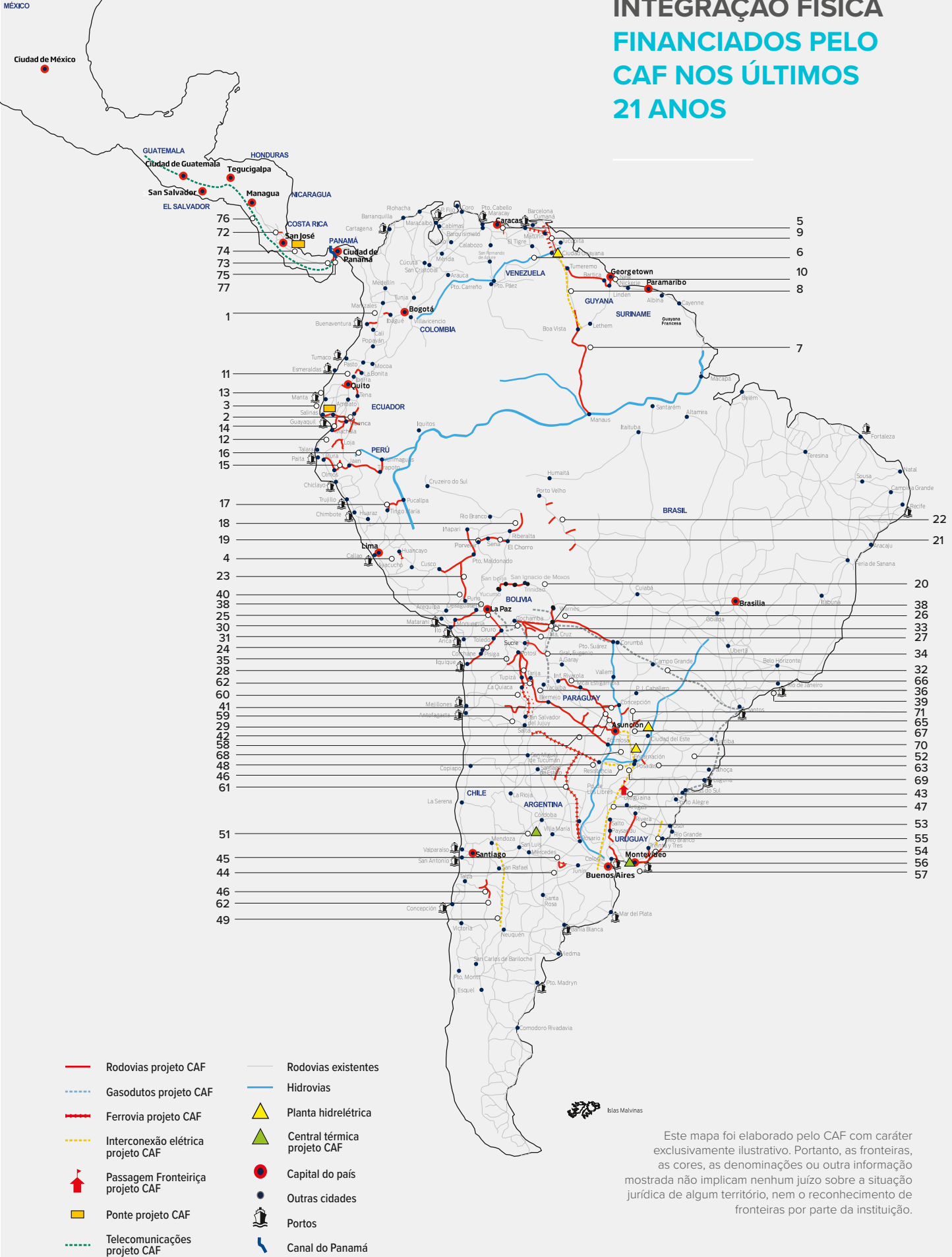
NO CONTEXTO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL, FOI DESENHADA A INFRAESTRUTURA DE INTERCONEXÃO (IXP) NO PANAMÁ, DA QUAL DECORRERÁ UMA MELHOR QUALIDADE E PREÇOS PARA AS COMUNICAÇÕES DE DADOS NA AMÉRICA LATINA E O CARIBE.

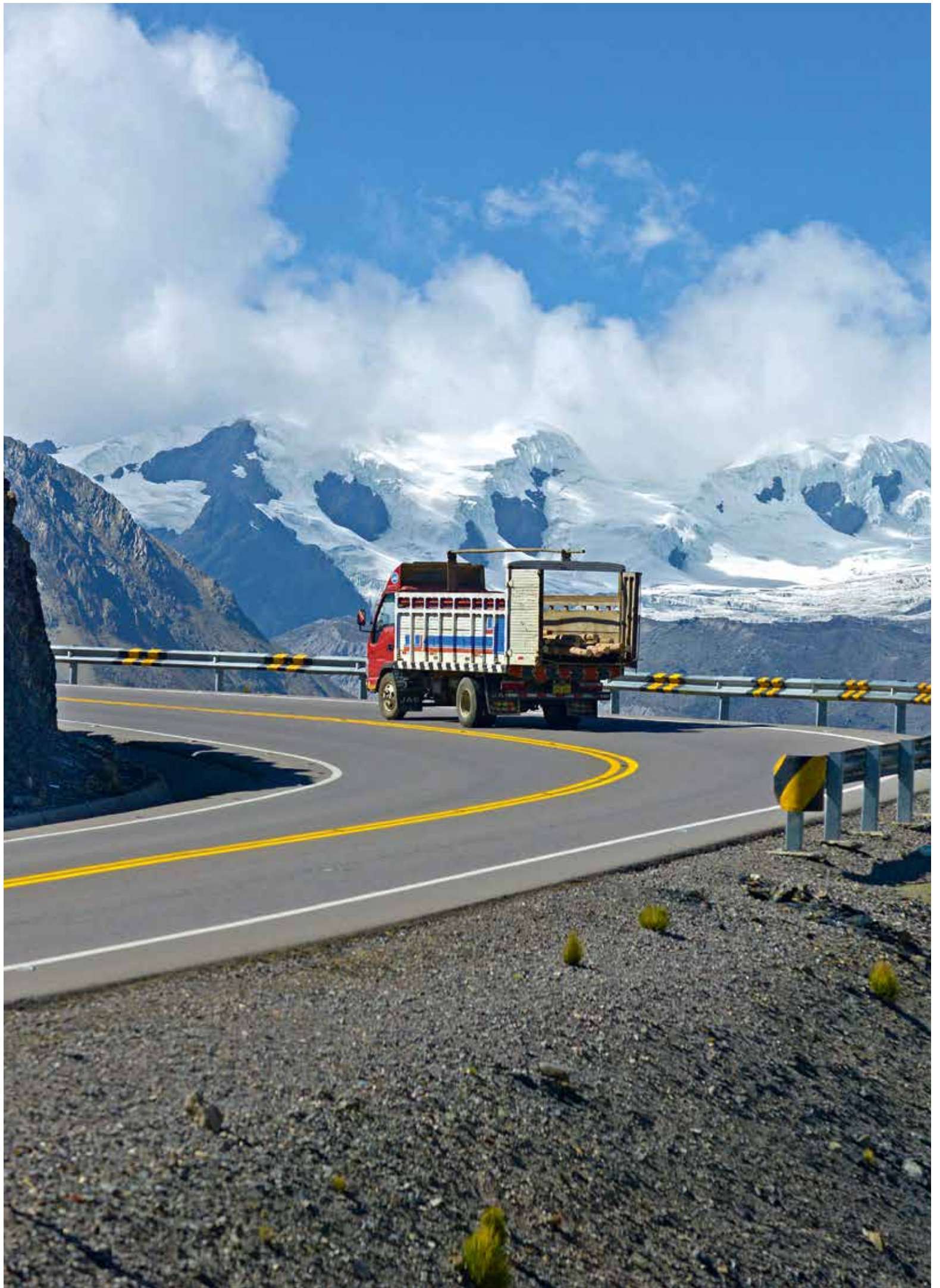
# PROJETOS DE INTEGRAÇÃO FÍSICA FINANCIADOS PELO CAF NOS ÚLTIMOS 21 ANOS

		Contribuição do CAF	Total investimento (Milhões de USD)
<b>Eixo Andino</b>			
1	Colômbia: Corredor Rodoviário Bogotá-Buenaventura	447,0	1.116,6
2	Equador: Enlace Amazônico com a Colômbia e o Peru (Rodovia Troncal do Oriente)	93,8	152,7
3	Equador: Projeto Ponte Segmentar sobre o Rio Babahoyo	123,0	133,9
4	Peru: Reabilitação da Ferrovia Huancayo-Huancavelica	14,9	18,8
5	Venezuela: Enlace ferroviário de Caracas com a Rede Nacional	360,0	1.932,0
6	Venezuela: Apoio à navegação comercial no Eixo Fluvial Orinoco-Apure	10,0	14,3
<b>Eixo do Escudo Guianense</b>			
7	Brasil: Interconexão Rodoviária Venezuela-Brasil	86,0	168,0
8	Brasil: Interconexão Elétrica Venezuela-Brasil	86,0	210,9
9	Venezuela: Estudos Ferrovia Ciudad Guayana-Maturín-Estado Sucre	2,6	2,6
10	Venezuela: Estudos Rodovia Ciudad Guayana (Venezuela)-Georgetown (Guiana)	0,8	0,8
<b>Eixo do Amazonas</b>			
11	Equador: Conexão Trasadina Central	33,7	54,5
12	Equador: Corredor Trasadino do Sul	70,0	110,2
13	Equador: Porto de transferência internacional de carga no Equador no Porto de Manta	35,0	525,0
14	Equador: Programa de manutenção e conservação Viária por Resultados (Projeto N° 7)	18,4	275,0
15	Peru: Corredor Rodoviário Amazonas Norte	110,0	328,0
16	Peru: Pré-investimento região fronteiriça com o Equador	5,3	8,7
17	Peru: Corredor Amazonas Central (trecho Tingo María-Aguaytia-Pucallpa)	3,5	13,6
<b>Eixo Peru-Brasil-Bolívia</b>			
18	Bolívia: Rodovia Guayamerín-Riberaíta	42,0	45,5
19	Bolívia: Rodovia Porvenir-Puerto Rico	138,8	198,3
20	Bolívia: Rodovia Yucumo-Trinidad	234,9	335,7
21	Bolívia: Rodovia El Sena-Peña Amarilla-El Chorro	168,0	200,0
22	Brasil: Programa Rodoviário de Integração, Estado de Rondônia	56,4	134,2
23	Peru: Corredor Rodoviário Interoceânico Sul (trechos 2, 3 e 4) e garantias para estruturação privada	1.004,5	2.091,0
<b>Eixo Interoceânico Central</b>			
24	Bolívia: Corredor Rodoviário de Integração Bolívia-Chile	404,7	649,2
25	Bolívia: Pista Dupla La Paz-Oruro	250,0	265,1
26	Bolívia: Corredor Rodoviário de Integração Santa Cruz-Puerto Suárez (trechos 3, 4 e 5)	280,0	585,5
27	Bolívia: Pista Dupla Santa Cruz-Warnes	86,1	160,6
28	Bolívia: Corredor Rodoviário de Integração Bolívia-Argentina	422,2	792,9
29	Bolívia: Corredor Rodoviário de Integração Bolívia-Paraguai	674,5	1.013,8
30	Bolívia: Programa Rodoviário o "Y" de Integração	176,9	296,3
31	Bolívia: Reabilitação Rodovia La Guardia-Comarapa	153,2	224,8
32	Bolívia / Brasil: Gasoduto Bolívia-Brasil	215,0	2.055,0
33	Bolívia: Programa de Apoio ao Setor Transporte PAST IV	22,4	32,3
34	Bolívia: Gasoduto YPFB Transporte	128,0	350,4
35	Bolívia: Obras Rodoviárias Complementares	70,0	73,0
36	Bolívia: Programa Setorial de Transporte	150,0	221,2
37	Bolívia: Programa Revisão de Rodovias	75,0	107,1
38	Bolívia: Construção da Rodovia Santa Cruz – Las Cruces – Buena Vista	112,0	212,0
39	Brasil: Programa de Obras Complementares do Arco Metropolitano do Rio de Janeiro	200,0	334,0
40	Peru: Corredor Rodoviário de Integração Bolívia-Peru	48,9	176,6
41	Paraguai: Programa de Reabilitação e manutenção de rodovias pavimentadas por níveis de serviço (VIAL III)	100,0	142,8
42	Paraguai: Reabilitação e manutenção da Rodovia Nacional n°9	400,0	560,0

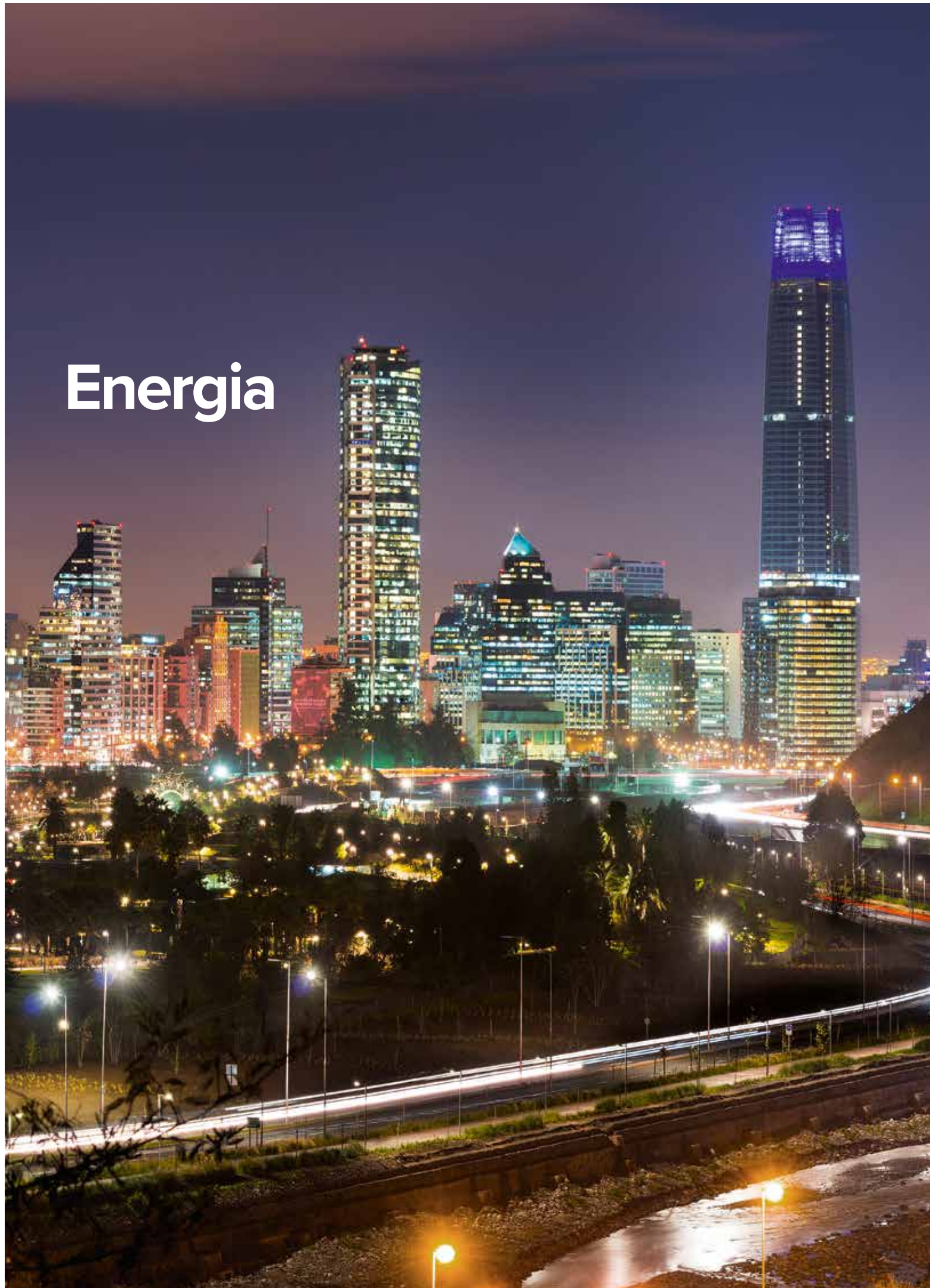
<b>Eixo Mercosul-Chile</b>			
43	Argentina / Brasil: Centro Fronteiriço Paso de los Libres-Uruguiana	10,0	10,0
44	Argentina: Corredor Buenos Aires-Santiago (variante rodoviária Laguna La Picasa)	10,0	10,0
45	Argentina: Corredor Buenos Aires-Santiago (variante ferroviária Laguna La Picasa)	35,0	50,0
46	Argentina: Corredor Buenos Aires-Santiago (acessos ao Passo Pehuenche, RN40 e RN145)	106,7	188,1
47	Argentina: Interconexão Elétrica Rincón Santa María-Rodríguez	400,0	635,0
48	Argentina: Linha de Transmissão Rincón Santa María-Resistencia	150,0	345,8
49	Argentina: Interconexão Elétrica Comahue-Cuyo	200,0	414,0
50	Argentina: Programa de Obras Rodoviárias de Integração entre a Argentina e o Paraguai	110,0	182,0
51	Argentina: Extensão Vida Útil Central Nuclear Embalse	240,0	1026,7
52	Brasil: Programa de Integração Regional-Fase I. Estado de Santa Catarina	32,6	65,5
53	Uruguai: Megaconcessão das principais rodovias de conexão com a Argentina e o Brasil	25,0	136,5
54	Uruguai: Programas de Infraestrutura Rodoviária	240,0	757,1
55	Uruguai: Programa de Fortalecimento do Sistema Elétrico Nacional	150,0	621,0
56	Uruguai: Projeto Central Térmica e Central de Ciclo Combinado Punta del Tigre	208,0	814,4
57	Uruguai: Projeto de Dragagem e Gasoduto em Punta Sayago	86,2	104,2
<b>Eixo de Capricórnio</b>			
58	Argentina: Pavimentação RN81	90,2	126,2
59	Argentina: Acesso ao Passo de Jama (Argentina-Chile)	54,0	54,0
60	Argentina: Estudos para reabilitação Ferrovia Jujuy-La Quiaca	1,0	1,0
61	Argentina: Recuperação e Melhora da Ferrovia Belgrano	326,0	408,0
62	Argentina: Programa de Desenvolvimento Rodoviário Fase II: Rodovia Nacional n° 40	168,0	240,0
63	Argentina: Programa de Desenvolvimento Rodoviário Regional II, III e IV	410,0	585,0
64	Bolívia: Programa Rodovia Tarija-Bermejo	74,8	200,0
65	Paraguai: Reabilitação e pavimentação dos corredores de integração RN10 e RN11 e obras complementares	19,5	41,9
66	Paraguai: Programa de Corredores de Integração e reconstrução rodoviária	222,1	285
67	Paraguai: Segunda Linha de 500 Kw Yacretá-Villa Hayes	50,0	297,2
<b>Eixo da Hidrovia Paraguai-Paraná</b>			
68	Estudos para a melhora de navegabilidade, gestão institucional e esquema financeiro de operação da Hidrovia (Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai)	0,9	1,1
69	Argentina: Programa de obras Ferroviárias de Integração entre a Argentina e o Paraguai	100,0	166,0
70	Paraguai: Projeto de transporte fluvial de minério de ferro para a integração produtiva e comercial entre o Brasil e a Argentina	33,0	63,3
71	Paraguai: Projeto de Habilitação da Rede Rodoviária Pavimentada	100,0	142,7
<b>Mesoamérica</b>			
72	Costa Rica: Programa de Investimentos no Corredor Atlântico	60,0	80,2
73	Panamá: Programa de reabilitação e melhoras rodoviárias de rodovias	80,0	125,6
74	Panamá: Ponte Binacional sobre o Rio Sixaola	5,5	13,4
75	Panamá: Autoridade do Canal do Panamá, programa de expansão	300,0	5.250,0
76	Multinacional: Rede Centro-americana de Telecomunicações	14,0	30,0
77	Multinacional: Sistema de Interconexão Elétrica para Países da América Central (SIEPAC)	16,7	405,0
<b>Outros</b>		210,0	812,0
<b>Total</b>		<b>11.373,1</b>	<b>30.855,8</b>

# PROJETOS DE INTEGRAÇÃO FÍSICA FINANCIADOS PELO CAF NOS ÚLTIMOS 21 ANOS





# Energia





**DURANTE O ANO 2017, O CAF CONTINUOU APOIANDO O DESENVOLVIMENTO DE CADA UM DOS COMPONENTES SETORIAIS ENQUADRADOS DENTRO DAS DIRETRIZES ESTRATÉGICAS DE ENERGIA. DURANTE OS ÚLTIMOS ANOS, A REGIÃO TEM EMPENHADO ESFORÇOS IMPORTANTES PARA AUMENTAR, DE MODO CONTÍNUO, A COBERTURA DO SERVIÇO ELÉTRICO, ATINGINDO, ATUALMENTE, UMA MÉDIA DE 97%. NO ENTANTO, ESTA MAIOR COBERTURA NEM SEMPRE FOI ACOMPANHADA DA ROBUSTEZ NECESSÁRIA PARA GARANTIR UM SERVIÇO SEGURO E DE QUALIDADE.**

---

É por isso que o CAF tem trabalhado na sua estratégia de fortalecimento das redes elétricas nacionais, dentro da diretriz estratégica de segurança energética, apoiando iniciativas relacionadas ao fortalecimento e à expansão das redes de transmissão e distribuição. Segundo esta diretriz, foi aprovada uma operação de cooperação técnica, a fim de determinar os desafios da incorporação da geração intermitente à rede elétrica na região.

Uma das estratégias essenciais do CAF é a sua contribuição para a integração regional. Nesse sentido, a instituição veio apoiando os esforços de interconexão entre os sistemas interligados nacionais de diversos países. Em 2017, foram iniciados os estudos para a interconexão entre a Argentina e o Chile, a Bolívia e o Paraguai e a Bolívia e o Brasil. Vale salientar que os esforços de integração não só dizem respeito à

interconexão entre países, mas também à integração para o interior de cada um deles. Por exemplo, o apoio à eletrificação das zonas rurais e isoladas constitui uma parte fundamental dentro da estratégia, a qual foi materializada em um componente de melhoria de 5.000 km de linhas de baixa e média tensão, correspondentes a infraestrutura de abastecimento elétrico rural, no contexto do empréstimo soberano aprovado para o Paraguai.

Como parte da estratégia do CAF, encontra-se, também, o apoio à eficiência energética, a qual tem um componente do lado da oferta e um componente do lado da demanda de energia. Dentro desta área estratégica, foi aprovada uma operação de cooperação técnica para a Secretaria de Energia do Panamá, para a Estruturação de uma NAMA (Ação Nacional Apropriada de Mitigação, por sua sigla em inglês) de

Eficiência Energética, a fim de catalisar investimentos em eficiência energética do lado da demanda no setor industrial e no setor comercial do Panamá. Além disso, foi oferecida a funcionários públicos da região, a “Semana de Treinamento sobre Eficiência Energética para a América Latina”, organizada em forma conjunta com a Eletrobras, a Agência Internacional de Energia e o KfW.

Por último, é necessário mencionar os apoios de cooperação técnica para o fortalecimento institucional oferecido à CORPOELEC na Venezuela, relativo à gestão, ao acompanhamento e à avaliação de projetos, à ETESA no Panamá, para a melhoria de processos e a sua estrutura organizacional, bem como à recente conclusão do “Estudo sobre Parceria Público-Privada em Infraestruturas Energéticas – Desafios e Oportunidades para a América Latina”. ■

O CAF VEIO APOIANDO OS ESFORÇOS DE INTERCONEXÃO ENTRE OS SISTEMAS INTERLIGADOS NACIONAIS DE DIVERSOS PAÍSES. EM 2017, FORAM INICIADOS OS ESTUDOS PARA A INTERCONEXÃO ENTRE A ARGENTINA E O CHILE, A BOLÍVIA E O PARAGUAI E A BOLÍVIA E O BRASIL.

# Desenvolvimento Social



## **O CAF ACOMPANHA OS PAÍSES MEMBROS NA REDUÇÃO DA POBREZA, NO IMPULSO À INCLUSÃO SOCIAL E NO ACESSO A BENS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE A FAVOR DA EQUIDADE E DA CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA TODOS. NESTE CONTEXTO, O CAF ESTRUTUROU A SUA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O ANO 2017 EM TORNO DE INICIATIVAS DE FINANCIAMENTO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERAÇÃO DE CONHECIMENTO DE ACORDO COM AS PRIORIDADES E NECESSIDADES DA REGIÃO.**

---

### **Gestão integrada da água**

A ação do CAF no setor se baseia em uma visão integrada dos recursos hídricos, que inclui a proteção de bacias, o fornecimento de serviços de água potável e esgoto, o tratamento de águas residuais e a drenagem urbana, e a ampliação das fronteiras agrícolas, através do incremento da oferta de água para irrigação. O CAF apoia iniciativas holísticas que visam a sustentabilidade dos serviços e o impulso da produtividade, mediante o reforço da institucionalidade e a governabilidade setorial.

Para 2017, destacam-se o desenvolvimento do projeto de regulação da bacia do rio Luján, na província de Buenos Aires, Argentina; a expansão dos sistemas de água potável, saneamento e irrigação tecnificada em populações rurais da Bolívia; a melhoria das condições de drenagem, saneamento e urbanas em Araguaína, bem como a expansão dos sistemas

de esgoto em Gramado e Canela, Brasil. No Equador, o CAF apoia a quarta etapa do programa de água potável e saneamento ambiental para o desenvolvimento comunitário, PROMADEC IV. No Panamá, são cofinanciados diversos projetos para melhorar as condições ambientais e de saneamento nos distritos localizados no oeste da área metropolitana da Cidade do Panamá. No Peru, a instituição continuará apoiando os investimentos para expandir a fronteira agrícola, através do projeto de irrigação Majes – Siguas. Finalmente, no Uruguai, o programa nacional de reabilitação e expansão dos sistemas de água potável e saneamento continuará sendo aplicado.

Em matéria de conhecimento, foram desenvolvidas análises setoriais na Argentina e no Peru e foi aprofundado o diálogo setorial com a Bolívia, identificando eixos estratégicos de intervenção. Para o reforço de capacidades na região, continuou-se

impulsionando as alianças estratégicas, especialmente com o Banco Mundial, o Governo da Espanha, o Instituto Internacional da Água de Estocolmo e o Conselho Mundial da Água. O crescente posicionamento internacional fez com que a instituição assumisse um importante papel protagonista em fóruns internacionais, regionais e internacionais do setor, destacando o seu papel de governador do Conselho Mundial da Água. Adicionalmente, o CAF continuou realizando emissões dentro da categoria do Investimento Socialmente Responsável, através dos “bônus da água”, no mercado asiático, o qual constitui um crescente interesse para a instituição.

### **Educação de qualidade para uma sociedade mais inclusiva**

A educação constitui um dos instrumentos mais poderosos para promover a igualdade de

O CAF CONTINUOU REALIZANDO EMISSÕES DENTRO DA CATEGORIA INVESTIMENTO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL, ATRAVÉS DOS “BÔNUS DA ÁGUA”, NO MERCADO ASIÁTICO, O QUAL CONSTITUI UM CRESCENTE INTERESSE PARA A INSTITUIÇÃO.



oportunidades. Nesse sentido, o CAF continuou avançando, em 2017, na implantação da Agenda Educacional 2018-2022. Nesse contexto, iniciou uma operação de empréstimo no Panamá, a fim de apoiar a criação de um instituto técnico de nível superior, para a formação de capital humano em áreas estratégicas. Além disso, estão sendo desenvolvidos projetos relacionados com o estabelecimento do Quadro Nacional de Qualificações (Panamá), o fortalecimento do vínculo entre a formação e as habilidades para o emprego (Paraguai), uma proposta inovadora de formação dual no ensino médio (Uruguai) e um estudo de eficiência e qualidade do gasto dirigido à primeira infância (Uruguai). Também, como complemento ao apoio através de recursos financeiros, o CAF organizou dois workshops no Equador e no Panamá, orientados a melhorar a capacidade institucional e a gestão administrativa e técnica das instâncias públicas de ambos os países.

Em matéria de conhecimento, o CAF apoiou a realização do Fórum Regional de Desenvolvimento Infantil em Bogotá; a Mesa Técnica sobre Desenvolvimento de Competências Transversais e Socioemocionais em Lima, e organizou um evento sobre Educação e conectividade no Sistema Educacional no contexto do V Congresso Latino-americano de TIC, em Cartagena.

### **Desenvolvimento Urbano Integral**

O CAF está comprometido com o desenvolvimento urbano integral e a melhoria de assentamentos humanos precários na região. Um elemento destacável da gestão 2017 foi a realização da Conferência CAF: Cidades com Futuro em Lima, evento que permitiu fortalecer o papel da instituição como plataforma para abordar os desafios expostos pela crescente urbanização da América Latina. Paralelamente, o CAF manteve o seu papel

protagonista em eventos regionais e internacionais, alavancando-se na rede de confiança tecida com os prefeitos da região, com o olhar voltado para o próximo Fórum Urbano Mundial, em 2018. Em matéria de crédito, foram aprofundadas as iniciativas desenvolvidas no Brasil e foram garantidas linhas de crédito com o KfW, a UKEF, o ICO e a AFD, a fim de refinar projetos de alto impacto em áreas de eficiência energética e mudanças climáticas no contexto de cidades sustentáveis. Por sua vez, com recursos de cooperação técnica, foi apoiado um concurso de ideias para intervir na Beira Norte do rio Paraguai, e foi estruturado um projeto que permitirá detectar assentamentos informais em toda a América Latina, a partir da leitura automatizada de imagens satelitais que permitirá organizar o Observatório Latino-americano de Assentamentos Informais durante 2018. Em matéria de publicações, o CAF preparou um documento, analisando lições aprendidas

**O CAF APOIOU A REALIZAÇÃO DO FÓRUM REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM BOGOTÁ; A MESA TÉCNICA SOBRE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS E SOCIOEMOCIONAIS EM LIMA, E ORGANIZOU UM EVENTO SOBRE EDUCAÇÃO E CONECTIVIDADE NO SISTEMA EDUCACIONAL NO CONTEXTO DO V CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE TIC, EM CARTAGENA.**



sobre gestão integral de risco em cidades, em cooperação com a Universidade The New School de Nova Iorque, e se começou a trabalhar em uma publicação sobre experiências bem-sucedidas em desenho e implantação de espaços públicos em cidades latino-americanas.

### **Perspectiva de Gênero**

O CAF tem o compromisso de reduzir as brechas existentes entre mulheres e homens, a fim de facilitar um acesso igualitário às oportunidades de desenvolvimento. Um dos desafios principais é a transversalização da perspectiva de gênero em projetos e programas, através da salvaguarda de gênero. Nesse sentido, em 2017 foram realizadas assessorias especializadas de análises de gênero em operações de crédito. Em matéria de cooperação técnica, foi aprovada uma operação para melhorar as capacidades

dos governos na promoção de medidas ou políticas que contribuam para uma solução integral nos âmbitos de prevenção, atendimento e reparação perante a violência praticada contra as mulheres e as meninas na América Latina e o Caribe. O Governo do Equador também foi acompanhado nos esforços de sensibilização e prevenção da violência de gênero. A posição do CAF neste eixo continua sendo reforçada mediante a participação em eventos como a Reunião da Mesa Diretora da Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e o Caribe, a reunião do Grupo de Trabalho de Gênero dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento e na quarta Conferência Anual da OCDE, realizada em Cingapura.

### **Sustentabilidade Social**

A Agenda CAF em assuntos de sustentabilidade social impulsiona programas que promovem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o

fortalecimento das capacidades socioprodutivas em populações vulneráveis da região. Os programas de Música para Crescer e SOMOS – Rede do esporte para o desenvolvimento da América Latina – contam com mais de 146.000 beneficiários ao longo de 10 países na região, onde mais de 5.200 professores e treinadores têm sido formados em metodologias de ensino e liderança, através da música e o esporte. Depois de 16 anos, ambas as iniciativas serão incorporadas como casos de sucesso dentro da estratégia de intervenção em habilidades socioemocionais na oferta da Agenda Educacional do CAF. Adicionalmente, o programa Passos para a inclusão conseguiu ser implantado em 25 projetos em zonas de influência de operações de crédito do CAF, contando com mais de 160.000 beneficiários ao longo de nove países. Também, trabalhando com as metodologias de Negócios Inclusivos e Turismo Rural Comunitário, visa-se o fortalecimento de capacidades de nivelção de renda em populações vulneráveis em zonas de influência da instituição. ■

**OS PROGRAMAS DE MÚSICA PARA CRESCER E SOMOS – REDE DO ESPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA – CONTAM COM MAIS DE 146.000 BENEFICIÁRIOS AO LONGO DE 10 PAÍSES NA REGIÃO, ONDE MAIS DE 5.200 PROFESSORES E TREINADORES TÊM SIDO FORMADOS EM METODOLOGIAS DE ENSINO E LIDERANÇA, ATRAVÉS DA MÚSICA E O ESPORTE.**

# Inovação Social



## O CAF CONTINUOU CAPTANDO E GERANDO CONHECIMENTO PRÁTICO, ATRAVÉS DO ENSAIO DE MODELOS REPLICÁVEIS COM POTENCIAL DE SE TORNAREM SOLUÇÕES ÚTEIS PARA DESAFIOS SOCIAIS DA REGIÃO, EM PARTICULAR DE COLETIVOS VULNERÁVEIS, EM LINHA COM A AGENDA 2030 DAS NAÇÕES UNIDAS.

O CAF orientou a sua ação em dois vetores:

**Um enfoque de ecossistemas de inovação social**, foram impulsionadas alianças para o desenvolvimento, novas tendências e paradigmas de mudança. Destacam-se as seguintes: (i) a aliança do CAF com o Movimento B, que avança com mais de 300 empresas certificadas e impulsiona ferramentas de avaliação socioambiental, projetos de lei em cinco países para as empresas de triplo impacto, bem como a Academia B, rede de conhecimento e de divulgação do modelo; (ii) o trabalho com a Ashoka, em liderança e desenho de estratégias de escala com a sua rede de inovadores sociais, ao passo que se continua com a identificação de ideias úteis para problemas sociais; (iii) a plataforma de inovação com sentido junto com a Fundação Avina, que incorpora a lógica de triplo impacto –social, tecnológico e em negócios– para os seus programas de

desenvolvimento; (iv) a União de Responsabilidade Social Universitária Latino-americana (URSULA), como referencial e ponte entre a academia e a sociedade civil, com sócios de 82 universidades em 10 países da região.

**Um enfoque territorial**, foram desenvolvidas e fortalecidas capacidades individuais e coletivas de grupos vulneráveis para a geração de oportunidades de inclusão social e trabalhista. O ênfase foi posto em modelos inovadores, que fornecem serviços básicos à base da pirâmide –educação financeira, melhoria da habitação, telecomunicações, saúde, nutrição– e na geração de trabalho digno e produtivo em coletivos vulneráveis: jovens em risco, presidiários, indígenas, mulheres chefas de família e pessoas com deficiências.

Com o Programa de Educação Financeira, foram criadas 380 novas organizações Bankomunal, com mais

de 7.000 sócios em cinco países, outorgando créditos por mais de USD 5 milhões. Como experiência inédita, a Bankomunal no presídio Castro-Castro outorgou USD 140.000 em créditos entre mais de 100 presidiários. O “Clube BK” avança em vários países, consolidando-se na Colômbia com serviços de saúde, seguros de vida e crédito, bem como recreação.

No que diz respeito à melhoria da habitação, avançou-se na Argentina, no Chile e no Uruguai, através da transferência de um inovador modelo de eficiência energética em lares vulneráveis com um alto impacto em saúde, poupança no orçamento familiar e consumo energético, em conjunto com o setor público. Em Bariloche, o modelo foi provado em 100 moradias com o potencial de atingir os 1.000 lares. Também foi ensaiado um inovador esquema de fideicomisso para que famílias de baixa renda no

COM O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA, FORAM CRIADAS 380 NOVAS ORGANIZAÇÕES BANKOMUNAL, COM MAIS DE 7.000 SÓCIOS EM CINCO PAÍSES, OUTORGANDO CRÉDITOS POR MAIS DE USD 5 MILHÕES.



Grande Buenos Aires tivessem acesso ao crédito, bem como assistência técnica para realizar melhoras habitacionais. Em matéria de telecomunicações e saúde, foram formalizadas alianças com a Telefônica, a Universidade Católica e a Governação de Loreto, a fim de dar às comunidades da Amazônia peruana acesso à telefonia 3G e telemedicina.

Com as comunidades indígenas, foram promovidos processos integrais de desenvolvimento em La Guajira (Colômbia), ao passo que foi reduzida a desnutrição infantil, projeto que foi premiado pelo rei Felipe VI da Espanha. No

Grande Chaco (Argentina, Bolívia, Paraguai), pequenos produtores foram apoiados em produção e comercialização (pecuária, artesanato, mel) e no acesso à água e à conectividade. No Equador, com as comunidades rurais, foi promovida a cadeia de valor do cacau e o turismo comunitário com a finalidade de aumentar a sua produtividade e a renda dessas populações.

No contexto do projeto Mãos que Salvam Vidas, duas vezes premiado na Europa, hospitais de Cali contrataram as primeiras mulheres com deficiência visual, especializadas na detecção

precoce do câncer de mama. Além disso, foi iniciada a réplica do modelo no México, e outros países demonstraram interesse em implantá-lo.

A empresa social Pão de Liberdade, no presídio de Obrajes na Bolívia, capacitou 240 presidiárias em padaria e tecido, gerando renda por mais de USD 8.000 que foram reinvestidos em atendimento médico, arte e esporte. No Paraguai, de forma conjunta com as autoridades, culminou-se o desenho e piloto da empresa social Bordando Esperança, para o interior do presídio do Bom Pastor, formando 100 presidiárias.



Com jovens em risco, avançou-se em projetos de desenvolvimento de habilidades para a vida e o trabalho na Argentina, na Colômbia, no Peru e na Venezuela. Além disso, foi impulsionada a criação de centros de bairros na Argentina, liderados pela Cáritas, e foi criada uma estrutura de sistematização para a abordagem integral de situações de exclusão.

Da mesma forma, foram promovidas novas formas de medir a pobreza, que foram apresentadas em fóruns com autoridades e acadêmicos em Santiago do Chile, Bogotá e Madri. Por um lado, o *Semáforo de Eliminação da Pobreza*, métrica e metodologia criada pela Fundação Paraguai, que permite que as famílias possam medir o seu nível de pobreza e que identifiquem soluções próprias para as suas carências. E por outro lado, *As dimensões faltantes na medição da pobreza*, em parceria com a Universidade de Oxford, que abre um debate para incorporar dimensões sociais e psicoemocionais a medições tradicionais, com o objetivo de gerar programas sociais e políticas públicas mais efetivas.

O CAF também participou de eventos internacionais



e publicou vários artigos na temática de inovação social, ao passo que participou ativamente da Rede Latino-americana de Inovação Social a partir do setor público, que reúne os principais atores públicos no assunto. Foi iniciado um exercício de documentação de aprendizagens e boas práticas de inovação social para construir estudos de caso e divulgá-los com atores de todos os setores interessados na sua réplica e escala. Neste contexto, foi publicado *Tudo o que você sempre quis saber sobre as organizações Bankomunal e tinha medo de perguntar*.

COM A COMPETIÇÃO “MEU BANHEIRO, MINHA COZINHA, MEU ORGULHO” É GERADA UMA SOLUÇÃO COLETIVA E INOVADORA QUE IMPULSIONA A CONSTRUÇÃO DE BANHEIROS E COZINHAS EM LARES VULNERÁVEIS.

**COM AS COMUNIDADES INDÍGENAS FORAM PROMOVIDOS PROCESSOS INTEGRAIS DE DESENVOLVIMENTO EM LA GUAJIRA (COLÔMBIA), AO PASSO QUE FOI REDUZIDA A DESNUTRIÇÃO INFANTIL, PROJETO QUE FOI PREMIADO PELO REI FELIPE VI DA ESPANHA.**

# Setor Produtivo e Financeiro



## O APOIO DO CAF AOS DIFERENTES SEGMENTOS DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRIVADA TEM POR OBJETIVO GERAR MELHORIAS SIGNIFICATIVAS NA PRODUTIVIDADE. ESTE APOIO É CONCRETIZADO MEDIANTE OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO E DE COOPERAÇÃO TÉCNICA, EM TRÊS NÍVEIS DE ATUAÇÃO: EMPRESA, INDÚSTRIA E POLÍTICAS PÚBLICAS E REGULAÇÃO.

Durante 2017, foram realizadas operações de financiamento com bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, instituições microfinanceiras, fundos de capital de risco e companhias em vários setores produtivos. É importante mencionar que o setor financeiro, como habilitador de toda a atividade econômica, recebe uma atenção muito especial por parte do CAF. As operações de financiamento realizadas no ano tiveram um impacto positivo no desenvolvimento dos países membros em diversas formas: fornecendo liquidez aos sistemas financeiros; facilitando o comércio internacional; fortalecendo o capital de trabalho das micro, pequenas e médias empresas; financiando a ampliação de capacidades e melhorias de produtividade de empresas em setores como agronegócios e promovendo a inovação e o empreendimento. Entre as operações aprovadas em 2017, destacam-se: a renovação e incremento das linhas de crédito e a incorporação

de novos clientes, dos bancos privados e públicos dos países membros; as linhas especiais de financiamento a entidades públicas e privadas orientadas ao desenvolvimento da agricultura; o apoio a entidades que facilitam o crédito às PMEs e os mecanismos inovadores de financiamento para instituições microfinanceiras que promovem a inclusão financeira.

As operações de cooperação técnica e desenvolvimento de conhecimento aplicado foram orientadas para iniciativas que, em forma direta e indireta, apoiam e promovem avanços na produtividade da região em assuntos como inovação empresarial e tecnológica, com ênfase em agronegócios; apoio a estudos para a mudança da matriz produtiva; articulação de centros de desenvolvimento empresarial; capacitação para o desenvolvimento de patentes tecnológicas; fortalecimento das comissões de competitividade; alianças com instituições especializadas, a fim de fortalecer as capacidades de atendimento

à agricultura do CAF e, inclusive, a promoção e o desenvolvimento de boas práticas de governo corporativo. Também, com a produtividade como objetivo final, foram impulsionadas ações em matéria de regulação e educação financeira que visam melhorar o acesso a serviços financeiros por parte dos agentes, como o desenvolvimento de uma plataforma de *crowdfunding* para financiar as PMEs; o desenvolvimento de enquetes de medição de capacidades financeiras e o impulso ao desenvolvimento dos seguros agropecuários. ■

ENTRE AS OPERAÇÕES APROVADAS EM 2017 DESTACAM: A RENOVAÇÃO E INCREMENTO DAS LINHAS DE CRÉDITO E A INCORPORAÇÃO DE NOVOS CLIENTES, DOS BANCOS PRIVADOS E PÚBLICOS DOS PAÍSES MEMBROS; AS LINHAS ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO A ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS E O APOIO A ENTIDADES QUE FACILITAM O CRÉDITO ÀS PMES.

A wide-angle photograph of a mountain range, likely the Andes, showing multiple layers of peaks and valleys. The terrain is rugged and appears to be covered in sparse vegetation or is rocky. The lighting is warm, suggesting a sunrise or sunset, with a soft, golden glow across the sky and the mountain slopes. The text 'Ambiente e Mudanças Climáticas' is overlaid in a clean, white, sans-serif font on the left side of the image.

# Ambiente e Mudanças Climáticas

## EM SUA GESTÃO, O CAF INCORPORA TRANSVERSALMENTE ASUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA REGIÃO MEDIANTE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES QUEPROMOVEM A TRANSFORMAÇÃO PRODUTIVA SUSTENTÁVEL, A INFRAESTRUTURA VERDE NOS PAÍSES ACIONISTASE A MIGRAÇÃO PARA ECONOMIAS BAIXAS EM CARBONO ERESILIENTES ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. DA MESMA FORMA, A INSTITUIÇÃO DIRIGE ESFORÇOS PARA IDENTIFICAR EESTRUTURAR PROJETOS E PROGRAMAS PARA OSFUNDOS VERDES INTERNACIONAIS.

### Unidade de Gestão Ambiental Institucional (UGAI)

Em 2017, foi fortalecido o processo de financiamento de operações do CAF, através da elaboração e publicação das Salvaguardas Ambientais e Sociais do CAF, e os Guias Setoriais para a Gestão Ambiental e Social, que oferecem diretrizes que regem as operações que o CAF financia em matéria ambiental e social, e orientam o cliente na estruturação das suas solicitações de financiamento.

Com o Projeto Pegada de Cidades, conseguiu-se sistematizar os resultados nos governos municipais de 11 cidades da região<sup>1</sup>.

### Programa Institucional de Gestão Ambiental (PIGA).

Foi iniciada a implantação do Padrão ISO 14001 que permitirá a transformação do programa a um Sistema Institucional de Gestão Ambiental (SIGA), trabalho que continua durante

2018, ano em que se prevê obter a certificação. Os esforços também foram centrados em melhorar a sustentabilidade institucional, através da redução da pegada de carbono e a conscientização do pessoal.

### Programa de Gestão Ambiental e Social de Instituições Financeiras.

Conseguiu-se a publicação de três estudos em assuntos de práticas ambientais e sociais nas instituições financeiras (IF) na América Latina e de desenvolvimento sustentável nos sistemas bancários de países como a Argentina e o Equador. Por outra parte, em questão de capacitação para 2017, somam 334 beneficiários de capacitação de IF latino-americanas, através dos workshops virtuais de Análise de Risco Ambiental e Social (ARAS); workshops de Financiamento de Moradias Verdes e Finanças sustentáveis e Workshop de Microfinanças para a Adaptação baseada em Ecossistemas.

### Unidade de Mudanças Climáticas

O CAF centrou os seus esforços na identificação e estruturação de projetos e programas para os fundos verdes internacionais.

No que diz respeito ao Fundo Verde do Clima (GCF- por sua sigla em inglês)

- Conseguiu a aprovação da proposta do CAF do projeto Plano de Manejo Integral da Bacia do Rio Luján na Argentina.
- Foi assinado o Acordo Quadro de Doação para Apoio Preparatório, condição necessária para se tornar sócio de implantação dos recursos Readiness.
- Foi completada a primeira solicitação de desembolsos de recursos de preparação (*Readiness*) por um valor de USD 1,6 milhão, destinado ao fortalecimento de capacidades institucionais

EM 2017, FOI FORTALECIDO O PROCESSO DE FINANCIAMENTO DE OPERAÇÕES DO CAF, ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DAS SALVAGUARDAS AMBIENTAIS E SOCIAIS DO CAF, E OS GUIAS SETORIAIS PARA A GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

<sup>1</sup> La Paz, Santa Cruz e Tarija, na Bolívia; Lima, no Peru; Quito, Guayaquil, Loja e Santa Cruz de Galápagos, no Equador; Cali, na Colômbia; e Fortaleza e Recife, no Brasil.

em três países: Chile, Costa Rica e Paraguai.

- Foram apresentados quatro conceitos para recursos de preparação de projetos (*Project Preparation Facility*); dois na Colômbia, nos setores do transporte não-motorizado e agricultura resiliente, e dois no Chile, em setores financeiro e de energia solar fotovoltaica.



### Fundo de Adaptação das Nações Unidas (FA)

Foi aprovado o primeiro projeto do CAF, o projeto AYNINACUY – Fortalecimento dos meios de subsistência e fontes de renda para as comunidades altoandinas vulneráveis das cinco províncias da Serra de Arequipa, no Peru.

### Quanto à gestão técnica de recursos associados às Iniciativas da Facilidade de Investimento na América Latina (Latin American Investment Facility – LAIF)

foi iniciada a implantação dos recursos LAIF de Cidades e Mudanças Climáticas para a implantação de estudos de diagnósticos climáticos e estudos de pré-investimento para projetos urbanos com cobenefícios climáticos em 2018,

- O primeiro estudo que será implantado no âmbito do LAIF é o índice de vulnerabilidade às

mudanças climáticas (IVCC) na cidade de Fortaleza, Brasil, o qual será completado por um estudo de pré-factibilidade para a implantação de um complexo urbanístico sustentável no bairro Jangurussu. Outros IVCC, programados com recursos LAIF, começarão a ser desenvolvidos no Equador (Loja e Santa Cruz), na Bolívia (La Paz e Tarija), no Brasil (Recife) e no Peru (Trujillo e Piura).

No cenário internacional, o CAF continuou consolidando a sua posição e liderança em matéria de mudanças climáticas, tendo uma destacada participação na Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 23), celebrada em novembro em Bonn, Alemanha, onde organizou e participou de vários eventos.

- Ação climática em instituições financeiras: integração do Acordo de Paris no setor financeiro.

- Unindo esforços perante as Mudanças: Tendo acesso a Financiamento Internacional para Cumprir com as Contribuições Nacionais Determinadas na América Latina e o Caribe, onde se trabalhou com as delegações de nove países da América Latina, os fundos climáticos internacionais e organizações não governamentais, como a CEPAL e as Nações Unidas, a fim de procurar soluções para os desafios que o acesso ao financiamento climático internacional apresenta.

### Unidade de Negócios Verdes

Esforços foram centrados na coordenação do papel do CAF como agenda implantadora de projetos financiados com recursos do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF). No contexto deste processo, em 2017, conseguiu-se a aprovação de quatro projetos em áreas de biodiversidade, conservação de solos, águas internacionais, mitigação e adaptação às mudanças climáticas,

**EM 2017, ESFORÇOS FORAM CENTRADOS NA COORDENAÇÃO DO PAPEL DO CAF COMO AGENDA IMPLANTADORA DE PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS DO FUNDO MUNDIAL PARA O MEIO AMBIENTE (GEF).**

agrofloretação e acesso a financiamento verde.

**Como parte do Programa Biodiversidade**, a Unidade de Negócios Verdes conseguiu consolidar a liderança do CAF na iniciativa Latino-americana do Cacau (ILAC) com o lançamento do Observatório Latino-americano do Cacau; a realização do II Fórum Regional ILAC – Cidade do Panamá, Setembro 2017; a colaboração com os países membros do Corredor Biológico Mesoamericano e a articulação do Projeto Regional GEF, em que sete países da América Latina e o Caribe selecionam o CAF como agência responsável de desenhar e implementar um projeto regional a ser apresentado junto ao GEF em 2018.

Trabalhou-se, ainda, no posicionamento estratégico da instituição em Biocomércio e Saúde dos Oceanos com a apresentação do trabalho do CAF no Fórum dos Oceanos, realizado na sede das Nações Unidas em Genebra; a realização do evento UNCTAD – CAF-CITES e International Oceans Institute (IOI), na Conferência Mundial dos Oceanos, realizada na Sede das Nações Unidas em Nova Iorque e o trabalho conjunto com a UNCTAD-CAF das publicações de impacto internacional: (i) Proposta de Princípios e Critérios para o Comércio da Biodiversidade Marinha (Biocomércio Azul) e (ii) O Ecoturismo marino-costeiro na América Latina e o Caribe.

Foi elaborado um aplicativo web para o fortalecimento de capacidades das instituições financeiras, no âmbito do Programa de Negócios Verdes e Eficiência Energética para Instituições Financeiras, que inclui o desenvolvimento de 12 vídeos e a divulgação das 36 publicações geradas no assunto.

**Como parte do Programa Bosques** trabalhou-se na Preparação das Condições para o Desenvolvimento de Projetos REDD+ em Bosques e Áreas Protegidas Privadas da América Latina.

Teve lugar a avaliação de ecoeficiência da indústria florestal na Argentina, no Brasil, na Colômbia, no Equador, no México, no Peru e no Uruguai para a melhoria do desempenho ambiental; obtendo-se um primeiro relatório intermediário aprovado pelos países.

Além disso, foi realizado o Fórum Latino-americano de Bosques Urbanos e Espaços Verdes para Cidades mais Sustentáveis e Resilientes, permitindo a geração de um plano de ação 2017-2018 para o Fórum de Bosques e Espaços Verdes para Cidades Mais Sustentáveis e Resilientes. Cinco publicações foram geradas:

- *Blue Biotrade Principles and Criteria: a contribution for global debate;*
- *Potential Economic Contribution of Coastal and Marine Tourism to GDP in Latin American and Caribbean States;*



- *Coastal and Marine Ecotourism in Latin American and the Caribbean;*
- *Boletim N°1 – Observatório da Iniciativa Latino-Americana do Cacau.*

### Área de Planejamento e Acompanhamento (APS)

Foi elaborado e publicado o Relatório de Sustentabilidade CAF período 2015-2016, desenvolvido sob o Padrão GRI (*Global Reporting Initiative*). Foi iniciado o projeto de Sistematização do processo de Relatório de Sustentabilidade, que permitirá que as áreas estabeleçam a sua contribuição para a gestão de sustentabilidade em um contexto de trabalho colaborativo; tudo isso integrando as considerações dos padrões ou iniciativas como a ISSO 26000, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Pacto Global, Acordo de Paris e GRI. ■

COMO PARTE DO PROGRAMA BOSQUES, TEVE LUGAR A AVALIAÇÃO DE ECOEFICIÊNCIA DA INDÚSTRIA FLORESTAL NA ARGENTINA, NA COLÔMBIA, NO EQUADOR, NO MÉXICO, NO PERU E NO URUGUAI PARA A MELHORIA DO DESEMPENHO AMBIENTAL.

# Desenvolvimento Institucional





## O CAF ENTENDE O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL COMO UMA CONTRIBUIÇÃO PARA MELHORAR A GESTÃO PÚBLICA E A QUALIDADE INSTITUCIONAL NA REGIÃO.

A instituição trabalha em dois espaços: o primeiro é a formação de capital humano em forma direta ou indireta, vinculado à governabilidade democrática, e o segundo é o acompanhamento aos países sócios no fortalecimento das suas instituições. Uma outra área de atuação é o monitoramento e a análise das tendências em matéria de gestão pública para definir o âmbito em que o CAF pode desenhar e implantar propostas de programas para apoiar os países em suas definições, no que diz respeito à modernização do Estado.

### Capacitação em gestão pública

Em 2017, foi realizada uma nova edição do Programa de Governabilidade, Gerência Política e Gestão Pública que promove o fortalecimento das habilidades e competências de funcionários públicos, equipes técnicas e líderes da sociedade civil, cuja função se vincula a

temas de governo e gestão local. Foi realizada em 10 países, com o apoio de 13 universidades para 2.400 alunos.

No Programa Liderança para a Transformação, que impulsiona o exercício de uma liderança responsável por parte dos atores da sociedade civil no desenho e implantação de políticas públicas, foram formados 2.900 líderes sociais. Com o apoio de sete instituições acadêmicas o programa foi ministrado em seis países. Ele foi desenvolvido pelo CAF em 2002 e, desde aquela época, tem formado mais de 39.000 participantes.

Continuando com a estratégia de promover espaços para a capacitação de funcionários públicos foram realizadas três atividades no âmbito do Programa Integral de Fortalecimento de Competências para o Alto Governo e a Direção Pública na América Latina, dirigido a fortalecer a solidez técnica e competências dos diretores

encarregados de desenhar e implantar políticas públicas. Elas foram as seguintes: a terceira edição do Programa de Capacitação Executiva em Liderança e Gestão da Mudança em matéria de infraestrutura urbana, em conjunto com a Agência Francesa de Desenvolvimento na Escola Nacional de Administração da França; segunda edição do Programa de Liderança Pública Ibero-americana, que abordou os novos modelos de governança territorial co-organizado com a Fundação Carolina e com o apoio do BBVA; além disso, em aliança com a Universidade Austral da Argentina, foi ministrado o Programa Virtual de Alta Gerência Pública para a América Latina. Ao todo, mais de 900 pessoas foram beneficiadas com estes cursos executivos.

Também foi continuada a aliança com o Centro Latino-americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD) em matéria de formação de funcionários públicos.

EM 2017, FOI REALIZADA UMA NOVA EDIÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNABILIDADE, GERÊNCIA POLÍTICA E GESTÃO PÚBLICA EM 10 PAÍSES, COM O APOIO DE 13 UNIVERSIDADES PARA 2.400 ALUNOS.



### **Qualidade e fortalecimento institucional**

Em matéria de fortalecimento institucional foi realizado, em Buenos Aires, o seminário internacional Estado, Gestão Pública e Desenvolvimento na América Latina, do qual participaram mais de 600 acadêmicos, funcionários de organismos multilaterais e de diversos níveis de governo e estudantes. Durante o seminário, foram apresentados dois novos títulos da série que tem o mesmo nome do evento: Desenvolvimento Institucional e Conflito e Avaliação de Políticas, respectivamente.

No que diz respeito à institucionalidade democrática, e no âmbito da aliança com o Centro Carter, foi organizado, junto com o Ministério do Interior da Colômbia, o evento Na Estrada da Paz, Diálogos Políticos para a Abertura, para analisar as oportunidades de fortalecimento da governabilidade democrática colombiana, através da construção de consensos e acordos políticos.

### **Inovação em gestão pública**

No contexto da agenda de inovação em gestão

pública, continuou-se com a implantação da estratégia de posicionamento em Governo Aberto que inclui atividades de capacitação, geração de redes de pesquisa e ações concretas de fortalecimento institucional. Um exemplo foi o projeto Nova Governança para uma Córdoba Sustentável, implantado pelo Instituto Federal de Governo da Universidade Católica de Córdoba –que instala na cidade as condições, canais, procedimentos e capacidades– a fim de favorecer a corresponsabilização entre os diversos atores, em instâncias de planejamento e acompanhamento de planos e políticas públicas.



Da mesma forma, foi apoiada a terceira edição do *Fellowship* de Governo Aberto da Organização dos Estados Americanos (OEA), programa de capacitação a jovens líderes da região que visa fortalecer, nas administrações públicas, as práticas de transparência, participação cidadã e colaboração multissetorial. Na edição 2017, foram capacitados 22 líderes de 15 países da região.

Adicionalmente, foi apoiado o Encontro Regional de Governo Aberto organizado em Buenos Aires pelo Ministério da Modernização do Estado da Argentina e o Open

Government Partnership, o qual reuniu em torno de 1.700 especialistas de toda a região para discutir sobre as principais tendências em matéria de transparência, dados abertos, dispositivos de participação cidadã e cocriação de políticas públicas, entre outros. ■

EM MATÉRIA DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL FOI REALIZADO, EM BUENOS AIRES, O SEMINÁRIO INTERNACIONAL ESTADO, GESTÃO PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA, DO QUAL PARTICIPARAM MAIS DE 600 ACADÊMICOS, FUNCIONÁRIOS DE ORGANISMOS MULTILATERAIS E DE DIVERSOS NÍVEIS DE GOVERNO.

## NO CONTEXTO DA AGENDA DE INOVAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA, CONTINUOU-SE COM A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE POSICIONAMENTO EM GOVERNO ABERTO.

# PROMOÇÃO REGIONAL E RELACIONAMENTO INTERNACIONAL

EM 2017, O CAF IMPULSIONOU UMA AGENDA INTEGRAL PARA FORTALECER A SUA AÇÃO EXTERNA, A QUAL SE ARTICULA EM TORNO DE TRÊS LINHAS ESTRATÉGICAS: (1) O FORTALECIMENTO DA PRESENÇA GEOGRÁFICA DA INSTITUIÇÃO; (2) O ESTABELECIMENTO DE ALIANÇAS PARA O CONHECIMENTO; E (3) O APOIO À CAPTAÇÃO DE RECURSOS E GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE COMÉRCIO E INVESTIMENTO.

**O CAF TEM SE CONSOLIDADO COMO UM PARCEIRO RELEVANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DOS SEUS PAÍSES ACIONISTAS COM PROJEÇÃO GLOBAL E PRESENÇA EM TODOS OS ESPAÇOS PRIORITÁRIOS PARA CUMPRIR COM SEUS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS. ESTE POSICIONAMENTO LHE OUTORGA UM PAPEL NO FORTALECIMENTO DA PROJEÇÃO INTERNACIONAL DA AMÉRICA LATINA, NA MEDIDA EM QUE UMA INSERÇÃO INTELIGENTE DA REGIÃO EM UM CENÁRIO GLOBAL DINÂMICO CONSTITUI UM DOS DESAFIOS FUNDAMENTAIS PARA O SEU DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

## Presença internacional do CAF

A ação externa do CAF é orientada a acompanhar a projeção internacional da região. Isso requer uma interação de caráter multidimensional com entidades públicas, organismos internacionais, empresas, instituições acadêmicas e organizações da sociedade civil, que permita promover os interesses da região e incidir na agenda global para o desenvolvimento. Consequentemente, esta dimensão da ação externa do CAF compreende a sua participação em organismos internacionais; o patrocínio

a diversas iniciativas e fóruns; e ações para ampliar a sua presença para países ou regiões de interesse estratégico.

Vale destacar a participação do CAF como observador permanente da Assembleia Geral das Nações Unidas, instância na qual são coordenadas ações com outros organismos internacionais, que visam contribuir para a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no contexto da Agenda 2030. São mantidas simultaneamente estreitas

relações de colaboração com a Organização dos Estados Americanos (OEA), principalmente no âmbito do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas (GTCC), a fim de apoiar a preparação e o cumprimento dos mandatos das Cúpulas das Américas. Em 2017, serão apoiados os preparativos para a VIII Cúpula das Américas, prevista para ser celebrada em abril de 2018 em Lima.

No que diz respeito aos países, o CAF priorizou o fortalecimento das relações com a China, no contexto de uma aproximação cada vez mais ampla entre a América Latina e esse país. O objetivo da instituição é estender pontes para fortalecer a cooperação Sul-Sul e contribuir para a construção de relações mais profundas e equilibradas entre a América Latina e a China. A fim de potenciar os esforços institucionais, entre os dias 17 e 19 de julho, o presidente executivo Luis Carranza realizou a sua primeira visita

O CAF PRIORIZOU O FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES COM A CHINA, COM O OBJETIVO DE ESTENDER PONTES PARA FORTALECER A COOPERAÇÃO SUL-SUL E CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES MAIS PROFUNDAS E EQUILIBRADAS ENTRE A AMÉRICA LATINA E A CHINA.



VISITA DE TRABALHO  
do presidente  
executivo Luis  
Carranza à China.  
Beijing, 17 a 19 de  
julho de 2017

de trabalho a Beijing, durante a qual manteve encontros com autoridades do governo e participou de um “Seminário de Cooperação em matéria de Investimentos”, co-organizado pelo CAF e os ministérios das Finanças e Comércio da China. Do encontro participaram altas autoridades econômicas, financeiras e acadêmicas da América Latina.

Na Ásia, o CAF também visou estreitar laços com a Cingapura, uma economia que conta com um investimento total de em torno de USD 7 bilhões na região. Neste propósito, a International Enterprise de Cingapura (IE Singapore), um organismo governamental de promoção do comércio exterior, é um aliado-chave com o qual o CAF co-organizou o Latin – Asia Business Forum, uma excelente plataforma para mostrar o papel que a instituição desempenha na região a um público internacional. Além disso, ambas as instituições realizaram uma nova edição do Latin Asia Business Exchange, que capacitou funcionários de governos latino-americanos

em assuntos de gestão urbana, tomando como caso de estudo a experiência bem-sucedida de Cingapura.

Na Europa, onde o CAF conta com a Espanha e Portugal como países acionistas, foi posto ênfase no aproveitamento de complementaridades e o desenvolvimento de redes acadêmicas para atrair investimento, tecnologia e conhecimento para a América Latina. O presidente executivo realizou duas visitas oficiais à Espanha e participou da terceira edição dos “Diálogos da Água”, uma iniciativa conjunta com os Ministérios da Agricultura e Pescas, Alimentação e Meio Ambiente, da Economia, Indústria e Competitividade e das Relações Exteriores da Espanha, o qual constituiu uma plataforma estratégica de colaboração de longo prazo para uma gestão sustentável do recurso hídrico.

O CAF também fortaleceu os seus vínculos de cooperação com a França, em particular com a Agência Francesa

de Desenvolvimento e o Ministério das Finanças. O presidente executivo participou, no dia 9 de junho em Paris, junto com os presidentes Pedro Pablo Kuczynski e Jimmy Morales, do IV Fórum Econômico sobre a América Latina e o Caribe, organizado pela OCDE, o BID e o Ministério das Finanças. Adicionalmente, em novembro, o vice-presidente executivo Luis Enrique Berrizbeitia manteve reuniões de alto nível com autoridades oficiais com o intuito de promover os investimentos franceses na região, através de instrumentos proporcionados pela instituição.

Finalmente, vale salientar o esforço realizado para incrementar os laços com a Oceania, através do patrocínio ao Fórum Latino-americano de Infraestrutura 2017 Abrindo Oportunidades para Negócios na Austrália. O evento organizado pelo Australia-Latin America Business Council, foi realizado, nos dias 22 e 23 de maio em Melbourne, com a participação de especialistas do setor que responderam às inquietações sobre a situação atual da economia latino-americana e o desenvolvimento de projetos em matéria de infraestrutura. ■

**O CAF ASSUMIU A RESPONSABILIDADE DE SER UM GERADOR DE CONHECIMENTO E UM CENTRO DE REFLEXÃO REGIONAL SOBRE O DESENVOLVIMENTO. UM ASPECTO IMPORTANTE DESTA TAREFA É O ESTABELECIMENTO DE ALIANÇAS E REDES COM UNIVERSIDADES E CENTROS DE PENSAMENTO LÍDERES A ESCALA GLOBAL, COM O PROPÓSITO DE ESTENDER PONTES PARA A GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O DESENVOLVIMENTO.**

---

# Alianças para o conhecimento

EM 2017, FOI FORTALECIDA A REDE ACADÊMICA EUROPEIA DO CAF, A QUAL REÚNE ALGUMAS DAS MAIS PRESTIGIADAS UNIVERSIDADES E CENTROS DE PENSAMENTO DA EUROPA COM PROJETOS ACADÊMICOS ORIENTADOS À AMÉRICA LATINA.

Este tipo de aliança abrange a criação e o apoio de fóruns e seminários de reflexão, bem como a realização e divulgação de pesquisas sobre assuntos de interesse compartilhado. Por esta via, a instituição demonstra a sua utilidade para melhorar a compreensão do processo de desenvolvimento latino-americano.

Em 2017, foi fortalecida a rede acadêmica europeia do CAF, a qual reúne algumas das mais prestigiadas universidades e centros de pensamento da Europa, com projetos acadêmicos

orientados à América Latina. Desta iniciativa participam a London School of Economics e a Universidade de Oxford, no Reino Unido; a Sciences Po, na França; a GIGA, na Alemanha; as Universidades de Salamanca e Alcalá, na Espanha; e a Universidade de Lisboa, em Portugal.

O CAF também apoiou a realização de projetos de pesquisa e encontros internacionais organizados pela Rede América Latina – China, na perspectiva de escorar uma iniciativa acadêmica latino-americana

que promova a pesquisa e o diálogo sobre as relações entre a China e a América Latina, com o intuito de formular propostas de política pública em benefício dos governos da região.

Vale salientar que as redes acadêmicas forjadas no espaço hemisférico europeu foram aproveitadas para desenvolver uma série de conferências internacionais que elevaram o perfil da instituição na América Latina, nos Estados Unidos e na Europa e permitiram debater sobre temas centrais para o futuro da região. ■



Conferência CAF “Cidades com Futuro”. Lima, Peru, 2 de novembro de 2017

## Conferência CAF “Cidades com Futuro”

Autoridades de governos locais e nacionais, membros da academia, representantes de organismos internacionais e do setor privado se encontraram em Lima, nos dias 2 e 3 de novembro, a fim de abordar a temática do desenvolvimento integral das cidades latino-americanas. A conferência visou a identificar as ações mais efetivas para cumprir com os lineamentos da Nova Agenda urbana fixada no Habitat III e poder replicá-las em outras cidades. Durante o encontro foram avaliados aspectos-chave do desenvolvimento urbano, como a melhoria das condições de vida dos assentamentos precários, a gestão integral do risco de desastres, o impulso ao desenvolvimento produtivo, os mecanismos de financiamento de políticas urbanas ou as experiências bem-sucedidas na construção de cidades inteligentes. A

vice-presidentada Argentina, Gabriela Michetti; a presidenta do Conselho de Ministros do Peru, Mercedes Aráoz; o diretor-executivo da ONU-Habitat, Joan Clos; a Secretária-Geral Ibero-americana, Rebeca Grynspan; os prefeitos de Lima e de Quito; os prefeitos de Mendoza e Rosario (Argentina); bem como os prefeitos de Porto Alegre e Palmas (Brasil), são alguns dos líderes que participaram desse encontro. ■

## 21º Conferência Anual CAF

Na sua vigésima primeira edição, a Conferência CAF se reafirmou como o principal evento que é realizado em Washington, DC para debater sobre os desafios do desenvolvimento da região. Nos dias 6 e 7 de setembro, mais de 1.000 altos funcionários de governos e organismos internacionais, líderes políticos, empresários,

investidores, jornalistas, analistas e representantes de organizações da sociedade civil da América Latina e os Estados Unidos analisaram a evolução das relações interamericanas, a política exterior dos Estados Unidos orientadas à região, os desafios econômicos e produtivos, os efeitos da corrupção, o ciclo eleitoral e os desafios das cidades. Entre os mais de 30 expositores que participaram, destacaram as intervenções dos ex-ministros das relações exteriores da Argentina, Susana Malcorra; do Canadá, Pierre Pettigrew; do Peru, José Antonio García Belaunde e do Chile, Juan Gabriel Valdés; também as de Francisco Palmieri, secretário de Estado assistente para Assuntos do Hemisfério Ocidental; Rick Waddell, vice-assessor de Segurança Nacional no Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos; do politólogo Francis Fukuyama; de Laura Alonso, secretária de Ética Pública, Transparência e





Luta contra a corrupção da Argentina; Carlos de la Torre, ministro da Economia e Finanças do Equador, Mario Bergara, presidente do Banco Central do Uruguai; e Lionel Zinsou, ex-primeiro-ministro do Benim, entre outros. ■

#### **IV Conferência CAF-LSE “A globalização em crise: implicações para o Sul Global”.**

A quarta edição deste evento foi celebrada na sede da LSE, em Londres, no dia 13 de janeiro, e se focou na análise das profundas mutações de ordem política e econômica que o mundo enfrenta no contexto atual. Mais de 250 autoridades, diplomáticos, empresários, analistas financeiros, representantes da sociedade civil, jornalistas, professores e estudantes participaram dela. O discurso de ordem

sobre o tema “o mundo em 2050”, foi pronunciado por Michel Camdessus, ex-diretor-gerente do FMI e governador honorário do Banco da França. Reconhecidos especialistas da Europa, África, Ásia e América Latina participaram como expositores e moderadores. Entre eles destacam Enrique Iglesias, ex-secretário-geral ibero-americano e ex-presidente do BID; Nikolai Kosov, presidente do Banco Internacional de Investimentos; e Yamile Berra, vice-presidenta do Banco Central de Cuba. ■

#### **IV Conferência CAF-Sciences Po.**

Com o título “Repensar a relação Europa - América Latina em tempos de crise do multilateralismo”, e contando com a presença de destacados expositores, tanto da Europa quanto da América Latina, a IV Conferência CAF-Sciences Po, realizada no dia 15 de

novembro em Paris, examinou diversas estratégias para defender o multilateralismo e o livre comércio em uma época em que assopram ventos de protecionismo e surgem dúvidas sobre o futuro do multilateralismo. Entre os participantes destacaram os ex-chanceleres da Argentina, a Espanha e o Peru, Susana Malcorra, Josep Piqué e Gonzalo Gutiérrez; Enrico Letta, decano da Escola de Assuntos Internacionais da Sciences Po e ex-primeiro-ministro da Itália; bem como Franklin Martins, ex-ministro da comunicação da presidência do Brasil. ■

21ª Conferência Anual CAF. Washington, EUA, 6 de setembro de 2017

**NA SUA VIGÉSIMA PRIMEIRA EDIÇÃO, A CONFERÊNCIA CAF SE REAFIRMOU COMO O PRINCIPAL EVENTO QUE É REALIZADO EM WASHINGTON, DC PARA DEBATER SOBRE OS DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO.**



VII Fórum Multilatinas 2017 – “Os desafios da nova (des) ordem mundial”. Lima, Peru, 11 e 12 de outubro de 2017.



IV Conferência CAF-LSE “A globalização em crise: implicações para o Sul Global”. Londres, Reino Unido, 13 de janeiro de 2017.



III Diálogos da Água América Latina-Espanha. Madri, Espanha, 23 de outubro de 2017.



IV Conferência CAF-SciencesPo. Paris, França, 15 de novembro de 2017.

O ACOMPANHAMENTO POLÍTICO, DIPLOMÁTICO E INSTITUCIONAL REALIZADO POR MEIO DE VISITAS OFICIAIS, FÓRUNS DE INVESTIDORES E ENCONTROS EMPRESARIAIS, ENTRE OUTROS, É INDISPENSÁVEL PARA COMPLEMENTAR A BEM-SUCEDIDA ESTRATÉGIA FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO, JÁ QUE PERMITE ABRIR PORTAS E APROXIMAR-SE DE POTENCIAIS NOVOS SÓCIOS A FIM DE ASSEGURAR UMA APROXIMAÇÃO INTEGRAL PARA OS PAÍSES E AS REGIÕES ALIADAS.

# Captação de recursos e geração de oportunidades de comércio e investimento

A EDIÇÃO 2017 DO LABF FOI CELEBRADA EM SINGAPURA COM O PROPÓSITO DE EXAMINAR AS NOVAS ESTRATÉGIAS DE CRESCIMENTO DA AMÉRICA LATINA E ÁSIA À LUZ DOS DESAFIOS QUE A ECONOMIA GLOBAL ENFRENTA.

A sua importância consiste na possibilidade de incrementar as capacidades de financiamento da instituição, através de instrumentos clássicos, como as emissões de obrigações e linhas de crédito, mas também inovadores, como os cofinanciamentos, empréstimos A/B ou os fundos temáticos de investimento.

Neste âmbito, destacam o patrocínio e a presença do CAF nos fóruns de investidores organizados pelo LatinFinance em Londres, Tóquio, Hong Kong e Shanghai, bem como

nos encontros realizados pelo Council of the Americas com executivos das principais empresas latino-americanas em diversas capitais da região. Salientaram, outrossim, por causa da sua relevância, os seguintes eventos que contaram com a ativa participação do CAF:

## VII World Strategic Forum

Em 2017, o CAF foi novamente convidado a participar como aliado estratégico deste evento

realizado em Miami, nos dias 19 e 20 de abril, pelo Fórum Econômico Internacional das Américas. O fórum ofereceu um espaço para a análise dos principais desafios do hemisfério, bem como para a identificação de potenciais oportunidades de negócio. Esta edição congregou mais de 1.300 participantes dos setores público e privado da região, bem como altos representantes de organismos internacionais que trocaram pontos de vista sobre as principais tendências dos setores produtivo e financeiro. ■

**NO GLOBAL BORROWERS & INVESTORS FORUM DE LONDRES, MAIS DE 1.000 DELEGADOS DE INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS E BANCÁRIAS ANALISARAM AS PERSPECTIVAS DOS MERCADOS INTERNACIONAIS DE CAPITAL, COM ÊNFASE NOS NOVOS INSTRUMENTOS PARA FINANCIAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

---

## **Global Borrowers & Investors Forum 2017**

O CAF se associou, mais uma vez, com a Euromoney Conferences, empresa líder em organização de conferências para investidores a escala global, com o propósito de apresentar a sua estratégia financeira para os principais atores do mercado de obrigações. O evento foi realizado em Londres, nos dias 20 e 21 de junho, com a participação de mais de 1.000 delegados de instituições governamentais e bancárias, que examinaram as perspectivas dos mercados internacionais de capital, com ênfase nos novos instrumentos para financiar o desenvolvimento sustentável. ■

## **Latin Asia Business Forum 2017 (LABF)**

A edição 2017 do LABF teve lugar a 29 de setembro em Singapura, com o propósito

de examinar as novas estratégias de crescimento da América Latina e Ásia à luz dos desafios que a economia global enfrenta. O fórum focou-se nas oportunidades econômicas da América Latina e o potencial para uma associação mais profunda entre ambas as regiões. Esta edição contou com a participação de aproximadamente 300 delegados, entre eles, ministros, diplomáticos, altos funcionários de governo e destacadas personagens de negócios da Ásia e da América Latina. ■

## **VII Fórum Multilaterais “Os desafios da nova (des)ordem mundial”**

A sétima edição deste fórum foi realizada nos dias 11 e 12 de outubro em Lima. O encontro congregou autoridades governamentais, representantes de organismos internacionais e altos

executivos latino-americanos para refletir sobre as novas visões e estratégias que as empresas e os Estados requerem, a fim de encarar os desafios que a atual conjuntura global apresenta. O presidente executivo do CAF, Luis Carranza, participou como orador principal da sessão de abertura sobre o tema “A nova (des)ordem mundial e os desafios que ela enseja para as Multilaterais”. ■

**O CAF PARTICIPA ATIVAMENTE NA MAIORIA DE MECANISMOS DE CONCERTAÇÃO LATINO-AMERICANOS E MANTÉM EXCELENTES RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO COM OS BLOCOS REGIONAIS E SUB-REGIONAIS.**

## Integração regional

O CAF participa ativamente na maioria de mecanismos de concertação latino-americanos e mantém excelentes relações de cooperação com os blocos regionais e sub-regionais.

Além do mais, a instituição empenha amplos esforços para promover a integração regional no âmbito setorial (através de suas operações de crédito e assistência técnica nos âmbitos de infraestrutura, energia, telecomunicações, desenvolvimento social, produção e finanças, entre outros).

Em 2017, merece ser destacada a presença do CAF nas Cúpulas de Chefes de Estado

e de Governo celebradas pela Comunidade dos Estados Latino-americanos e Caribenhos (CELAC - Santo Domingo, janeiro), a Aliança do Pacífico (Cali, junho) e o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL - Buenos Aires, julho; e Brasília, dezembro). Nelas, a instituição manifestou a sua vontade de contribuir, de maneira pragmática e multidimensional, para as iniciativas que permitam aprofundar o avanço e a convergência dos processos de integração regional.

Nesse sentido, vale salientar que o CAF forneceu apoio técnico e financeiro

para importantes projetos impulsionados pela Aliança do Pacífico para a criação de um fundo de infraestrutura e a interconexão dos seus centros de apoio ao empreendimento; pela Comunidade Andina para a integração dos serviços de telecomunicações; pelo Projeto Mesoamérica para o fortalecimento da cadeia de produção do cacau; entre outros. Também respaldou a tarefa do Conselho Sul-americano de Infraestrutura e Planejamento da UNASUL e assinou um Memorando de Entendimento que estabelece um roteiro para fortalecer a cooperação com o MERCOSUL.

Adicionalmente, o CAF apoiou diversas iniciativas concretas de integração fronteiriça como o observatório dos fluxos migratórios entre o Brasil e o Uruguai, ou o projeto para identificar complementaridades produtivas na fronteira entre Madre de Dios (Peru) e Pando (Bolívia). ■

**O CAF CONTRIBUIU DE MANEIRA PRAGMÁTICA E MULTIDIMENSIONAL PARA AS INICIATIVAS QUE PERMITEM APROFUNDAR O AVANÇO E A CONVERGÊNCIA DOS PROCESSOS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL.**

# GESTÃO DO CONHECIMENTO

## **A GESTÃO DOS SERVIÇOS DE CONHECIMENTO CONSTITUI UMA ATIVIDADE-CHAVE DO CAF QUE COMPLEMENTA OS SERVIÇOS FINANCEIROS QUE A INSTITUIÇÃO FORNECE. O OBJETIVO É OFERECER AOS PAÍSES INSUMOS PARA PROMOVER REFORMAS QUE ESCOREM O CRESCIMENTO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL DAS ECONOMIAS. NESTA TAREFA, O CAF TAMBÉM VISA IMPULSIONAR UMA DISCUSSÃO ABERTA DE DIVERSAS ALTERNATIVAS DE POLÍTICAS QUE, BASEADA NA EVIDÊNCIA, ENRIQUEÇAM O DEBATE PÚBLICO E, ATRAVÉS DISSO, SEJAM GERADOS CONSENSOS NECESSÁRIOS PARA A SUA IMPLANTAÇÃO POR PARTE DE GOVERNOS E SOCIEDADES.**

Por um lado, essas atividades têm por objetivo a melhoria do impacto das operações da instituição, na medida em que essas operações se fundamentem em estratégias baseadas em diagnósticos adequados sobre as questões limitantes do desenvolvimento dos países. Dentro dessa estratégia, é importante salientar que a gestão do conhecimento também deve promover um processo de aprendizagem institucional, a partir do monitoramento e a avaliação ex post dos projetos e operações que o CAF financia. Por outro lado, os serviços de conhecimento também têm por objetivo acompanhar o desenho, a implantação e a avaliação das políticas públicas.

A gestão do conhecimento pode ser definida como um conjunto de iniciativas ou o sistema que promove a geração, identificação, captura, classificação, guarda, divulgação e utilização do conhecimento com o objetivo de melhorar o impacto das atividades do CAF sobre o desenvolvimento dos países. Em virtude dessa definição, as atividades que são incluídas dentro desse

sistema abrangem a pesquisa acadêmica aplicada e de política pública sobre as determinantes do desenvolvimento; a análise e o monitoramento da conjuntura macroeconômica; instituições e política dos países; o estudo das tendências na economia internacional; a avaliação de impacto de políticas e projetos; estudos e análises setoriais; produção de informações primárias e bases de dados; publicação de relatórios; livros e matérias sobre política; o desenvolvimento de repositórios com informações detalhadas dos documentos relacionados com as operações do CAF, tanto de empréstimos quanto de cooperação técnica; a administração de um repositório com as publicações externas do CAF; a organização de conferências e seminários; a criação de espaços para compartilhar conhecimento tácito e experiências de funcionários da instituição e, em geral, todas as atividades, cujo objetivo seja criar um ambiente de aprendizagem dentro da organização.

A partir desta concepção estratégica surge a gestão do conhecimento como

uma atividade, da qual participam muitas áreas dentro do CAF. De um lado, estão as áreas que têm uma responsabilidade e mandato expresso na geração de conhecimento e as direções de especialização setoriais. De outro lado, as áreas que são responsáveis por originar, avaliar e administrar projetos, nos quais também há oportunidades de gerar conhecimento, mediante a documentação das lições e aprendizagem que essas operações deixam.

Por causa do alto grau de descentralização das atividades de conhecimento, existe um desafio importante nas tarefas de coordenação e articulação dos diversos escritórios e iniciativas que elas desenvolvem de forma que elas respondam a uma estratégia que sirva para focar os esforços em determinados assuntos, homogeneizar as mensagens e garantir padrões de qualidade de modo a que os esforços de conhecimento respondam ao propósito de firmar o negócio do CAF, que é apoiar o desenvolvimento dos países.

A GESTÃO DO CONHECIMENTO PODE SER DEFINIDA COMO UM CONJUNTO DE INICIATIVAS OU O SISTEMA QUE PROMOVE A GERAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO, CAPTURA, CLASSIFICAÇÃO, GUARDA, DIVULGAÇÃO E UTILIZAÇÃO DO CONHECIMENTO COM O OBJETIVO DE MELHORAR O IMPACTO DAS ATIVIDADES DO CAF SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES.

# Publicações destacadas de 2017

DISPONÍVEIS EM [SCIOTECA.CAF.COM](http://SCIOTECA.CAF.COM)



## CRESCIMENTO URBANO E ACESSO A OPORTUNIDADES: UM DESAFIO PARA A AMÉRICA LATINA

Relatório de Economia e Desenvolvimento (RED) 2017. Este relatório constitui um esforço por compreender os desafios mais críticos que as cidades da América Latina enfrentam atualmente para o seu desenvolvimento. Para tanto, é salientado o conceito de acessibilidade, ou seja, a capacidade que os lares e as empresas têm de atingir as oportunidades que a cidade oferece. A acessibilidade depende de quatro âmbitos de política pública que estão intimamente ligados entre si: o planejamento e a regulação do uso do solo, a mobilidade urbana, o funcionamento do mercado habitacional e a existência de mecanismos de coordenação metropolitana. O conceito de acessibilidade afasta a atenção do debate sobre se as cidades devem ser mais ou menos compactas. Ela pode ser atingida sob diferentes formas urbanas, com diversos tamanhos e níveis de densidade populacional. As políticas públicas devem, portanto, focar-se em aumentar o acesso a oportunidades.





## RUMO À TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA AMÉRICA LATINA E O CARIBE: O OBSERVATÓRIO CAF DO ECOSISTEMA DIGITAL

O propósito deste estudo é avaliar o desenvolvimento do ecossistema digital da América Latina e o Caribe e apresentar um programa de propostas de atuação, no contexto do Programa de Transformação Digital do CAF com base na criação do primeiro Observatório do Ecosistema e a Economia Digital para a região. O seguinte documento sintetiza um diagnóstico realizado não só nos 17 países acionistas do CAF da América Latina e o Caribe, mas também inclui, com propósito comparativo, os dois países acionistas da Península Ibérica, seis países da América Central e 50 países de outras regiões, selecionados com base na dimensão de suas economias.

O diagnóstico sintetiza todas as variáveis organizadas no Índice CAF de Desenvolvimento do Ecosistema Digital por país, com uma análise ao longo do tempo (entre 2004 e 2015) e uma comparação entre países da América Latina e outras nações.

## ANÁLISE DE INVESTIMENTOS AEROPORTUÁRIOS E PORTUÁRIOS NA AMÉRICA LATINA E O CARIBE PARA O HORIZONTE 2040

As Infraestruturas de Transporte e a Logística são elementos-chave na agenda do CAF. Nesse sentido, nos últimos anos, foram gerados e divulgados diversos relatórios técnicos sobre logística e está sendo desenvolvido o Programa de Desenvolvimento Logístico Regional para a América Latina – LOGRA, programa com o qual visa-se promover uma atuação sistêmica simultânea e sustentável em todos os elementos dos “Sistemas Logísticos Nacionais”. A “Análise de Investimentos Portuários e Aeroportuários na América Latina e o Caribe (ALC) 2040” é enxergada como uma continuação do relatório “América Latina 2040”, elaborado pelo CAF no ano 2010 com o propósito de identificar com mais detalhes as necessidades de investimento portuário e aeroportuário na região no horizonte com vistas ao ano 2040.

## COMO SUPERAR AS BARREIRAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES MÓVEIS

Os serviços móveis representam, atualmente, um dos principais modos de comunicação em escala global. Na América Latina, o uso dos serviços móveis aumentou consideravelmente nos últimos anos. Nos três países objeto deste estudo – Colômbia, México e Peru – a taxa de penetração móvel se incrementou entre 20 e 40 pontos percentuais em um período de apenas sete anos, desde 2008 até 2015. Nesta publicação são mostrados os casos de estudo para a Colômbia, o México e o Peru nos quais são incluídos um plano de ação e um pequeno roteiro de dois anos de duração.



### IDENTIFICAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS EM CIDADES PARA A EXPANSÃO DA BANDA LARGA NA AMÉRICA LATINA

Esta publicação tem por objetivo a identificação das principais barreiras e melhores práticas que existem na América Latina em relação à implementação de infraestruturas de telecomunicações. Além disso, visa proporcionar uma série de recomendações baseadas nas melhores práticas em escala internacional com o objetivo de reduzir as limitações ao investimento neste tipo de infraestruturas por parte de operadores de telecomunicações.



### INDICADORES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DAS REGIÕES

É o resultado da Iniciativa Regional de Patentes Tecnológicas para o Desenvolvimento CAF. Esses indicadores foram realizados com dados empíricos do status da inovação tecnológica na região, através de indicadores identificados e selecionados pela instituição, e em virtude de uma linha base para a avaliação do impacto da iniciativa que permitirá ponderar o impacto na região.



### TUDO O QUE VOCÊ SEMPRE QUIS SABER SOBRE AS ORGANIZAÇÕES BANKOMUNAL E TINHA MEDO DE PERGUNTAR

O modelo de organizações Bankomunal se caracteriza por ser de baixo custo, prático e eficiente, o qual vem sendo implantado em seis países da região pela Fundefir, a sua criadora, com o apoio do CAF.

A Bankomunal é uma organização comunitária, autossustentável desde o primeiro dia, na qual os sócios que, em regra, possuem muito baixos recursos, são, ao mesmo tempo, acionistas e demandantes de crédito. Obedece a uma lógica muito simples: os pobres têm momentos em que há excedentes e momentos em que há necessidades de financiamento.



### RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE CAF 2015-2016

O compromisso do CAF parte de uma visão integral do desenvolvimento, através da qual são orientadas as contribuições para a superação das barreiras estruturais que freiam o desenvolvimento na América Latina, mediante estratégias que contribuam à melhoria da competitividade dos países e ao fortalecimento da institucionalidade e, ao mesmo tempo, que promovam a inclusão social e a sustentabilidade ambiental da região. O Relatório de Sustentabilidade constitui um instrumento de gestão que permite entrever o modo em que a instituição assumirá os novos desafios globais e regionais relacionados com a promoção da sustentabilidade econômica, social e ambiental.



### ÁGUA E SANEAMENTO NO ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA

Este relatório expõe um conjunto de assuntos específicos do setor da APyS [Água Potável e Saneamento] na Bolívia com o propósito de ajudar a identificar as barreiras mais importantes que impedem o desenvolvimento do setor e o oferecimento, ao mesmo tempo, de opções para construir uma agenda de prioridades estratégicas para os próximos anos. Esta agenda pode ser um insumo útil para as discussões sobre política pública por parte das autoridades setoriais nos diversos níveis de governo, a regulação setorial e os responsáveis da prestação dos serviços de água potável e saneamento na Bolívia.



### ESTUDO DE PLATAFORMAS TECNOLÓGICAS. ÁREA DA AGROINDÚSTRIA

As Plataformas Tecnológicas têm sido uma das ferramentas mais importantes para impulsionar a inovação e a transferência de tecnologia e conhecimentos em indústrias-chave que visam melhorar a competitividade europeia. Este estudo trata da extração das principais lições aprendidas, características fundamentais e melhores práticas das plataformas europeias relacionadas com a Agroindústria. Este estudo analisa o contexto conceitual das plataformas, bem como o seu encaixe no sistema de inovação europeia. Cada plataforma é estudada, também, em forma detalhada, a fim de determinar quais são os fatores mais importantes para o seu sucesso.



A nighttime photograph of a city street. In the foreground, there is a dark asphalt road with a yellow curb on the left. A concrete barrier runs across the middle ground. In the background, there are buildings and streetlights. The streetlights are bright, creating starburst effects. There are long, horizontal light trails in red and orange, suggesting traffic or light painting. The overall scene is dynamic and urban.

# COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO FINANCEIRA

# Comentário da administração sobre a evolução financeira

Em 2017, o CAF reafirmou, mais uma vez, o seu papel como um importante fornecedor de financiamento dirigido à América Latina e o Caribe, ao aprovar um montante de operações por USD 12,3 bilhões e ao realizar desembolsos por USD 10,2 bilhões, principalmente destinados a projetos de médio e longo prazo.

Durante a gestão de 2017, as agências de qualificação mantiveram o seu reconhecimento à qualidade creditícia e à relevância que o CAF

tem adquirido como um dos principais organismos multilaterais na região. Neste sentido, a Fitch Ratings, a Japan Credit Ratings, a Moody's Investors Service e a Standard & Poor's ratificaram as qualificações do CAF para a sua dívida de curto e longo prazo, conforme é possível observar no Quadro 1. Adicionalmente, vale salientar que a agência Standard & Poor's revisou a sua perspectiva para a qualificação de crédito de longo prazo do CAF, de negativa para estável, devido à melhoria dos indicadores de capitalização e liquidez.

QUADRO 1. **QUALIFICAÇÕES DE RISCO** A 31 de dezembro, 2017

	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	AA-	F1+	Estável
Japan Credit Rating Agency	AA	-	Estável
Moody's Investors Service	Aa3	P-1	Estável
Standard & Poor's	AA-	A-1+	Estável

As decisões destas agências fazem com que a instituição se consolide entre os emissores latino-americanos com as mais altas qualificações de risco. Isso responde à solidez e à estabilidade dos seus indicadores financeiros, à prudência no manejo de suas políticas de crédito, à independência com que desenvolve as suas operações e ao apoio que os seus países acionistas sempre lhe forneceram.

Como parte do aumento geral do capital, que foi aprovado por um montante de USD 4,5 bilhões em novembro de 2015, durante 2017, todos os membros plenos e grande parte dos acionistas Série C têm assinado, efetivamente, os acordos correspondentes por um montante de USD 4,1 bilhões. Durante o exercício 2017, os países acionistas realizaram contribuições de capital pago por um total de USD 570 milhões.

O lucro operacional<sup>1</sup> em 2017 atingiu USD 164 milhões, número inferior ao registrado em 2016, devido ao incremento das previsões para possíveis perdas do portfólio de créditos e a determinadas despesas extraordinárias que se apresentaram em 2016. As receitas pelos juros líquidos registraram um incremento em 2017 por causa, principalmente, do aumento da taxa LIBOR média, que passou de 1,05%, em 2016, para 1,47%, em 2017. O principal indicador de rentabilidade Retorno sobre Patrimônio (ROE) atingiu 1,5%.

No que diz respeito às emissões de bônus nos mercados internacionais, em 2017 foram executadas 11 transações por aproximadamente USD 3,8 bilhões, que incluem três emissões benchmark (uma em euros e duas em

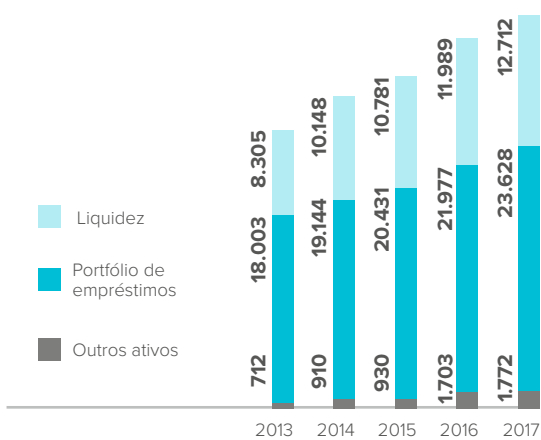
dólares), além do terceiro bônus temático. Adicionalmente, o CAF continuou com a diversificação de suas colocações, com a emissão de bônus em oito moedas.

No que diz respeito ao financiamento de curto prazo, os depósitos a prazo recebidos apresentaram um saldo, ao encerramento de 2017, de USD 3,0 bilhões. Os papéis de comércio nos mercados estadunidense e europeu constituíram uma outra importante fonte de recursos, com um saldo ao encerramento de aproximadamente USD 1,8 bilhões.

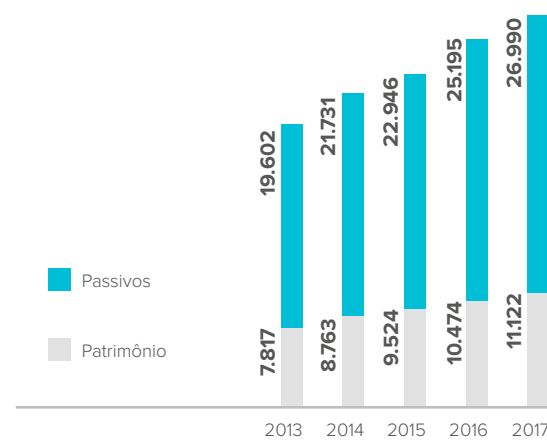
No ano 2017, produto de uma maior concentração em financiamento de longo prazo, melhorou não só o perfil de vencimento do passivo, mas também os indicadores de liquidez.

GRÁFICO 1. **BALANÇO PATRIMONIAL** A 31 de dezembro de cada ano (em milhões de USD)

### ATIVOS



### PASSIVOS E PATRIMÔNIO



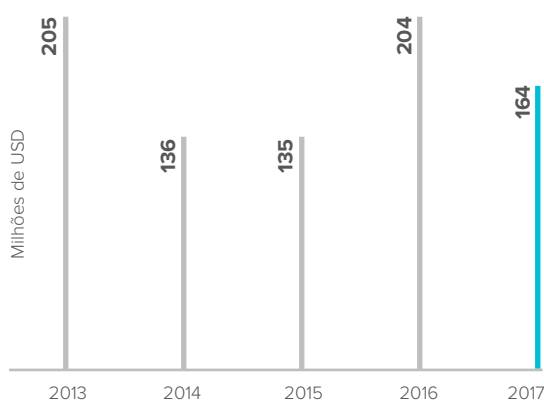
1 "Lucro Operacional" é definido como o lucro líquido antes das mudanças não realizadas no valor razoável dos instrumentos financeiros e contribuições aos fundos especiais.

## EM 2017, FORAM EXECUTADAS 11 COLOCAÇÕES DE BÔNUS POR APROXIMADAMENTE USD 3,8 BILHÕES, QUE INCLUEM TRÊS EMISSÕES BENCHMARK (UMA EM EUROS E DUAS EM DÓLARES), ALÉM DO TERCEIRO BÔNUS TEMÁTICO.

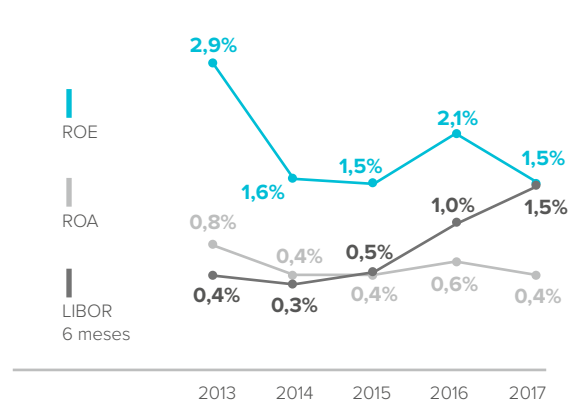
### GRÁFICO 2. LUCRO OPERACIONAL E RENTABILIDADE

Para o período finalizado a 31 de dezembro de cada ano (em milhões de USD)

#### LUCRO OPERACIONAL



#### INDICADORES DE RENTABILIDADE



## RESUMO DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Durante a gestão 2017, o total de ativos do CAF atingiu USD 38,1 bilhões, o qual representou um aumento de 6,8%, se comparado com o ano anterior (Gráfico 1). Este incremento decorreu tanto do aumento do portfólio de empréstimos, que fechou em USD 23,6 bilhões –7,5% superior ao ano anterior– quanto do crescimento da liquidez que totalizou USD 12,71 bilhões –6% superior à gestão anterior e equivalente a 33,4% do total de ativos e a 49,2% do total do endividamento.

A 31 de dezembro de 2017, o patrimônio total do CAF atingiu USD 11,1 bilhões, com um capital pago de USD 5,0 bilhões, um superávit de capital de USD 3,2 bilhões e USD 2,8 bilhões entre reservas e lucros retidos. Ao encerramento de 2017, o patrimônio total representou 29,2% do total de ativos e 40% dos ativos ponderados por risco, segundo a metodologia estabelecida no Acordo de Basileia. As receitas por juros líquidos em 2017 apresentaram um incremento



de 23,2%, como resultado do aumento da taxa LIBOR, combinado com uma redução nas margens de captação de recursos e um incremento do volume do portfólio de empréstimos.

O lucro operacional e o ROE apresentaram uma diminuição decorrente, principalmente, do aumento das provisões por castigos de operações no setor privado e por variações nas qualificações de alguns países membros,

bem como do fato de que em 2016 houve receitas extraordinárias relacionadas com operações passivas em moedas locais. Adicionalmente, houve castigos associados com investimentos patrimoniais. O lucro operacional atingiu USD 164 milhões em 2017 e o ROE foi de 1,5%, enquanto que a taxa LIBOR média a seis meses foi de 1,47% (Gráfico 2). O Retorno sobre Ativos (ROA) para o ano foi de 0,45%.

## PORTFÓLIO DE EMPRÉSTIMOS

---

O portfólio de empréstimos atingiu USD 23,62 bilhões ao encerramento de 2017, o qual representa um incremento de 7,5%, se comparado com os USD 22,0 bilhões registrados no ano anterior.

A distribuição do portfólio de empréstimos manteve uma maior concentração no financiamento de projetos no setor público, o qual representou 85,5% do total do portfólio a 31 de dezembro de 2017. A partir da perspectiva de distribuição do portfólio por países, o Equador teve a maior exposição, com 14,6%, seguido da Venezuela, com 13,9%, a Argentina, com 13,6%, a Colômbia, com 10,6%, a Bolívia, com 10,5%, o Peru, com 9,6%, o Brasil, com 9%, o Panamá, com 6,4%, o Uruguai, com 4,4%, o Paraguai, com 1,8%, e o México, com 1,3%. A crescente participação dos acionistas convertidos em membros plenos contribui para a diversificação

do portfólio de empréstimos. Nesse sentido, os novos membros plenos ao encerramento do ano 2017 constituíam 35,1% do total dos empréstimos.

As principais atividades que o CAF financiou ao encerramento de 2017 são projetos de infraestrutura para transporte que representam 30,4% do portfólio de empréstimos, projetos de energia com 25%, banca comercial com 12,9% e estabilização macro e reformas com 11,3%, entre outros.

Ao encerramento de 2017, os empréstimos em situação de não-acumulação de receita representaram 0,59% do total do portfólio de empréstimos, e a previsão para possíveis perdas de portfólio atingiu USD 67,2 milhões ou 0,28% do total de empréstimos. Durante o ano 2017, foram castigados empréstimos por um total de USD 69,5 milhões.

**O PORTFÓLIO DE EMPRÉSTIMOS ATINGIU USD 23,6 BILHÕES AO ENCERRAMENTO DE 2017, O QUAL REPRESENTA UM INCREMENTO DE 7,5%, SE COMPARADO COM OS USD 21,97 BILHÕES REGISTRADOS NO ANO ANTERIOR.**

QUADRO 2. **QUALIDADE DE PORTFÓLIO** (EM MILHÕES DE USD)

	2013	2014	2015	2016	2017
Empréstimos em mora	0,0	0,0	0,0	7,5	94,7
Empréstimos em não-acumulação de receitas	0,0	16,5	0,0	120,8	138,7
Previsão para possíveis perdas de portfólio	38,3	55,8	58,9	63,7	67,2
Mora como percentagem do portfólio de empréstimos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
Não-acumulação de receitas como percentagem do portfólio de empréstimos	0,00%	0,09%	0,00%	0,55%	0,59%
Previsão como percentagem do portfólio de empréstimos	0,21%	0,29%	0,29%	0,29%	0,28%

## ATIVOS LÍQUIDOS

A 31 de dezembro de 2017, os ativos líquidos totalizaram USD 12,7 bilhões, montante equivalente a 33,4% dos ativos totais. O portfólio de investimentos se caracterizou por sua curta duração, a qual se manteve numa média de 0,31 anos, e por sua excelente qualidade creditícia. 98,7% deste portfólio

estavam com uma qualificação média de AA/Aa2, e somente 1,3% não possuía grau de investimento. As políticas do CAF requerem que, no mínimo, 90% dos ativos líquidos se mantenham em instrumentos com grau de investimento e com qualificações de créditos não inferiores a A-/A3.

## FINANCIAMENTO

---

Ao encerramento de 2017, o total de passivos financeiros foi de USD 25,9 bilhões, enquanto que os passivos totais atingiram USD 27,0 bilhões.

O ano 2017 foi muito ativo para o CAF no que diz respeito a emissões de bônus nos mercados internacionais. A instituição executou 11 transações por um montante de USD 3,8 bilhões. O CAF, outrossim, continuou com a diversificação de sua distribuição geográfica ao ter emitido em oito mercados diferentes da América, Ásia, Europa e Oceania.

Durante o ano 2017, e pela primeira vez na sua história, o CAF realizou três emissões benchmark em um mesmo ano, uma em euros, por EUR 800 milhões, e duas em dólares, por USD 1,25 bilhão e USD 1 bilhão, respectivamente. Essas emissões foram extremamente bem-sucedidas, tanto pelo nível competitivo de financiamento, quanto pela alta participação de instituições públicas e bancos centrais.

Adicionalmente, a instituição continuou realizando emissões dentro da categoria de Investimento Socialmente Responsável, através dos “bônus da água”, especificamente dirigidas ao financiamento de projetos nesse setor. Os bônus de água emitidos durante 2017 foram denominados em reais brasileiros e adquiridos por investidores varejistas do Japão.

De outra parte, o CAF continuou com a estratégia de estabelecer-se como um emissor frequente no mercado suíço; durante 2017 realizou uma emissão por CHF 160 milhões a

um prazo de 8 anos. Da mesma forma, o CAF continua consolidando a sua posição no mercado australiano com uma emissão a 10,5 anos por AUD 175 milhões. Finalmente, foram realizadas colocações privadas em dólares de Hong Kong e dólares canadenses, sendo a primeira vez que o CAF emite nesta última moeda, atingindo um total acumulado em sua história de vinte moedas diferentes no seu portfólio de bônus emitidos.

No que diz respeito às captações de curto prazo, o CAF manteve a sua presença nos mercados de papéis comerciais, tanto dos Estados Unidos quanto da Europa. Vale salientar que as margens de captação diminuiram, o qual impulsiona os níveis competitivos da instituição.

Os depósitos recebidos continuam sendo uma fonte importante de financiamento de curto prazo, atingindo um montante de USD 3,0 bilhões ao encerramento de 2017 e mantendo a sua importância como fonte de financiamento competitiva de recursos.

Da recomposição da estrutura dos passivos, produto de uma maior concentração em financiamento de longo prazo, que tem se acentuado em anos recentes e se consolidou em 2017, decorreu uma melhoria, não só no perfil de vencimento do passivo, mas também nos indicadores de liquidez.

No que diz respeito a empréstimos de médio e longo prazo provenientes de instituições financeiras de desenvolvimento de países industrializados, agências internacionais e bancos multilaterais, foram negociados novos acordos

de financiamento com o KfW (Alemanha) para duas linhas de crédito concessionais por USD 277 milhões para projetos de água e saneamento e transporte urbano. Da mesma forma, com o JBIC (Japão) e o ICO (Espanha) foram ampliados os prazos de utilização destas facilidades. Adicionalmente, foram feitos desembolsos por USD 140 milhões com encargo aos acordos em vigor. Continuou-se com o programa de empréstimos em moedas locais para instituições microfinanceiras, visando a ampliá-lo para outros países como a Colômbia e o México. De outra parte, foram obtidos recursos por USD 59 milhões por venda de portfólio. É importante salientar as oportunidades de cofinanciamento que foram pactuadas com o OFID (duas estradas na Bolívia) por USD 91 milhões, a AFD (infraestrutura na Argentina, no Brasil e no Equador) por EUR

165 milhões, o BEI (energia Paraguai) por USD 100 milhões e com o GCF (manejo de bacias na Argentina) por USD 60 milhões.

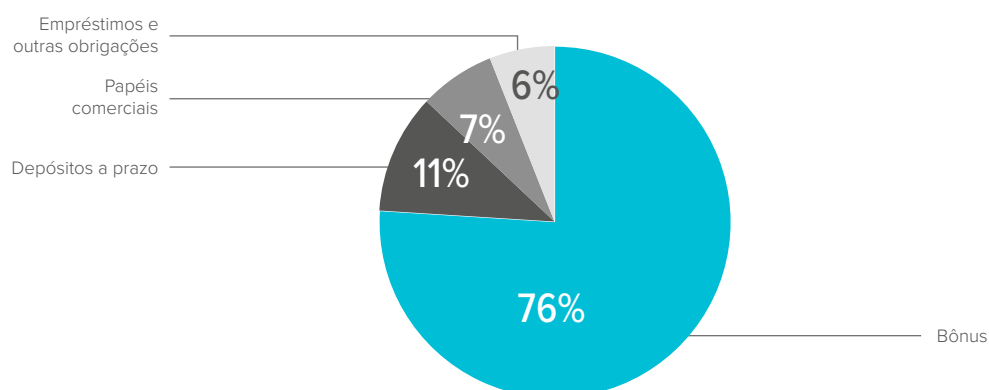
A 31 de dezembro de 2017, 83,1% do endividamento do CAF proveio dos mercados internacionais de capital, as emissões de bônus com 76,3% –que representaram a principal fonte de recursos do financiamento (Gráfico 4)– e os papéis comerciais com 6,8%. Adicionalmente, os depósitos recebidos de investidores institucionais da região foram de 11,4% do total do endividamento, e outros empréstimos e linhas de crédito de médio e longo prazo representaram 6,8% do total.

O detalhe das emissões realizadas em 2016 pode ser observado no Quadro 3.

QUADRO 3. **COLOCAÇÃO DE TÍTULOS EM 2017**

Data	Mercado	Montante em moeda original (em milhões)	Equivalente em milhões de USD
<b>Emissões de bônus</b>			
Janeiro	Uridashi	BRL 220	69
Janeiro	Europeo	EUR 750	801
Fevereiro	Europeo	EUR 50	54
Março	Uridashi	INR 2.138	32
Março	Australiano	AUD 175	133
Abril	Suíço	CHF 160	161
Julho	USD Global	USD 1.250	1.250
Novembro	USD Global	USD 1.000	1.000
Dezembro	Australiano	AUD 75	57
	Colocações privadas		238
	<b>Total 2017</b>		<b>3.795</b>
<b>Programa de emissão de curto prazo</b>			
	Papéis comerciais (EUA)	USD 2.000	2.000
	Papéis comerciais (Europa)	USD 3.000	3.000

GRÁFICO 3. **COMPOSIÇÃO DO PASSIVO FINANCEIRO** A 31 de dezembro de 2017



## CAPITAL

Durante 2017, o CAF recebeu pagamentos de capital dos seus países acionistas por USD 570 milhões. Na maioria, estas contribuições decorrem dos aumentos de capital aprovados nos anos 2009 e 2011, por um total de USD 2,5 bilhões e USD 2 bilhões, respectivamente. Em 2015, a Diretoria aprovou por unanimidade um novo aumento geral de capital pago até por um montante de USD 4,5 bilhões, cujas contribuições foram iniciadas no ano 2017. Durante 2016 e 2017, a grande maioria dos países acionistas assinou os novos acordos correspondentes, por um montante de USD 4,1 bilhões.

No encerramento do ano, o patrimônio atingia USD 11,1 bilhões, 6,2% superior ao montante registrado ao encerramento de 2016, fortalecido pelas contribuições realizadas pelos países acionistas e pelos lucros retidos.

Favorecidos pelo incremento no patrimônio, os indicadores de capitalização se mantêm por cima dos níveis estabelecidos nas políticas da instituição (Quadro 4).

QUADRO 4. **INDICADORES DE CAPITALIZAÇÃO**

	2013	2014	2015	2016	2017
Portfólio/Patrimônio (vezes) <sup>1</sup>	2,4	2,5	2,4	2,4	2,4
Dívida/Patrimônio (vezes) <sup>2</sup>	2,4	2,4	2,3	2,3	2,3
Capital/Ativos ajustados por risco (BIS) <sup>3</sup>	39,3%	35,8%	36,6%	40,3%	40,0%

1 Segundo o Convênio Constitutivo do CAF, o limite de exposição deverá ser menor ou igual a 4.

2 Segundo o Convênio Constitutivo do CAF, o limite de endividamento deverá ser menor ou igual a 3,5.

3 Segundo a Política de Gestão, o nível de capitalização calculado de acordo com a metodologia segundo Basilea, deverá ser maior ou igual a 30%.

**NO ENCERRAMENTO DE 2017, O PATRIMÔNIO ATINGIA USD 11,1 BILHÕES, 6,2% SUPERIOR AO MONTANTE REGISTRADO AO ENCERRAMENTO DE 2016, FORTALECIDO PELAS CONTRIBUIÇÕES REALIZADAS PELOS PAÍSES ACIONISTAS E PELOS LUCROS RETIDOS.**

## **ADMINISTRAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS**

---

Tanto as atividades creditícias quanto as de financiamento que o CAF realiza, no desempenho das suas funções, são executadas principalmente em dólares estadunidenses e com taxas flutuantes, com o qual os riscos cambiário e de taxas de juros são mitigados. A 31 de dezembro de 2017, 99,9% dos ativos e 99,5% dos passivos estavam denominados em dólares estadunidenses depois de swaps, enquanto que 99,5% dos empréstimos e 98,8% dos passivos financeiros se encontravam baseados na taxa LIBOR depois de swaps. As transações que não estão denominadas em dólares estadunidenses nem baseadas na taxa LIBOR são convertidas mediante swaps a estes termos. O livro de swaps atingiu USD 20,2 bilhões ao encerramento de 2017. As políticas do CAF estabelecem que as contrapartes de swaps devem estar qualificadas, no mínimo, em A-/A3 e que se

deve contar com um acordo de colateral na hora de realizar uma nova transação. Desta forma, o CAF estabelece Acordos de Colateral (CSA, por sua sigla em inglês) com as suas contrapartes. Isso permite diminuir o risco de crédito, já que é feita uma valoração de acordo com o mercado (mark-to-market) e a parte devedora deve colocar o colateral correspondente em função de certos parâmetros predeterminados. O CAF não realiza atividades especulativas com instrumentos derivados. Esses instrumentos são utilizados unicamente para propósitos de cobertura.

O CAF visa a manter uma relação conservadora entre o prazo médio dos seus ativos e passivos. A 31 de dezembro de 2017, a vida média dos seus ativos foi de 3,6 anos e a dos seus passivos, de 4,6 anos.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE A EFICÁCIA DOS  
CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS  
COM A PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE  
OS CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS COM  
A PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE A EFICÁCIA DOS CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS COM A PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da Corporación Andina de Fomento (“CAF”) são realizados pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e demais pessoas, desenhados para fornecer um nível de segurança razoável quanto à elaboração de demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre o processo de preparação das informações financeiras incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, reflitam com exatidão e adequação as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América e que recebimentos e desembolsos da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter efeito material sobre as demonstrações financeiras.

A Administração do CAF é responsável por desenhar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras. A Administração avaliou a eficácia dos controles internos da CAF sobre a preparação das informações financeiras em 31 de dezembro de 2017 com base nos critérios do Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras (“COSO”). Com base nessa avaliação, a Administração da CAF concluiu que os controles internos da CAF sobre a preparação das informações financeiras eram eficazes em 31 de dezembro de 2017.

Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras apresenta limitações inerentes. Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras envolvem trabalho humano e o cumprimento de normas e está sujeito a falhas de julgamento e interrupções resultantes de falhas humanas. Os controles internos sobre a preparação das informações financeiras também podem ser burlados por conivência ou omissão dos controles por parte da Gerencia. Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras podem não evitar ou detectar e corrigir distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados, devido a mudanças circunstanciais, ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos se deteriore.

As demonstrações financeiras da CAF referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram auditadas por auditores independentes, os quais também emitiram relatório dos auditores independentes sobre os controles internos da CAF relacionados com a preparação das informações financeiras. O relatório de auditoria, incluído neste documento, expressa uma opinião sem modificação quanto aos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2017.



**Luis Carranza**  
Presidente Executivo



**Aureliano Fernández**  
Diretor Interino de  
Contabilidade e Orçamento



**Hugo Sarmiento K.**  
Vice-Presidente  
Corporativo de Finanzas

31 de janeiro de 2018

Torre CAF, Av. Luis Roche, Altamira, Caracas, Venezuela. Telefone +58 (212) 209 2111 [www.caf.com](http://www.caf.com)

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS CONTROLES INTERNOS RELACIONADOS COM A PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
**Corporación Andina de Fomento (CAF)**

Examinamos os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)** em 31 de dezembro de 2017, com base nos critérios definidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras.

### **Responsabilidade da Administração sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras**

A Administração da CAF é responsável por desenhar, implementar e manter controles internos eficazes relacionados com a preparação das informações financeiras, como também pela avaliação da eficácia dos controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras incluídas no Relatório da Administração sobre a Eficácia dos Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras.

### **Responsabilidade dos Auditores**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os controles internos relacionados com a preparação das informações financeiras da CAF com base em nosso exame. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América. De acordo com essas normas, a finalidade do planejamento e da realização da auditoria é obter segurança razoável sobre a manutenção de controles internos eficazes sobre a preparação de informações financeiras em todos os aspectos relevantes.

A auditoria dos controles internos sobre a preparação das informações financeiras envolve a execução de procedimentos para obter evidência de auditoria sobre a existência de deficiência significativa. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de deficiência significativa. Uma auditoria consiste em obter um entendimento dos controles internos sobre a preparação de informações financeiras e testar e avaliar o desenho e a eficácia operacional dos controles internos sobre a preparação de informações financeiras com base no risco avaliado.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Definição e Limitações Inerentes aos Controles Internos sobre a Elaboração de Informações Financeiras**

Os controles internos de uma entidade sobre a preparação das informações financeiras são realizados pelos responsáveis pela governança corporativa, pela administração e demais pessoas, desenhados para fornecer um nível de segurança razoável quanto à elaboração de demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Os controles internos sobre o processo de preparação das informações financeiras incluem aquelas políticas e procedimentos que (1) se referem à manutenção de registros que, com detalhe razoável, reflitam com exatidão e adequação as transações e alienação dos ativos da entidade; (2) forneçam segurança razoável de que as transações são registradas de forma a permitir a preparação das demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América que recebimentos e desembolsos da entidade vêm sendo feitos somente de acordo com autorizações da Administração e dos responsáveis pela governança e (3) forneçam segurança razoável sobre a prevenção, detecção oportuna e correção de aquisição, uso ou alienação não autorizada de ativos da entidade que possam ter efeito material sobre as demonstrações financeiras.

Devido às limitações inerentes, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras podem não evitar ou detectar e corrigir distorções. Além disso, projeções de qualquer avaliação de eficácia para períodos futuros estão sujeitas ao risco de que os controles se tornem inadequados, devido a mudanças circunstanciais, ou de que o grau de conformidade com as políticas ou procedimentos se deteriore.

### **Opinião**

Em nossa opinião, a **Corporación Andina de Fomento (CAF)** manteve, em todos os aspectos relevantes, controles internos eficazes sobre a elaboração de informações financeiras em 31 de dezembro de 2017, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras.

### **Relatório sobre as Demonstrações Financeiras**

Auditamos também, em conformidade com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América, as demonstrações financeiras da CAF para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e emitimos parecer sem modificações em 31 de janeiro de 2018.



31 de janeiro de 2018

Caracas, Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

[www.deloitte.com/ve](http://www.deloitte.com/ve)

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente e legalmente separada. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas firmas-membro.

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
**Corporación Andina de Fomento (CAF)**

Examinamos as demonstrações financeiras da **Corporación Andina de Fomento (CAF)**, que compreenderam os balanços patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessa data e outras notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América. Essa responsabilidade inclui o desenho, implementação e manutenção de um sistema de controles internos relevante para a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causadas por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América. Essas normas requerem o planejamento e a execução da auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Corporación Andina de Fomento (CAF)** em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os resultados de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América.

### **Relatório sobre os Controles Internos Relacionados com a Preparação das Informações Financeiras**

Também examinamos, de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas nos Estados Unidos da América, os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da CAF em 31 de dezembro de 2017, com base nos critérios estabelecidos no Modelo Integrado de Controles Internos (2013) emitido pelo Comitê das Organizações Patrocinadoras, e emitimos parecer sem modificações em 31 de janeiro de 2018 sobre os controles internos sobre a preparação das informações financeiras da CAF.



31 de janeiro de 2018

Caracas, Venezuela

Lara Marambio & Asociados. Firma-membro da Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

[www.deloitte.com/ve](http://www.deloitte.com/ve)

“Deloitte” refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido “Deloitte Touche Tohmatsu Limited” e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente e legalmente separada. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da estrutura legal da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e suas firmas-membro.

## CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Levantados em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2017	2016
<b>ATIVO</b>			
Caixa e bancos		61.294	72.403
Depósitos em bancos		2.001.766	1.652.367
Caixa e depósitos em bancos	<b>3</b>	<u>2.063.060</u>	<u>1.724.770</u>
Valores mobiliários:			
Para negociação	<b>5, 12 e 20</b>	9.194.991	9.267.953
Outros investimentos	<b>4</b>	1.453.869	996.554
Empréstimos (US\$ 49.007 e US\$ 37.196 ao valor justo em 31 de dezembro de 2017 e 2016)	<b>6 e 20</b>	23.628.073	21.977.081
Menos comissões sobre empréstimos, líquidas de custos de origemação		97.530	95.682
Menos provisão para devedores duvidosos	<b>6</b>	67.225	63.749
Empréstimos, líquidos		<u>23.463.318</u>	<u>21.817.650</u>
Juros provisionados e comissões a receber		427.702	345.115
Investimentos de capital	<b>7</b>	433.025	386.051
Instrumentos financeiros derivativos	<b>19 e 20</b>	532.668	118.353
Imobilizado, líquido	<b>8</b>	90.415	75.200
Outros ativos	<b>9</b>	<u>452.518</u>	<u>937.342</u>
TOTAL		<u>38.111.566</u>	<u>35.668.988</u>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
PASSIVO:			
Depósitos	<b>10</b>	2.950.143	3.098.883
Papéis comerciais	<b>11</b>	1.770.676	2.112.717
Empréstimos (US\$ 550.563 e US\$ 535.514 ao valor justo 31 de dezembro de 2017 e 2016), líquidos	<b>12 e 20</b>	1.417.265	1.421.466
Títulos (US\$ 19.559.372 e US\$ 16.738.156 ao valor justo em 31 de dezembro de 2017 e 2016), líquidos	<b>13 e 20</b>	19.718.627	17.145.306
Juros provisionados a pagar		314.660	281.058
Instrumentos financeiros derivativos	<b>19 e 20</b>	553.594	1.021.292
Despesas provisionadas e outras obrigações	<b>14</b>	<u>264.865</u>	<u>114.622</u>
Total do passivo		<u>26.989.830</u>	<u>25.195.344</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital subscrito	<b>16 e 17</b>	7.987.370	7.219.455
Menos a porção de capital de garantia		1.589.660	1.589.660
Menos recebíveis de subscrições de capital		1.413.415	846.250
Capital integralizado		<u>4.984.295</u>	<u>4.783.545</u>
Capital integralizado adicional		3.259.471	2.890.091
Reservas		2.801.571	2.678.853
Outros resultados abrangentes acumulados		-	(1.563)
Lucros acumulados		<u>76.399</u>	<u>122.718</u>
Total do patrimônio líquido		<u>11.121.736</u>	<u>10.473.644</u>
TOTAL		<u>38.111.566</u>	<u>35.668.988</u>

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras <http://scioteca.caf.com>

## CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	NOTAS	2017	2016
Receitas financeiras:			
Empréstimos	<b>2 (f)</b>	798.295	666.548
Investimentos e depósitos em bancos	<b>2 (e), 3 e 4</b>	162.908	108.144
Comissões sobre empréstimos	<b>2 (f)</b>	40.822	38.768
Total das receitas financeiras		<u>1.002.025</u>	<u>813.460</u>
Despesas financeiras:			
Títulos		517.955	397.755
Depósitos		34.011	17.057
Papéis comerciais		25.265	18.366
Empréstimos		32.115	27.278
Comissões		12.241	10.591
Total das despesas financeiras		<u>621.587</u>	<u>471.047</u>
Receita financeira líquida		380.438	342.413
Provisão para devedores duvidosos	<b>6</b>	<u>69.902</u>	<u>38.270</u>
Receitas financeiras líquidas, deduzidas da provisão para devedores duvidosos		<u>310.536</u>	<u>304.143</u>
Outras receitas financeiras:			
Outras comissões		3.264	3.784
Dividendos e equivalência patrimonial das investidas	<b>7</b>	9.523	15.155
Outras	<b>12</b>	3.171	32.662
Total de outras receitas financeiras		<u>15.958</u>	<u>51.601</u>
Outras despesas financeiras:			
Despesas administrativas	<b>23</b>	150.135	140.973
Custo de redução ao valor recuperável de investimentos de capital	<b>7</b>	11.000	9.200
Outras		1.197	1.404
Total de outras despesas financeiras:		<u>162.332</u>	<u>151.577</u>
Lucro líquido antes de variações a realizar no valor justo relacionado aos instrumentos financeiros e Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		164.162	204.167
Variações a realizar no valor justo dos instrumentos financeiros	<b>21</b>	<u>4.301</u>	<u>(13.449)</u>
Lucro líquido antes das Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas		168.463	190.718
Contribuições para Fundos Especiais de Acionistas	<b>24</b>	<u>92.064</u>	<u>68.000</u>
Lucro líquido		76.399	122.718
Outros lucros abrangentes			
Variações a reconhecer nos ativos/passivos nos termos do plano de previdência	<b>15 e 17</b>	-	(1.563)
Amortização dos itens da previdência de benefício definido	<b>15 e 17</b>	1.563	571
Total do resultado abrangente		<u><u>77.962</u></u>	<u><u>121.726</u></u>

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras <http://scioteca.caf.com>

# CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	Notas	Capital integralizado	Capital integralizado adicional	Reservas			Outros resultados abrangentes acumulados	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
				Reserva geral	Artigo 42 do estatuto social	Total das reservas			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE, 2015		4.491.275	2.354.537	2.136.023	465.200	2.601.223	(571)	77.630	9.524.094
Aumento de capital	<b>16</b>	292.270	535.554	-	-	-	-	-	827.824
Lucro líquido	<b>16</b>	-	-	-	-	-	-	122.718	122.718
Apropriado para reserva geral	<b>16</b>	-	-	69.830	-	69.830	-	(69.830)	-
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos Atos Constitutivos	<b>16</b>	-	-	-	7.800	7.800	-	(7.800)	-
Outros resultados abrangentes	<b>17</b>	-	-	-	-	-	(992)	-	(992)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		4.783.545	2.890.091	2.205.853	473.000	2.678.853	(1.563)	122.718	10.473.644
Aumento de capital	<b>16</b>	200.750	369.380	-	-	-	-	-	570.130
Lucro líquido	<b>16</b>	-	-	-	-	-	-	76.399	76.399
Apropriado para reserva geral	<b>16</b>	-	-	110.218	-	110.218	-	(110.218)	-
Apropriado para reserva de acordo com o Artigo 42 dos Atos Constitutivos	<b>16</b>	-	-	-	12.500	12.500	-	(12.500)	-
Outros resultados abrangentes	<b>17</b>	-	-	-	-	-	1.563	-	1.563
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		<u>4.984.295</u>	<u>3.259.471</u>	<u>2.316.071</u>	<u>485.500</u>	<u>2.801.571</u>	-	<u>76.399</u>	<u>11.121.736</u>

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras <http://scioteca.caf.com>



# CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	<u>NOTAS</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido		76.399	122.718
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais			
(Ganho) prejuízo a realizar sobre os títulos para negociação	<b>5</b>	(1.332)	4.260
Amortização das comissões sobre empréstimos, líquida dos custos de originação		(15.822)	(15.261)
Provisão para devedores duvidosos	<b>6</b>	69.902	38.270
Custos com redução ao valor recuperável de investimentos de capital	<b>7</b>	11.000	9.200
Equivalência patrimonial de investidas		(4.175)	(4.790)
Diferença cambial	<b>12</b>	-	(28.223)
Amortização do diferido		5.082	5.360
Depreciação do imobilizado	<b>8</b>	5.767	5.682
Provisão para indenizações trabalhistas e benefícios		12.645	11.581
Provisão para o plano de pensão dos empregados		1.197	1.367
Variações a realizar no valor justo dos instrumentos financeiros		(4.301)	13.449
Variações líquidas nos ativos e passivos operacionais:			
Indenizações trabalhistas pagas ou adiantadas		(10.874)	(6.755)
Plano de pensão dos empregados pago ou adiantado		(2.963)	(771)
Títulos para negociação, líquidos		73.409	(2.492.444)
Juros e comissões a receber		(83.018)	(41.180)
Outros ativos		(7.614)	(4.658)
Juros provisionados a pagar		33.601	31.523
Despesas provisionadas e outras obrigações		12.591	7.177
Total dos ajustes e variações líquidas dos ativos e passivos operacionais		<u>95.095</u>	<u>(2.466.213)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>171.494</u>	<u>(2.343.495)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Aquisições de outros investimentos	<b>4</b>	(3.667.575)	(3.477.421)
Vencimento de outros investimentos	<b>4</b>	3.210.260	3.667.153
Originação de empréstimos e cobranças do principal, líquidas	<b>6</b>	(1.703.184)	(1.560.635)
Investimentos de capital, líquidos	<b>7</b>	(53.799)	(62.071)
Aquisições de imobilizado	<b>8</b>	(20.982)	(7.959)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(2.235.280)</u>	<u>(1.440.933)</u>
Continua na página seguinte,		<u>(2.063.786)</u>	<u>(3.784.428)</u>

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras <http://scioteca.caf.com>

## CORPORACIÓN ANDINA DE FOMENTO (CAF)

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016  
(Em milhares de dólares dos Estados Unidos)

	<u>NOTAS</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		<u>(2.063.786)</u>	<u>(3.784.428)</u>
Continuação da página anterior,			
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
(Redução) aumento líquido em depósitos		(148.740)	398.635
Recursos de papéis comerciais		3.864.251	4.925.553
Pagamento de papéis comerciais		(4.206.292)	(5.402.711)
Redução (aumento) líquido em garantia de derivativos		626.566	(449.354)
Recursos da emissão de títulos	<b>13</b>	3.809.731	3.961.421
Pagamentos de títulos	<b>13</b>	(2.098.519)	(1.557.104)
Empréstimos recebidos	<b>12</b>	141.804	272.352
Pagamentos de empréstimos	<b>12</b>	(156.855)	(273.949)
Recursos da emissão de ações	<b>16</b>	<u>570.130</u>	<u>827.824</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>2.402.076</u>	<u>2.702.667</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E DEPÓSITOS EM BANCOS		338.290	(1.081.761)
CAIXA E DEPÓSITOS EM BANCOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		<u>1.724.770</u>	<u>2.806.531</u>
CAIXA E DEPÓSITOS EM BANCOS NO FIM DO EXERCÍCIO		<u>2.063.060</u>	<u>1.724.770</u>
DIVULGAÇÃO COMPLEMENTAR			
Juros pagos no exercício		<u>561.366</u>	<u>417.009</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO NÃO-MONETÁRIAS:			
Varição nos ativos derivativos		<u>(414.315)</u>	<u>97.156</u>
Varição nos passivos derivativos		<u>(467.698)</u>	<u>213.195</u>

Vide as notas explicativas às demonstrações financeiras <http://scioteca.caf.com>

# ÓRGÃOS COLEGIADOS E ALTAS AUTORIDADES CORPORAÇÃO ANDINA DE FOMENTO (CAF)

## ASSEMBLEIA DE ACIONISTAS<sup>1</sup>

A Assembleia de Acionistas é o órgão supremo do CAF. Pode se reunir em sessão Ordinária –uma vez por ano, dentro dos noventa dias seguintes ao término do exercício anual– ou Extraordinária, de acordo com a matéria submetida à sua consideração. A Assembleia é composta pelos acionistas das séries A, B e C. A Assembleia aprova o relatório anual da Diretoria, as demonstrações financeiras devidamente auditadas e determina o destino dos lucros aferidos pelo CAF. Além disso, elege os membros da Diretoria de acordo com as normas previstas no Convênio Constitutivo, designa os auditores externos e toma conhecimento de qualquer outro assunto que lhe seja submetido.

## DIRETORIA<sup>2</sup>

A Diretoria é composta pelos representantes dos acionistas das séries A, B e C. Ela estabelece as políticas do CAF, nomeia o Presidente Executivo, aprova as operações de crédito, o orçamento anual de gastos, outorga garantias ou investimentos e qualquer outra operação que esteja dentro dos objetivos do CAF. A aprovação de certas operações é delegada ao Comitê Executivo ou ao Presidente Executivo, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Diretoria.

## COMITÊ EXECUTIVO<sup>3</sup>

O Comitê Executivo foi criado pela Diretoria em 1971. É integrado por diretores designados pelos acionistas das séries A, B e C e presidido pelo Presidente Executivo. Corresponde ao Comitê Executivo decidir a aprovação de operações financeiras que não superem os limites estabelecidos pela Diretoria.

## COMITÊ DE AUDITORIA<sup>4</sup>

O Comitê de Auditoria foi criado pela Diretoria em julho de 1996. É integrado pelo Presidente da Diretoria, que o preside, bem como por diretores eleitos pela Diretoria por um período de dois anos, e pelo Presidente Executivo do CAF. É função deste Comitê recomendar a seleção e contratação de auditores externos; tomar conhecimento de seu plano anual de trabalho; revisar as demonstrações financeiras da Instituição, com o respectivo parecer dos auditores externos, e o Orçamento Anual de Gastos Administrativos e de Investimentos antes de serem apresentados junto à Diretoria e à Assembleia de Acionistas; tomar conhecimento dos relatórios apresentados pela Auditoria Interna sobre os principais assuntos relacionados à vigência da estrutura do sistema de controle interno e tomar conhecimento do programa anual para a administração e controle de risco do portfólio e investimentos, bem como do relatório anual de execução desse programa.

## PRESIDENTE EXECUTIVO

O Presidente Executivo é o representante legal do CAF. Exerce a direção geral e a administração da Instituição e tem sob sua responsabilidade todo assunto que não esteja especificamente confiado a algum outro órgão. Além disso, é o responsável por aprovar os planos estratégicos para países e setores, as estruturas e os processos institucionais que correspondam a seu nível de autoridade e as operações financeiras realizadas pelo CAF nos valores dentro do limite delegado pela Diretoria. O Presidente Executivo permanece nesta função por cinco anos, podendo ser reeleito.

1. No dia 14 de março de 2017 foi celebrada a XLVIII Assembleia Ordinária de Acionistas.

2. Durante o ano 2017 foram realizadas três reuniões da Diretoria: 14 de março (CLIX Diretoria), 4 de julho (CLX Diretoria) e 5 de dezembro (CLXI Diretoria).

3. O Comitê Executivo foi eliminado pela CLXI Diretoria mediante Resolução 2211/2017 de 5 de dezembro de 2017.

4. Durante 2017 foram realizadas duas reuniões do Comitê de Auditoria: 13 de março (XXIX Comitê de Auditoria) e 4 de dezembro (XXX Comitê de Auditoria).

## COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DO CAF

Presidente da Diretoria (Período 2017-2018)\*  
**Mario Alberto Guillén** (em 31 de março de 2018)  
*Ministro da Fazenda e Finanças Públicas,  
Estado Plurinacional da Bolívia*

### AÇÃO SÉRIE “A” PERÍODO 2017 – 2020

#### ARGENTINA

Titular: **Luis Andrés Caputo**  
*Ministro das Finanças*  
Substituto: **Félix Martín Soto**  
*Subsecretário de Relações  
Financeiras Internacionais,  
Ministério das Finanças*

#### EQUADOR

Titular: **Santiago León Abad**  
*Presidente da Diretoria  
Corporação Financeira  
Nacional*  
Substituto: **Munir Massuh  
Manzur**, *Gerente-Geral  
Corporação Financeira  
Nacional*

#### TRINIDAD E TOBAGO

Titular: **Colm Imbert**  
*Ministro das Finanças*  
Substituto: **Alvin Hilaire**  
*Governador do Banco  
Central de Trinidad e Tobago*

#### BOLÍVIA

Titular: **Mariana Prado**  
*Ministra do Planejamento do  
Desenvolvimento*  
Substituto: **Antonio Mullisaca**  
*Vice-ministro de Investimento  
Público e Financiamento  
Externo*

#### PANAMÁ

Titular: **Dulcideo De La  
Guardia**, *Ministro da  
Economia e Finanças*  
Substituto: **Iván Zarak**  
*Vice-ministro da Economia*

#### URUGUAI

Titular: **Danilo Astori**  
*Ministro da Economia  
e Finanças*  
Substituto: **Mario Bergara**  
*Presidente do Banco Central  
do Uruguai*

#### BRASIL

Titular: **Dyogo Henrique  
de Oliveira**, *Ministro do  
Planejamento, Orçamento e  
Gestão*  
Substituto: **Jorge Saba  
Arbache Filho**, *Secretário de  
Assuntos Internacionais,  
Ministério do Planejamento,  
Orçamento e Gestão*

#### PARAGUAI

Titular: **Lea Giménez**  
*Ministra da Fazenda*  
Substituto: **Humberto Colmán**  
*Vice-ministro da Economia*

#### VENEZUELA

Titular: **Ramón Lobo Moreno**  
*Ministro do Poder Popular da  
Economia e Finanças*  
Substituta: **Raquel  
Hernández Ovalles**, *Chefa do  
Escritório Nacional de Crédito  
Público, Ministério do Poder  
Popular do Planejamento*

#### COLÔMBIA

Titular: **Mauricio Cárdenas**  
*Ministro da Fazenda e  
Crédito Público*  
Substituta: **María Lorena  
Gutiérrez**, *Ministra de  
Comércio, Indústria e Turismo*

#### PERU

Titular: **Claudia Cooper Fort**  
*Ministra da Economia e  
Finanças*  
Substituta: **Rossana Carla  
Polastri Clark**, *Vice-ministra  
da Fazenda*

### AÇÕES SÉRIE “B” PERÍODO 2017 – 2020

#### BOLÍVIA

Titular: **Mario Alberto Guillén**  
*Ministro da Economia e  
Finanças Públicas*  
Substituto: **Sergio  
Cusicanqui**, *Vice-ministro do  
Tesouro e Crédito Público*

#### VENEZUELA

Titular: **Xabier León**  
*Vice-presidente Executivo  
Banco de Desenvolvimento  
Econômico e Social da  
Venezuela (BANDES)*  
Substituta: **Vanessa  
Avenidaño**, *Consultora  
Jurídica, Banco de  
Desenvolvimento Econômico  
e Social da Venezuela  
(BANDES)*

#### COLÔMBIA

Titular: **Juan José Echavarría  
Soto**, *Gerente-Geral  
do Banco da República*  
Substituto: **Luis Fernando  
Mejía**, *Diretor Departamento  
Nacional do Planejamento*

#### BANCA PRIVADA

Titular: **Gustavo Julio  
Vollmer Acedo**, *Presidente,  
Mercantil, C.A., Banco  
Universal da Venezuela*  
Substituto: **Julio León Prado**  
*Presidente da Diretoria do  
Banco Bisa S.A.*

#### EQUADOR

Titular: **Carlos de la Torre**  
*Ministro das Finanças*  
Substituta: **Verónica  
Elizabeth Artola**, *Gerente-  
Geral do Banco Central  
do Equador*

#### PERU

Titular: **Pedro Luis Grados  
Smith**, *Presidente da  
Diretoria, Corporação  
Financeira de  
Desenvolvimento (COFIDE)*  
Substituto: **César Liendo**  
*Vice-ministro da Economia*

### AÇÕES SÉRIE “C” PERÍODO 2015 – 2018

#### ESPANHA

Titular: **Luis de Guindos**  
*Jurado, Ministro da  
Economia, Indústria e  
Competitividade*

#### REPÚBLICA DOMINICANA

Substituto: **Donald Guerrero  
Ortiz**, *Ministro da Fazenda*

#### MÉXICO

Titular: **José Antonio González  
Anaya**, *Secretário da Fazenda e  
Crédito Público*

#### CHILE

Substituto: **Eduardo Bitran  
Colodro**, *Vice-presidente  
Executivo da CORFO*

\* Até 31 de março de 2017, a Diretoria foi presidida por Luis Andrés Caputo, Ministro das Finanças da República Argentina.

## CORPO DIRIGENTE (EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017)

Presidente Executivo Luis Carranza Ugarte  
Vice-presidente Executivo Luis Enrique Berrizbeitia  
Assessora Especial da Presidência Executiva Laura Calderón

Consultor Jurídico (Enc.) Jorge Velarde

Secretário-Geral Víctor Rico  
Diretora Corporativa, Comunicação Estratégica Mara Rubiños  
Diretor, Secretaria e Relações Exteriores (Enc.) Gianpiero Leoncini

Controle Corporativo Marcelo Zalles  
Diretora, Cumprimento e Qualificação de Portfólio Marcia Arliani  
Diretora, Auditoria Interna Mayra Andrade

Diretor Corporativo, Escritório Europa Guillermo Fernández de Soto  
Diretor Corporativo, Assuntos Estratégicos da Presidência Executiva David Tuesta

Diretora Corporativa, Ambiente e Mudanças Climáticas Ligia Castro

Diretora Corporativa, Inovação Social Ana Mercedes Botero

Diretor Corporativo, Desenvolvimento Institucional (Enc.) Pablo Sanguinetti

Vice-presidente Corporativo, Administração Elvira Lupo  
Diretor Corporativo, Administração Germán Alzate  
Diretor, Serviços Logísticos e Administrativos Andrés Leiro  
Diretor, Desenvolvimento e Manutenção de Infraestrutura Física Ángel Contramaestre  
Diretor, Contabilidade (Enc.) Aureliano Fernández  
Diretor, Planejamento de Capital Humano Leopoldo Gómez  
Diretor, Gestão de Talento José Flores  
Diretor, Controle de Operações Renato Castellanos  
Diretor, Tecnologia das Informações Diego Grillo

Vice-presidente Corporativo, Riscos Renny López  
Diretora, Risco de Crédito e Investimentos Beatriz Álvarez  
Diretor, Ativos Especiais Octavio Rosselli  
Diretora, Gestão de Risco Martha Diez

Diretora, Risco Privado Elizabeth Martínez

Vice-presidente Corporativo, Programas de Países Liliana Canale  
Diretor, Programação Operacional Miguel Angel Ostos  
Diretora, Fundos de Cooperação para o Desenvolvimento Corina Arroyo  
Diretor Representante, Argentina Andrés Rugeles  
Diretor Representante, Bolívia Gladis Genua  
Diretor Representante, Brasil Víctor Rico  
Diretor Representante, Colômbia Carolina España  
Diretor Representante, Equador Bernardo Requena  
Diretor Representante, México Emilio Uquillas  
Diretora Representante, Panamá Susana Pinilla  
Diretor Representante, Paraguai Jorge Gartner  
Diretora Representante, Peru Eleonora Silva  
Diretor Representante, Trinidad e Tobago Joel Branski  
Diretor Representante, Uruguai Germán Ríos

Vice-presidente Corporativo, Finanças Hugo Sarmiento  
Diretor Corporativo, Políticas Financeiras e Emissões Internacionais Gabriel Felpeto  
Diretor, Recursos Financeiros Institucionais Félix Bergel  
Diretor, Tesouraria José Luis Villanueva  
Diretor, Estratégias de Mercado Aureliano Fernández

Vice-presidente Corporativo, Infraestrutura (Enc.) Julián Suárez  
Diretora, Análise e Programação Setorial Sandra Conde  
Diretora, Projetos Região Norte Lucía Meza  
Diretor, Projetos Região Sul Julián Suárez

Vice-presidente Corporativo, Setores Produtivo e Financeiro Manuel Malaret  
Diretor, Setores Produtivo e Financeiro Região Norte Mauricio Salazar  
Diretor, Setores Produtivo e Financeiro Região Sul Alejandro Gumucio  
Diretor, Desenvolvimento Produtivo e Financeiro Juan Carlos Elorza

Diretora Corporativa, Serviços Financeiros Especializados Carmen Elena Carbonell  
Diretor, Financiamento Estruturado Ignacio Andino  
Diretor, Assessoramento Financeiro Ignacio Fombona  
Diretor, Investimentos Patrimoniais Carlos Suñer

Vice-presidente Corporativo, Desenvolvimento Social José Carrera  
Diretor, Projetos de Desenvolvimento Social Região Norte Daniel Rivera  
Diretor, Projetos de Desenvolvimento Social Região Sul Jaime Holguín  
Diretora, Sustentabilidade Social

Vice-presidente Corporativo, Energia (Enc.) Renny Lopez  
Diretora, Projetos de Energia Região Norte María Claudia Flores  
Diretor, Projetos de Energia Região Sul Ángel Cárdenas  
Diretor, Análise e Estratégias de Energia Mauricio Garrón

Diretor Corporativo, Análise Econômica e Conhecimento para o Desenvolvimento Pablo Sanguinetti  
Diretor, Pesquisas Socioeconômicas Christian Daude  
Diretora, Estudos Macroeconômicos Adriana Arreaza  
Diretor, Avaliação de Impacto e Aprendizagem de Políticas Daniel Ortega

## ESCRITÓRIOS

---

### VENEZUELA

Avenida Luis Roche, Torre CAF,  
Altamira, Caracas.  
Telefone: +58 (212) 209.21.11 (master)  
Fax: +58 (212) 209.24.44  
Endereço eletrônico: infocaf@caf.com

### ARGENTINA

Avenida Eduardo Madero, N° 900 Edifício  
Catalinas Plaza, piso 15, C1106ACV  
Cidade Autônoma de Buenos Aires  
Telefone: +58 (11) 43186400 (master)  
Fax: +54 (11) 43186401  
Endereço eletrônico: argentina@caf.com

### BOLÍVIA

Avenida Arce N° 2915, Zona San Jorge,  
La Paz  
Telefone: +591 (2) 264.81.11 (master)  
Fax: +591 (2) 243.3304  
Endereço eletrônico: bolivia@caf.com

### BRASIL

SAF/SUL Quadra 2, Lote 4, Bloco D,  
Edifício Via Esplanada, Sala 404  
CEP 70070-600 Brasília –DF  
Telefone: +55 (61) 21918600

### COLÔMBIA

Carrera 9ª. N° 76-49 Edifício ING, Piso 7  
Bogotá  
Telefone: +57 (1) 744.9444 (master)  
Fax: +57 (1) 313.2721 / 313.2787 / 7437300  
Endereço eletrônico: colombia@caf.com

### EQUADOR

Avenida 12 de octubre N° 24- 562 y  
Cordero, Edifício World Trade Center,  
Torre A, Piso 13 Quito  
Telefone: +593 (2) 398.8400 (master)  
Fax: +593 (2) 222.2107  
Endereço eletrônico: ecuador@caf.com

### ESPANHA

Plaza Pablo Ruiz Picasso N° 1 Torre  
Picasso, planta 24 #28020, Madrid  
Telefone: +34 (91) 597.3894 (master)  
Fax: +34 (91) 597.4927  
Endereço eletrônico: espana@caf.com

### MÉXICO

Avenida Paseo de la Reforma N° 342  
Piso 23, Edifício New York Life Seguros  
Monterrey, Colonia Juárez, Delegação Cuauhtemoc  
C.P. 06600 México D.F.  
Telefone: +52 (55) 1102.6911  
Fax: +52 (55) 5514.1542

### PANAMÁ

Boulevard Pacífica, P.H Oceania Business  
Plaza. Torre 2000, piso 27 Punta  
Pacífica. Cidade do Panamá  
Telefone: +507 297.5311  
Fax: +507 297.5301  
Endereço eletrônico: panama@caf.com

### PARAGUAI

Mariscal López 3811. c/ Dr. Morra.  
Edifício Mariscal Center. Piso 6.  
Assunção.  
Telefone: +595 (21) 6895211  
Fax: +595 (21) 608248  
Endereço eletrônico: paraguay@caf.com

### PERU

Avenida Enrique Canaval Moreyra N° 380,  
Edifício Torre Siglo XXI, Piso 13  
San Isidro Lima 27  
Telefone: +51 (1) 710.8511  
Fax: +51 (1) 716.9885  
Endereço eletrônico: peru@caf.com

### TRINIDAD E TOBAGO

Albion Energy Plaza, Piso 8, 22-24  
Victoria Street, Port of Spain,  
Trinidad e Tobago  
Telefone: +1 (868) 222-1540/1541  
Fax: +1 (868) 222-7332

### URUGUAI

Plaza Independencia 710 Torre  
Executiva, Piso 9 Montevidéu  
Telefone: +598.2917 8211  
Fax: +598 2917.8201 / + 598

## RELATÓRIO ANUAL 2017

©2018 Corporação Andina de Fomento

Todos os direitos reservados

ISSN 1315-9394

Edição: CAF

Este relatório é coordenado pela Direção Corporativa de Comunicação Estratégica do CAF

Design gráfico: GOOD;) Comunicación para el desarrollo sostenible

Fotografia:

Banco de imagens CAF (pp. 7, 44, 46, 52, 64, 65, 72, 74, 75, 84, 95)

iStock (foto da capa, pp. 8, 10, 31, 38, 42, 48, 50, 59, 60, 62, 69, 70, 80, 106)

Aldo Arocena (p. 94)

Ana María Díaz Martínez, FUCAI (p. 78)

Antonio García (p. 54)

Cielo Hamacas (p. 76)

Cortesia Asian Infrastructure Investment Bank (AIIB) (p. 92)

Diego Spivacow (p. 86)

Eduardo Beleske (p. 36)

Equipe de Comunicações, Fundación Paraguaya [Fundação Paraguaya] (p. 79)

Fernando Branger (p. 30)

Fundación Idea [Fundação Idea], Bolívia (p. 88)

Leandro Solari (p. 82)

Manuel Braun/Science Po (p. 96)

Misha Vallejo (p. 40)

Rodrigo Aliaga (p. 34)

Universidade de San Andrés, Argentina (p. 89)

Valentina Gamero (p. 85)

Esta obra é licenciada sob a Licença de Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.



Impressão: Panamericana Formas e Impresos, S.A.  
Bogotá, Colômbia  
Maio 2018

[WWW.CAF.COM](http://WWW.CAF.COM)





O CAF atende os setores público e privado, fornecendo diversos produtos e serviços a um amplo portfólio de clientes, constituído pelos Estados acionistas, empresas privadas e instituições financeiras. Em suas políticas de gestão integra as variáveis sociais e ambientais, e em todas as suas operações inclui critérios de ecoeficiência e sustentabilidade. Como intermediário financeiro, ele mobiliza recursos a partir dos mercados internacionais para a América Latina, promovendo investimentos e oportunidades de negócio.

